

DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO) ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

A Bahia vem se consolidando como um lugar atrativo para a realização de empreendimentos lucrativos. É a sexta economia do país e o estado mais forte e desenvolvido da região Nordeste. Nos últimos anos vem vivendo um novo ciclo de desenvolvimento, se consolidando no cenário nacional como uma das melhores opções para o investidor. Apesar da crise financeira internacional, em 2008, o desempenho da indústria, do comércio e de serviços na Bahia foi positivo, situação que evidencia o potencial da economia local.

Com este cenário, o Governo da Bahia, empenhado em sustentar o nível de atividade econômica, lança novos empreendimentos em parceria com a iniciativa privada; busca captar mais investimentos para manter o nível de emprego e o ritmo de crescimento da economia; e procura manter os investimentos previstos das obras de infraestrutura – fundamental para garantir a atração e expansão de empreendimentos e o aumento da competitividade. Estas obras ainda contribuem para amenizar os efeitos da crise, já que resultam em aumentos na produção, na renda e no emprego.

A partir de 2007, porém, o envolvimento do Governo da Bahia nas atividades produtivas vem se dando sob uma perspectiva moderna,

com o Estado abdicando das antigas funções empresariais e intervencionistas e buscando estabelecer parcerias com a iniciativa privada, fomentando a atividade empresarial, divulgando as potencialidades do Estado para investidores nacionais e estrangeiros e consolidando a Bahia como um espaço empresarial atraente, em que as belezas naturais que encantam os visitantes se combinam a uma sólida estrutura industrial, com uma mão-de-obra qualificada e criativa, com amplos recursos naturais que inserem o Estado na rota dos grandes investimentos empresariais. Essas virtudes justificam o desempenho experimentado pelos diversos segmentos empresariais em 2008, conforme pode ser verificado neste documento.

A manutenção desse ciclo virtuoso, todavia, exige a atuação permanente do Governo da Bahia para sustentar a condição atrativa do Estado, através da implementação de diferentes políticas públicas indutoras desse ciclo. É o que justifica os maciços investimentos realizados em infraestrutura e em logística, imprescindíveis para facilitar o escoamento da produção dispersa no território baiano e que necessita de condições adequadas para alcançar os mercados consumidores com preços competitivos. Com esse objetivo, foi concebida a ferrovia Oeste–Leste, integrando os municípios de Luís



Indústria Têxtil – Beneficiamento da Fibra

Agecom

Eduardo Magalhães, no Oeste Baiano, ao Porto de Ilhéus, que deve se transformar em um complexo logístico nos próximos anos. Antiga reivindicação dos produtores baianos, a ferrovia vai permitir o escoamento da produção do Oeste com frete reduzido, além de outros produtos, como o minério das jazidas da região de Caetitê e Guanambi. Concebida sob parâmetros logísticos modernos, a ferrovia deve concretizar a integração logística da Bahia, otimizando custos de transportes e tornando mais atrativos os investimentos no interior baiano.

Também com o propósito de promover a interiorização do desenvolvimento, a Plataforma Logística de Juazeiro representa outra ação importante, cuja relevância vai além: abre a possibilidade da articulação do território baiano com os demais Estados do Nordeste brasileiro. A consolidação da iniciativa vai reforçar o papel estratégico que a Bahia desempenha no escoamento da produção das diversas regiões do Brasil, com efeitos benéficos sobre a geração de emprego e renda no Estado. A alternativa que se coloca e cuja implementação se almeja para o futuro próximo é a execução do projeto de navegação no rio São Francisco, o que vai representar a oferta de uma alternativa viária complementar às rodovias. A opção por investimentos capazes de articular a Bahia com as regiões produtoras dos demais Estados nordestinos e de outras regiões – como o Centro-Oeste, grande produtor de grãos no Brasil – pode elevar a Bahia à condição de entreposto privilegiado para o escoamento das riquezas geradas nessas regiões. Dessa forma, além do salto quantitativo, o Estado dá um salto qualitativo, ofertando serviços com maior valor agregado e, assim, gerando maior volume de riquezas.

Note-se que essas ações representam a superação de gargalos herdados dos governantes anteriores, que legaram uma estrutura viária estrangulada e concentrada em um único modal – o rodoviário – com escasso ou nenhum aproveitamento de modais alternativos como a hidrovia ou o sistema ferroviário existente. Pouco densa no interior, particularmente na região semi-árida, a malha viária baiana constituía sério obstáculo à atração de investimentos para o Estado, o que já vem sendo superado, com a captação de investimentos nas áreas de mineração e agroindústria. Parte desses problemas se deve à adesão, pelos governos anteriores, à ideologia neoliberal, na qual os governantes abdicavam das funções de planejamento e as empresas faziam opções em função dos interesses individuais, o que contribuiu para o grande desequilíbrio intra-estadual da Bahia.

Nessa perspectiva, cabe destacar que o PPA 2008–2011 estabelece uma política governamental de incentivos à atração de investimentos que privilegia a oferta de uma melhor infra-estrutura logística es-

tadual e territorializada, considerando que os resultados sociais, econômicos e tributários estimados a partir da operação dos empreendimentos sejam favoráveis no que se refere à relação entre custos e benefícios concedidos, em termos de investimentos e renúncia fiscal. Ainda com base no PPA 2008–2011, estão sendo priorizados os empreendimentos que ampliam e integram as cadeias produtivas e aqueles setores produtores de bens finais, detentores de maior valor agregado e geradores de maior produtividade de emprego.

O Governo também fez o lançamento recente do Pólo da Indústria Naval, com arquitetura desenhada na Baía de Todos os Santos, próximo à foz do Rio Paraguaçu. O pólo soma-se ao canteiro de obras do estaleiro de São Roque do Paraguaçu. Nesse complexo, serão implantados estaleiros e construídos navios de grande porte, plataformas de petróleo, além de reparos, consertos e manutenção de embarcações. Quando entrar em operação, o empreendimento deverá atrair outros investimentos, uma vez que a cadeia de fornecimento para a indústria naval envolve diversos setores que se instalarão na região.

A efetiva parceria firmada entre o Governo da Bahia e o Governo Federal está contribuindo para que essas realizações se tornem viáveis. A convergência de visão política sobre os problemas que afetam o Estado e a construção de diagnósticos semelhantes sobre a realidade local tem permitido a concepção e implementação conjunta de políticas públicas articuladas que se desdobram em ações melhor delineadas e com a perspectiva de maior efetividade, a exemplo do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal.

Esse conjunto de investimentos, todavia, não é focado exclusivamente nos grandes empreendimentos industriais, responsáveis pela geração de riqueza, mas pouco absorvedores de mão-de-obra. A filosofia do Governo da Bahia, executada nessa diretriz pela Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM, busca também combinar o crescimento econômico sob o impulso da iniciativa dos investidores privados e, ao mesmo tempo, promover a inclusão de novos atores no circuito produtivo baiano, que historicamente permaneceram excluídos, como associações e cooperativas, micro, pequenos e médios empresários, promovendo a articulação territorial, colaborando para a redução das desigualdades entre os Territórios e estimulando a redução sustentada da pobreza no Estado.

Com essa finalidade é que os investimentos e políticas implementados buscam atender não apenas as grandes empresas, mas também os investidores de menor porte que têm amplo potencial de geração de postos de trabalho e de indução do desenvolvimento

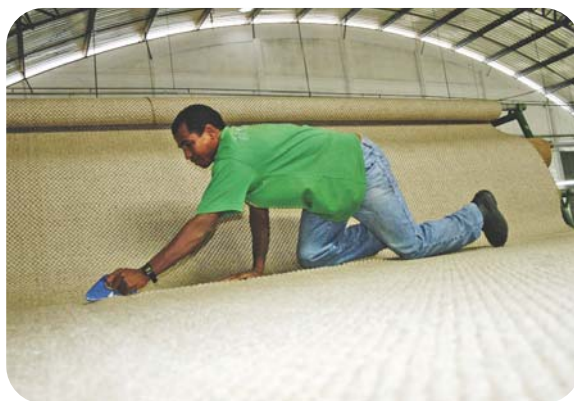
local. Assim, aplicando políticas integradas, o Governo da Bahia está promovendo o adensamento das cadeias produtivas, estabelecendo elos entre os produtores e potencializando as iniciativas, na expectativa de fortalecer e induzir o desenvolvimento territorial de forma sustentada e consistente.

Visando atender às necessidades específicas de cada segmento, o Governo da Bahia se empenha em adotar medidas de política industrial, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, que superem os gargalos detectados em cada setor, seja em relação à natureza de cada atividade, seja em relação ao porte do produtor. É o caso da revisão dos incentivos a segmentos já estruturados, como o automotivo, o calçadista e o de segmentos que estão em início de atividade, como o de biocombustíveis, com grande potencial de geração de emprego e renda na indústria e na agricultura, consolidando, na Bahia, uma cadeia produtiva que parte da produção da matéria-prima até a elaboração do produto final. Setores já consolidados também vêm apresentando resultados satisfatórios, como a indústria automobilística e de outros equipamentos de transporte e o segmento de papel e celulose, cujo crescimento da produção também foi expressivo.

No processo de captação e manutenção de unidades industriais na Bahia, a Superintendência de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio – Sudic, vinculada à SICM, vem atuando de forma estratégica, executando uma política que contempla diversas formas de atração de empresas, incentivos fiscais, infra-estrutura logística, como pavimentação de acesso a fábricas, terraplenagem, drenagem, construção de galpões, água e luz. Um exemplo é o Arranjo Socioprodutivo Local – APL Automotivo, que além das vantagens citadas, tem como importantes fatores de atração a mão-de-obra qualificada, a proximidade de portos, aeroportos e rodovias e as demais vantagens locais relacionadas à implantação de uma unidade empresarial em um pólo industrial, há 30 anos em funcionamento na Bahia.

Note-se que os micro, pequenos e médios empresários também são beneficiados pelas políticas implementadas. Há, inclusive, o claro propósito de articulá-los com os empreendimentos de maior porte, oferecendo insumos utilizados no processo produtivo por empresas maiores, utilizando a infra-estrutura que beneficia as grandes unidades, ou ainda compartilhando a experiência e a gestão qualificada dos grandes empreendimentos.

Uma importante contribuição à sociedade, e prerrogativa do Estado, é a realização dos serviços de verificação metrológica definidos pelo



Indústria Têxtil – Produto Final

Inmetro. Na Bahia, essas funções são desempenhadas pelo Instituto Baiano de Metrologia – Ibametro, órgão vinculado à estrutura da SICM. Em 2008, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações voltadas para assegurar a confiabilidade de produtos e serviços ofertados à população baiana. Mais de 150 mil verificações metrológicas foram executadas, como a verificação de produtos pré-medidos, regulamentados ou de certificação compulsória, arqueação de tanques e inspeção de veículos-tanques.

No âmbito da certificação, no entanto, uma das ações mais relevantes do Ibametro foi a atuação na certificação de produtos oriundos de Arranjos Socioprodutivos Locais – APLs, como os derivados de cana-de-açúcar, de frutas para exportação e derivados do sisal. Executada em parceria com outros órgãos, essa iniciativa se reveste de uma importância especial, pela sua dimensão transversal, já que os APLs baianos também são objeto de trabalho de outras secretarias, pela focalização em pequenos produtores e cooperativas em regiões com baixo desenvolvimento econômico e, principalmente, pelo impulso que a iniciativa promove na profissionalização dos produtores, que passam a ofertar produtos com qualidade certificada, são estimulados a se organizar sob bases empresariais e acessam mercados maiores, ampliando a geração de emprego e renda nos territórios dos APLs.

No setor de mineração, por exemplo, que também oferece amplas perspectivas graças à riqueza existente em solo baiano, as ações governamentais visam criar um ambiente favorável à exploração das jazidas, mapeando as áreas potenciais existentes e, ao mesmo tempo, buscando soluções para o persistente gargalo do licenciamento ambiental, que dificulta e desestimula o envolvimento do empresariado com a exploração das riquezas minerais baianas. A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM é o órgão, vinculado à SICM, responsável pela ampliação do conhecimento geológico da Bahia, o que significa geração de conhecimento e oportunidades de

empreendimentos para a iniciativa privada. É o caso dos levantamentos aerogeofísicos, que estão em curso em duas regiões do território baiano: entre Tremedal e Barra da Estiva, no eixo Cândido Sales–Mascote. Uma delas já foi concluída, inclusive com a análise dos dados da região Andorinha–Ipirá–Piritiba.

Algumas dificuldades foram solucionadas em áreas onde já ocorre a exploração de jazidas, como a melhoria na infra-estrutura viária de acesso e também a promoção da recuperação de rodovias que ligam essas áreas a cidades maiores, como Campo Formoso e Antônio Gonçalves a Senhor do Bonfim, e o atendimento de demandas na área de infra-estrutura, como abastecimento de água e energia elétrica.

Como elo da cadeia produtiva, o comércio desempenha função primordial, já que é através dele que os produtos chegam aos mercados consumidores e a riqueza se materializa. A modernização e o desenvolvimento de mecanismos de certificação digital são ferramentas que contribuem para tornar mais ágil a atividade empresarial na Bahia, reduzindo os entraves burocráticos que dificultam a realização de negócios e o estímulo a novos investimentos.

Embora seja normalmente exercido pela iniciativa privada, o comércio baiano conta com a atuação decisiva da Cesta do Povo como agente regulador de preços de alimentos e outros produtos no mercado local, notadamente no interior do Estado, além de fornecer um conjunto de outros serviços à população, principalmente a de baixa renda. A revitalização da Cesta do Povo representou um esforço imenso de gestão e de reorganização estrutural da empresa, que há apenas dois anos apresentava uma dívida de centenas de milhões de reais. Atualmente, constata-se que as lojas alcançaram um salutar equilíbrio financeiro que permite a continuidade de suas atividades. Reabertas, as unidades da Cesta do Povo oferecem à população produtos diversificados.

Parte do desempenho favorável alcançado se deve a iniciativas que buscam oferecer facilidades aos clientes. Uma medida adotada, por exemplo, foi a ampliação do horário de funcionamento, que se estendeu até às 19h30, de segunda a sábado. Consumidores que não têm disponibilidade de tempo em outros horários contam, portanto, com esse incentivo adicional. Outra medida voltada para o fortalecimento das cadeias produtivas é a aquisição de produtos de pequenos produtores rurais para comercialização nas lojas da Cesta do Povo. A medida, viabilizada por uma parceria com a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, através da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, contempla os laticínios e os produtos orgânicos.

A situação das Centrais de Abastecimento da Bahia – Ceasa é outra preocupação, já que o entreposto apresentava sérias avarias em 2007. Há um plano de revitalização para aplicação no médio prazo, assim como em outros mercados públicos existentes. A proposta deriva da constatação de que esses entrepostos são importantes para o abastecimento e distribuição de produtos hortifrutigranjeiros na Região Metropolitana de Salvador.

Os setores de Indústria, Comércio, Serviços e Mineração envolvem atividades desenvolvidas com maior eficiência pela iniciativa privada, como tem sido constatado ao longo dos últimos anos. Porém, o Governo do Estado não pode abdicar de desenvolver políticas públicas voltadas para o setor, já que a experiência mostra também que os agentes de mercado fazem opções individuais e o somatório dessas opções não é capaz de se conduzir auto-regulada, como atesta a própria crise em curso. Assim, o Estado se faz necessário como agente regulador e indutor do desenvolvimento, principalmente, em países e regiões cuja população ainda não atingiu índices de qualidade de vida satisfatórios. Esse é o caso da Bahia, e daí a importância estratégica de um órgão com as atribuições da SICM. A necessidade torna-se maior quando se constata que o Estado não funciona a contento e não dispõe de condições confortáveis para atrair investimentos.

Dessa forma, além das dificuldades de infra-estrutura e de gestão herdadas, o Governo da Bahia enfrenta agora um outro desafio: a crise financeira internacional que se aprofundou nos países desenvolvidos, a partir de setembro de 2008. Para tanto, é necessário conservar e aprofundar parcerias com o Governo Federal, particularmente na área de infra-estrutura e de construção civil, que tem grande impacto sobre o nível de atividade econômica e na geração de postos de trabalho. O PAC, a propósito, tornou-se ainda mais fundamental depois que a crise financeira começou a produzir efeitos sobre a economia mundial. Além de realizar as obras necessárias de infra-estrutura que o Brasil e a Bahia aguardam há décadas, tornando-os mais competitivos no cenário internacional, seus investimentos foram preservados e terão clara ação anti-cíclica, freando eventuais reduções no investimento e colaborando para a manutenção do nível de atividade econômica.

Os instrumentos para enfrentar os efeitos da crise não se esgotam aí, já que foram anunciadas medidas como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI – e a ampliação da oferta de crédito ao consumidor, com o propósito de estimular o consumo e manter o comércio aquecido. Embora haja projeções de que o Brasil seja parcialmente afetado pela crise econômica, enfrentando redução na expansão da atividade econômica, as medidas anunciadas são in-

dispensáveis, já que vão contribuir para inibir a redução da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB, em 2009.

Foi comentado nesse documento que, nas sociedades modernas, o Estado desempenha, no setor produtivo, um papel muito mais de indutor da atividade econômica que de empresário. No entanto, é inegável que a aplicação de políticas públicas integradas e articuladas nos segmentos industrial, comercial e mineral tem importância estratégica, pela natureza transversal de seus reflexos sobre as demais dimensões da sociedade. O desenvolvimento industrial vem acompanhado da necessidade de qualificação da mão-de-obra, de visualização de oportunidades de negócios em regiões pouco dinâmicas, de suporte à integração das atividades em cadeia, envolvendo agentes econômicos de portes diversificados e do atendimento de necessidades sociais básicas, como a Educação e a Saúde. A mineração, por sua vez, exige atenção especial com o meio-ambiente e os recursos naturais. Já o comércio funciona como importante instrumento de equilíbrio entre as distintas regiões, exigindo o fortalecimento de uma rede de cidades e de oferta mais ampla e diversificada de serviços à sociedade.

A articulação dessas iniciativas, sem dúvida, contribuiu para o desempenho econômico da Bahia em 2008. A integração das políticas públicas aplicadas no Estado, visualizando-se sempre seus resultados e efeitos transversais, o fortalecimento da integração produtiva entre os agentes econômicos e entre os diversos Territórios da Bahia, combinando o desempenho da economia com a geração de mais postos de trabalho, mais renda e maior disseminação de uma cultura empreendedora, estão entre as mais relevantes contribuições que o Governo da Bahia pode dar na promoção do desenvolvimento econômico com equidade.

O desempenho econômico verificado em 2008 e os resultados, efeitos transversais e o próprio fortalecimento da integração produtiva entre os agentes econômicos estão descritos nos próximos capítulos, que tratam do desempenho do setor industrial, nos seus diversos segmentos, dos projetos que estão em curso, das ações de metrologia e qualidade industrial e do desempenho na mineração e no setor de comércio e serviços.

DESEMPENHO DO SETOR INDUSTRIAL

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – PIM, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a indústria brasileira, considerando os setores de transformação e extrativismo mineral, apresentou um crescimento acumulado de 4,7%, no período

de janeiro a novembro de 2008. A indústria de transformação apresentou incremento de 4,6%. Os principais destaques são os segmentos de veículos automotores (12,6%); outros equipamentos de transporte (37,8%); máquinas e equipamentos (8,5%); farmacêutica (12,9%); borracha e plástico (4,9%) e metalurgia básica (5,8%).

Já no indicador crescimento acumulado do ano, até novembro, a produção industrial baiana mostrou acréscimo de 3,8%. A indústria de transformação registrou incremento de 3,9% e a indústria extrativa registrou uma expansão de 1,5%. Com resultado positivo na maioria dos setores investigados, as contribuições mais importantes são das atividades produtivas de celulose, papel e produtos de papel (31,0%), borracha e plásticos (14,8%) e minerais não-metálicos (15,8%). Também se observou acréscimo na produção dos setores da metalurgia básica (4,4%), refino de petróleo, produção de álcool (1,4%) e alimentos e bebidas (2,9%).

Os resultados positivos alcançados pelos setores da indústria de transformação devem-se, conforme atestam os indicadores, principalmente, ao aumento da produção no segmento de celulose, papel e produtos de papel. Na metalurgia básica, os resultados deveram-se ao aumento na produção de ouro em barras e vergalhões de aço ao carbono e, no setor de borracha e plástico, a maior produção de tubos, canos e mangueiras.

O desempenho favorável da economia brasileira, nos nove primeiros meses de 2008, começou a ser afetado pela crise econômica que atingiu os Estados Unidos e a Europa e cujos efeitos já se fazem sentir na economia real. Embora ainda não seja possível dimensionar com precisão os efeitos, a crise deverá repercutir sobre a atividade



Usina de Algodão

Manu Dias/Agecom

econômica brasileira e, também, na Bahia, principalmente nos setores cuja produção está voltada para o mercado externo. Diante dessa situação, e para amenizar os efeitos da crise, o Governo da Bahia buscou estimular o dinamismo do mercado interno, facilitando o acesso ao crédito e buscando a diversificação das exportações e de mercados consumidores, principalmente em relação aos produtos manufaturados que têm um maior valor agregado.

Em 2008, o impacto da crise deverá ser menor, já que a intensificação ocorreu apenas no último trimestre. A própria Confederação Nacional da Indústria – CNI, trabalha com um cenário otimista, projetando que o PIB da indústria nacional encerre o ano com crescimento de 5% e o aumento do consumo das famílias chegue a 6,2%. A crise deve se aprofundar, em 2009, segundo a CNI, já que a expansão do PIB deve ficar em torno de 3,5%, em função dos efeitos da crise internacional, embora o impacto sobre a economia brasileira seja menor que nos EUA e Europa, epicentros do problema.

A garantia do Governo Federal de que os recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC não serão reduzidos em função da crise, deve colaborar para amenizar os efeitos recessivos e manter a economia aquecida. Com recursos do PAC, estão previstas, na Bahia, a construção do Porto Sul, em Ilhéus, e a Ferrovia Oeste–Leste e a Via Expressa, em Salvador. O Complexo Intermodal Porto Sul, na localidade de Ponta da Tulha, no sentido Ilhéus–Itacaré, envolverá porto, ferrovia, hidrovias, rodovia e aeroporto. O objetivo é constituir um hub logístico que vai resolver o problema do escoamento de produtos como minério, grãos e cargas containerizadas, reforçando a dinâmica local de produtividade e eficiência.

O escoamento desses produtos será viabilizado pela construção da Ferrovia de Integração Oeste–Leste. Ligando o município de Luís Eduardo Magalhães ao Porto de Ilhéus, a ferrovia vai representar uma alternativa econômica e moderna para o escoamento das riquezas produzidas em território baiano. Para tanto, o projeto prevê a articulação entre a ferrovia e outros modais de transporte, como rodovias, hidrovias – como o rio São Francisco – aeroportos e o Porto de Ilhéus.

Outra importante iniciativa na área de infra-estrutura portuária é a consolidação do Pólo de Indústria Naval na Baía de Todos os Santos, com a construção de estaleiros. A localidade de São Roque do Paraguaçu, na porção interior da Baía, reúne as condições adequadas para a instalação das empresas. A previsão é de que no local sejam construídas embarcações de grande porte e também sejam feitos reparos e manutenção. Já há, inclusive, a expectativa de atração de

um número significativo de empresas do setor, o que deve repercutir positivamente sobre a geração de postos de trabalho.

O Governo do Estado vai mais além, com ações para a captação de novos investimentos importantes, como a negociação que está sendo feita para ampliação da empresa Veracel, do ramo de celulose e papel, dentre outras. Em 2008, portanto, apesar da crise, a economia baiana revela a mesma trajetória positiva dos últimos anos, em função de um cenário favorável no país, pelo menos até o último trimestre. Há inclusive destaque para a indústria, que conservou o dinamismo até os primeiros meses da crise.

Na Bahia, do ponto de vista da captação de novos investimentos, o segmento mais dinâmico é o moveleiro/madeireiro, com quatro novos empreendimentos. Em geração de mão-de-obra, destaca-se o de calçados, couros e componentes. Em termos de volume de investimentos e geração de empregos, a ampliação da empresa Bahia Pulp, do setor de papel e celulose, localizada em Camaçari, com inversões que somaram R\$ 1,4 bilhão e 530 postos de trabalhos previstos, é a que mais se destaca, conforme mostram os dados das Tabelas 1, 2 e 3.

Para os investimentos em implantação somam-se aproximadamente R\$ 6,7 bilhões, incluindo sete ampliações e 81 implantações, com a expectativa da geração de 10.634 empregos diretos. Conforme a

Tabela 1

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO – NÚMERO DE EMPRESAS BAHIA, 2007- 2008

| SEGMENTO | NÚMERO DE EMPRESAS | | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------|-----------|
| | 2007 | 2008 | TOTAL |
| Empreendimento Industrial | 50 | 36 | 86 |
| Agroalimentar e Bebidas | 12 | 4 | 16 |
| Biocombustíveis e Energia | 0 | 1 | 1 |
| Calçados, Couros e Componentes(*) | 3 | 1 | 4 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 2 | 4 | 6 |
| Informática/Elétrico/Eleto-Eletrônico | 5 | 2 | 7 |
| Metal/Mecânico | 5 | 4 | 9 |
| Minerais Não-Metálicos | 5 | 4 | 9 |
| Moveleiro/Madeireiro | 3 | 4 | 7 |
| Papel e Celulose(*) | 0 | 0 | 0 |
| Plásticos e Borrachas | 6 | 4 | 10 |
| Químico e Petroquímico | 4 | 4 | 8 |
| Reciclagem | 1 | 3 | 4 |
| Têxtil | 4 | 1 | 5 |
| Outros | 0 | 0 | 0 |
| Comércio e Serviços | 4 | 4 | 8 |
| TOTAL | 54 | 40 | 94 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(*) Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou modernização, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo I).

Tabela 2

**EMPRESAS IMPLANTADAS POR
SEGMENTO – MÃO-DE-OBRA EMPREGADA
BAHIA, 2007-2008**

| SEGMENTO | MÃO-DE-OBRA EMPREGADA | | |
|---------------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| | 2007 | 2008 | TOTAL |
| Empreendimento Industrial | 5.890 | 3.749 | 9.639 |
| Agroalimentar e Bebidas | 1.227 | 134 | 1.361 |
| Biocombustíveis e Energia | — | 15 | 15 |
| Calçados, Couros e Componentes | 1.170 | 1.050 | 2.220 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 24 | 79 | 103 |
| Informática/Elétrico/Eleto-Eletrônico | 327 | 33 | 360 |
| Metal/Mecânico | 1.024 | 190 | 1.214 |
| Minerais Não-Metálicos | 464 | 443 | 907 |
| Moveleiro/Madeireiro | 159 | 286 | 445 |
| Papel e Celulose | — | 530 | 530 |
| Plásticos e Borrachas | 501 | 460 | 961 |
| Químico e Petroquímico | 250 | 76 | 326 |
| Reciclagem | 22 | 233 | 255 |
| Têxtil | 722 | 220 | 942 |
| Outros | — | — | — |
| Comércio e Serviços | 128 | 271 | 399 |
| TOTAL | 6.018 | 4.020 | 10.038 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Tabela 3

**EMPRESAS IMPLANTADAS POR
SEGMENTO - INVESTIMENTOS
BAHIA, 2007-2008**

| SEGMENTO | Em R\$ 1.000,00 INVESTIMENTO PRIVADO | | |
|---------------------------------------|---|------------------|------------------|
| | 2007 | 2008 | TOTAL |
| Empreendimento Industrial | 670.170 | 2.328.917 | 2.999.087 |
| Agroalimentar e Bebidas | 163.838 | 3.660 | 167.498 |
| Biocombustíveis e Energia | — | 47.100 | 47.100 |
| Calçados, Couros e Componentes | 15.500 | 12.127 | 27.627 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 600 | 1.365 | 1.965 |
| Informática/Elétrico/Eleto-Eletrônico | 28.800 | 778 | 29.578 |
| Metal/Mecânico | 233.900 | 7.638 | 241.538 |
| Minerais Não-Metálicos | 19.700 | 26.130 | 45.830 |
| Moveleiro/Madeireiro | 2.550 | 720.200 | 722.750 |
| Papel e Celulose | — | 1.350.000 | 250 |
| Plásticos e Borrachas | 41.882 | 119.835 | 161.717 |
| Químico e Petroquímico | 158.900 | 24.834 | 183.734 |
| Reciclagem | 500 | 2.250 | 2.750 |
| Têxtil | 4.000 | 13.000 | 17.000 |
| Outros | — | — | — |
| Comércio e Serviços | 104.118 | 8.350 | 112.468 |
| TOTAL | 774.288 | 2.337.267 | 3.111.555 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Tabela 4, a maior quantidade de novas empresas foi no segmento agroalimentar e bebidas, com 13 empreendimentos. Os maiores investimentos foram no setor de mineração, com quase R\$ 4,6 bilhões e a previsão de gerar 4.650 empregos diretos, com destaque para as empresas Bahia Mineração, com cerca de R\$ 3,7 bilhões investi-

dos, e a Mirabela Mineração, com previsão de gerar 3.450 empregos, nos municípios de Itagibá e Ipiáú. Cabe destacar também os setores químico e petroquímico, com investimentos de R\$ 1 bilhão, e o de biocombustíveis e energia, com quatro novas empresas e investimentos da ordem de R\$ 780 milhões.

Tabela 4

**EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2008**

| SEGMENTO | MUNICÍPIOS ABRANGIDOS | Nº DE EMPRESAS | Em R\$ 1.000,00 | |
|---------------------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------|------------------|
| | | | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO |
| Empreendimento Industrial | — | 70 | 9.321 | 6.669.008 |
| Agroalimentar e Bebidas(*) | 7 | 13 | 1.411 | 46.211 |
| Biocombustíveis e Energia | 3 | 4 | 457 | 780.368 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 1 | 1 | 12 | 170 |
| Informática/Elétrico/Eleto-Eletrônico | 1 | 3 | 72 | 22.600 |
| Máquinas e Equipamentos | 2 | 2 | 200 | 1.650 |
| Metal/Mecânico(*) | 4 | 7 | 533 | 16.842 |
| Mineração | 3 | 3 | 4.650 | 4.566.000 |
| Minerais Não-Metálicos | 8 | 10 | 394 | 126.717 |
| Moveleiro/Madeireiro(*) | 3 | 2 | 212 | 1.780 |
| Papel e Celulose | 1 | 1 | 37 | 340 |
| Plásticos e Borrachas | 4 | 11 | 679 | 22.087 |
| Químico e Petroquímico(*) | 6 | 6 | 427 | 1.000.002 |
| Reciclagem | 5 | 5 | 144 | 83.327 |
| Têxtil | 2 | 2 | 93 | 914 |
| Comércio e Serviços(*) | 6 | 11 | 1.313 | 42.080 |
| TOTAL | — | 81 | 10.634 | 6.711.088 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis/CBPM

(*) Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou realocação, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo II).

Em 2007, foram assinados 62 protocolos de intenções, sendo 54 para novas empresas e oito para ampliação e/ou modernização. Os investimentos foram de R\$ 8,6 bilhões e geração de 27.454 novos empregos. De janeiro a dezembro de 2008, foram assinados 117

protocolos de intenções, com 88 novos empreendimentos e 29 ampliações e/ou modernizações de empresas que somam, aproximadamente, R\$ 55,6 bilhões em investimentos, com a expectativa de gerar 57.841 mil empregos diretos, conforme as Tabelas 5 e 6.

Tabela 5

**PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO
BAHIA, 2007 - 2008**

Em R\$ 1.000,00

| SEGMENTO | MUNICÍPIOS ABRANGIDOS | | Nº DE EMPRESAS | | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | | INVESTIMENTO | |
|----------------------------------|-----------------------|----------|----------------|-----------|----------------------|---------------|------------------|-------------------|
| | 2007 | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 | 2008 |
| Empreendimento Industrial | — | — | 54 | 85 | 27.454 | 57.329 | 8.564.003 | 55.526.274 |
| Agroalimentar e Bebidas(*) | 11 | 14 | 8 | 20 | 1.151 | 2.797 | 150.713 | 282.538 |
| Automotivos e Componentes(*) | 1 | 1 | 1 | — | 25 | 34 | 5.000 | 2.000 |
| Bicombustíveis e Energia | 4 | 6 | 4 | 7 | 1.488 | 4.180 | 328.000 | 1.959.200 |
| Calçados, Couros e Componentes | 1 | 3 | 1 | 4 | 600 | 440 | 24.300 | 8.916 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 | 110 | 162 | 3.316 |
| Derivados de Petróleo | 2 | — | 2 | — | 8.545 | — | 2.093.100 | — |
| Informática/Elétrico/Eletrônico | 3 | 2 | 8 | 3 | 174 | 458 | 9.830 | 87.920 |
| Máquinas e Equipamentos | 1 | 3 | 1 | 3 | 30 | 238 | 9.000 | 3.280 |
| Metal/Mecânico(*) | 2 | 6 | 2 | 6 | 400 | 31.916 | 93.970 | 50.116.970 |
| Mineração | 3 | 1 | 3 | 1 | 3.512 | 30 | 5.397.000 | 1.100 |
| Minerais Não-Metálicos(*) | 4 | 11 | 3 | 8 | 440 | 854 | 73.200 | 198.300 |
| Moveleiro/Madeireiro (*) | 4 | 7 | 4 | 6 | 455 | 704 | 12.100 | 41.893 |
| Naval/Náutico(*) | 1 | 2 | 1 | 2 | 7.800 | 10.060 | 70.000 | 831.000 |
| Papel e Celulose | 2 | — | 3 | — | 256 | — | 4.700 | — |
| Plásticos e Borrachas(*) | 5 | 9 | 5 | 9 | 665 | 932 | 170.478 | 105.715 |
| Químico e Petroquímico(*) | 4 | 6 | 3 | 9 | 161 | 864 | 53.734 | 1.727.876 |
| Farmacêutico(*) | 1 | 2 | 1 | 1 | 30 | 187 | 2.000 | 92.000 |
| Reciclagem | — | 1 | — | 1 | — | 110 | — | 4.800 |
| Têxtil(*) | 3 | 4 | 3 | 4 | 1.712 | 3.415 | 66.716 | 59.450 |
| Comércio e Serviços (*) | — | 3 | — | 3 | — | 512 | — | 81.500 |
| TOTAL | — | — | 54 | 88 | 27.454 | 57.841 | 8.564.003 | 55.607.774 |

Fonte: SICM

(*) Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou modernização, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo III).

Tabela 6

**PROTOCOLOS DE INTENÇÕES - EMPRESAS EM AMPLIAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO
BAHIA, 2008**

Em R\$ 1.000,00

| SEGMENTO | MUNICÍPIOS ABRANGIDOS | Nº DE EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO |
|----------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| Empreendimento Industrial | — | 29 | 3.701 | 863.978 |
| Agroalimentar e Bebidas | 2 | 2 | 81 | 21.200 |
| Automotivo e Componentes | 1 | 1 | 34 | 2.000 |
| Farmacêutico | 1 | 1 | 90 | 5.000 |
| Metal/Mecânico | 3 | 3 | 138 | 22.420 |
| Minerais Não-Metálicos | 4 | 4 | 421 | 57.800 |
| Moveleiro/Madeireiro | 4 | 4 | 280 | 9.093 |
| Naval/Náutico | 1 | 1 | 60 | 1.000 |
| Plásticos e Borrachas | 4 | 5 | 267 | 49.915 |
| Químico e Petroquímico | 1 | 3 | 280 | 650.000 |
| Têxtil | 3 | 5 | 2.050 | 45.550 |
| Comércio e Serviços | — | — | — | — |
| TOTAL | — | 29 | 3.701 | 863.978 |

Fonte: SICM

Obs: Empresas em ampliação e/ou modernização, não contam como novas na Tabela 5 (vide Anexo IV).

A captação desses novos investimentos, principalmente em municípios fora da Região Metropolitana de Salvador, demonstra o esforço do Governo da Bahia em desconcentrar o parque industrial e estender o desenvolvimento econômico para todo o Estado, evidenciando, com os resultados apresentados, que a política de atração de investimentos industriais está sendo positiva para gerar desenvolvimento sustentável para a Bahia.

Analisando o Gráfico 1, a empresa Aurizônia, fabricante de placas, chapas e bobinas de aço, pertencente ao segmento metal-mecânico, que, em 2008, assinou protocolo para montar uma indústria em Ilhéus, foi responsável por 90,1% dos investimentos, com inversões de R\$ 50 bilhões. Em seguida vem o setor de biocombustíveis e energia, com 3,5% do total de investimentos previstos, e, a seguir, está o segmento químico e petroquímico com 3,1%.

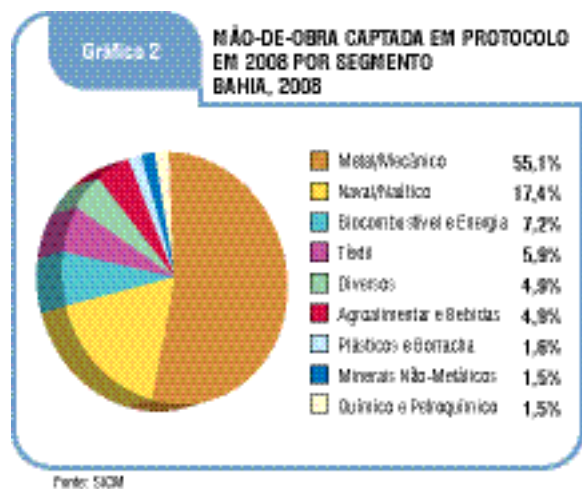
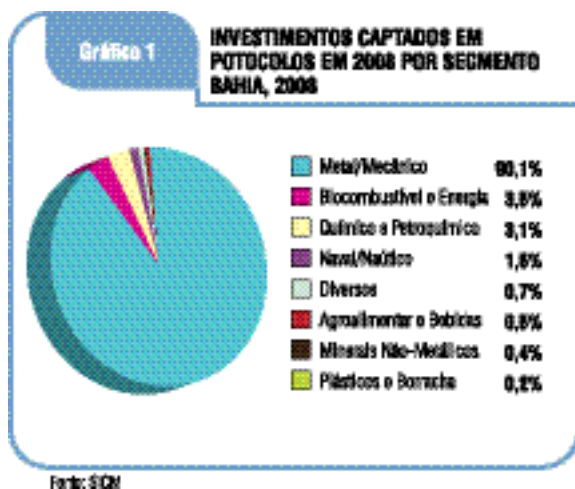
O Gráfico 2 mostra que o segmento metal-mecânico é o que oferece mais empregos, com 55,1% da mão-de-obra prevista, representando um total de 31.916 empregos, sendo 31 mil empregos apenas na empresa Amazônia. O setor naval/náutico vem em seguida, com 17,4%. O segmento biocombustíveis e energia, com sete novas empresas, posiciona-se em terceiro lugar, com 7,2%. Abaixo, na quarta colocação, estão os segmentos têxtil e agroalimentar e bebidas, com 24 novas empresas em instalação e sete ampliações.

O processo de implantação ou ampliação de empresas obedece aos seguintes requisitos: após firmar um protocolo de intenções com o Estado, as empresas que pleiteiam instalação na Bahia devem encaminhar um projeto de viabilidade econômica à SICM, para que se possa analisar e enquadrar o empreendimento em um conjunto de incentivos fiscais para ampliação, implantação e/ou modernização das

suas plantas industriais. Esse sistema funciona por meio do preenchimento de cartas de opção e anuência. Em 2008, foram analisados vários processos, gerando 142 resoluções no programa "Desenvolve"



Empresa em Implantação



e 29 resoluções no "Probahia". A Tabela 7 apresenta o número de empresas, a expectativa de mão-de-obra e os investimentos previstos por segmento.

Vale salientar que o Governo do Estado oferece, por intermédio da Sudic, além dos incentivos fiscais, incentivos de infra-estrutura logística, como pavimentação de acesso a fábricas, terraplenagem, drenagem, construção de galpões, água e luz, cercas em torno de

áreas industriais, confecção de placas para sinalização, dentre outros, conforme detalha a Tabela 8.

A seguir, estão relacionados alguns segmentos industriais tradicionais e outros emergentes da economia baiana que mostram as transformações operadas na indústria do Estado e que têm recebido atenção especial do Governo, visando a sua expansão e desenvolvimento.

Tabela 7

**CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO
BAHIA, 2008**

Em R\$ 1.000,00

| SEGMENTO | MUNICÍPIOS ABRANGIDOS | Nº DE EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO |
|---------------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|------------------|
| Empreendimento Industrial | — | 69 | 4.322 | 1.548.000 |
| Agroalimentar e Bebidas (*) | 5 | 11 | 956 | 125.206 |
| Cosméticos e Material de Limpeza | 1 | 1 | 31 | 350 |
| Informática/Elétrico/Eleto-Eletrônico | 1 | 1 | 17 | 130 |
| Máquinas e Equipamentos | 3 | 4 | 95 | 1.380 |
| Metal/Mecânico | 3 | 10 | 384 | 2.293 |
| Minerais Não-Metálicos | 5 | 10 | 426 | 1.234.980 |
| Moveleiro/Madeireiro | 3 | 4 | 136 | 51.506 |
| Papel e Celulose | 1 | 1 | 70 | 68 |
| Plásticos e Borrachas | 2 | 6 | 172 | 23.324 |
| Químico e Petroquímico | 5 | 9 | 658 | 94.423 |
| Reciclagem | 2 | 2 | 206 | 400 |
| Têxtil | 3 | 6 | 971 | 11.230 |
| Outros | 3 | 4 | 200 | 2.710 |
| Comércio e Serviços | — | 6 | 500 | 203.510 |
| TOTAL | — | 75 | 4.822 | 1.751.510 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(*) Segmento que possui empresa em ampliação, desta soma-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo V).

Tabela 8

**INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL BÁSICA
BAHIA, 2008(*)**

Em R\$ 1.000,00

| SETOR | NÚMERO DE PROJETOS | MUNICÍPIOS | RECURSOS PÚBLICOS PREVISTOS | RECURSOS APLICADOS |
|--|--------------------|------------|-----------------------------|--------------------|
| Indústria Cidadã | 32 | 31 | 11.757 | 7.055 |
| Setor Calçadista | 2 | 2 | 4.382 | 2.098 |
| Setor de Cordas Textil | 1 | 1 | 6.225 | 4.287 |
| Obras e Serviços de Manutenção nos Distritos Industriais | 18 | 14 | 9.726 | 5.607 |
| Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais | 7 | 5 | 13.237 | 1.061 |
| Serviços Técnicos e de Consultoria | 10 | 2 | 8.504 | 1.114 |
| Adaptação de Unidade Predial da Sudic | 2 | 2 | 803 | 541 |
| Promoção das Potencialidades do Estado | 2 | 1 | 81 | 6 |
| Convênios | 1 | 1 | 121 | 31 |
| Arranjos Socioprodutivos Locais | 1 | 1 | 501 | - |
| Setor Mineral (recursos SICM) | 2 | 2 | 3.070 | 205 |
| TOTAL | 78 | 62 | 58.407 | 22.055 |

Fonte: SICM/Sudic

(*) Dados até outubro

SEGMENTO AGROALIMENTAR E BEBIDAS

O setor de alimentos e bebidas vem ampliando sua participação dentro do cenário econômico baiano. Caracterizado como um setor voltado para a produção de bens finais e intensivo em mão-de-obra, destaca-se pela captação de empresas que se instalaram, gerando emprego e renda.

Como atrativo, a Bahia possui uma disponibilidade de áreas agrícolas adequadas para produção e tem recursos naturais abundantes que favorecem o incremento da produção agroindustrial. O efeito é que o Estado vem captando, através de incentivos fiscais e de infraestrutura, empresas de médio e grande porte interessadas em investir seu capital em plantas industriais. Além destas ações, por meio da Coordenação de Fomento da SICM, foi feito um levantamento do potencial agroindustrial nos municípios de Capim Grosso, Monte Santo, Ribeira do Pombal, Euclides da Cunha, Campo Formoso, Valença e Vitória da Conquista.

Foram firmados convênios com o município de Caldeirão Grande, para beneficiar ouricuri. Em Dom Basílio, o convênio para beneficiar frutas atingiu investimentos de cerca de R\$ 120 mil. Estão em análise os convênios com os municípios de Itiúba e Campo Formoso, para aquisição de equipamentos para casas de farinha; e Caatiba, para beneficiamento de produção de laticínios, com investimentos na ordem de R\$ 181 mil.

Em 2008, foram assinados 22 protocolos de intenções, sendo 20 novos projetos e duas ampliações, que beneficiarão 16 municípios, somando um total de investimento de R\$ 282 milhões e 2.797 novos empregos. O maior investimento fica por conta da empresa Bioclean Energy, que produzirá óleos vegetais no município de Luís Eduardo Magalhães, com investimentos totais privados na ordem de R\$ 120 milhões, gerando cerca de 220 empregos.

O segmento de óleos vegetais apresentou um crescimento de 4,2%, em 2008. Durante esse período houve a instalação de mais quatro empresas nos municípios de Vitória da Conquista, Juazeiro e Santo Antônio de Jesus, que juntas somam investimentos na ordem de R\$ 3,6 milhões, com aproximadamente 134 novos postos de trabalho; além disso, estão em fase de implantação 13 novas empresas e duas ampliações, com investimentos de R\$ 46,2 milhões, com expectativa de 1.411 postos de trabalho.

A Tabela 9 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento gerado pelo setor.

SEGMENTO AUTOMOTIVO

O segmento respondeu, até novembro de 2008, por 7,6% das vendas externas do Estado, segundo informações do Centro Internacional de Negócios da Bahia – Promo. Nesse período, o setor alcançou com as exportações uma receita de US\$ 626 milhões que, em comparação com o valor registrado no mesmo período de 2007, representa uma queda de 8,9% nas vendas. Em relação à produção de veículos automotores na Bahia, de janeiro até outubro foram produzidas 192,9 mil unidades, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb. Vale salientar que as perdas de receita com as exportações foram compensadas por um mercado interno aquecido, até o terceiro trimestre do ano, com o aumento dos prazos para pagamento. Os números de 2008 representam cerca de 6,6% da produção nacional, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea. Em 2007, a produção baiana ocupou a quarta posição, com 8% da produção brasileira de veículos automotores, correspondendo a 237,6 mil unidades, segundo a Fieb.

Os veículos que saem da montadora baiana têm cerca de 95% de componentes nacionais, 76% de componentes genuinamente baianos e 80% de máquinas e equipamentos brasileiros. As vendas da montadora em Camaçari correspondem a 60% das vendas da empresa no Brasil.

A presença da Ford, no Pólo Industrial de Camaçari – PIC, tem estimulado a chegada de novos empreendimentos para o setor automotivo. Desde a instalação do Complexo Automotivo na Bahia, o setor de pneus já atraiu mais de US\$ 680 milhões em investimentos, representados pelas cinco empresas fabricantes de pneus. Em 2008, foi assinado o protocolo de intenções com a empresa KSR Automotive, que ampliará sua planta industrial no município de Simões Filho, com um investimento de R\$ 2 milhões.

Tabela 9

SEGMENTO AGROALIMENTAR E BEBIDAS – MÃO DE OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | Em R\$ 1.000,00 | |
|----------------------------|-----------------|----------------|
| | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 1.545 | 49.871 |
| Protocolos assinados | 2.797 | 282.538 |
| TOTAL | 4.342 | 332.409 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

O Governo tem procurado atrair novas montadoras para se instalarem no Estado, oferecendo as vantagens existentes no Pólo de Camaçari e desenvolvendo novas ações de política industrial, através do Arranjo Socioprodutivo Local – APL Automotivo. Essa iniciativa conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, Instituto Euvaldo Lodi – IEL, e Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores – Sindipeças.

Atualmente, cerca de 20 empresas participam do APL Automotivo, que busca formar uma rede de fornecedores em torno da montadora baiana e dos sistemistas. Há também a intenção de fortalecer essas empresas para que elas possam atuar com competitividade no setor de metal-mecânica.

SEGMENTO BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIA

Este setor vem ganhando importância para o desenvolvimento econômico e social no Estado, uma vez que envolve o fortalecimento da agricultura familiar e estimula o desenvolvimento tecnológico. O principal objetivo é aumentar a participação das energias renováveis na matriz energética da Bahia, tornando o Estado competitivo nos mercados nacional e internacional. Para alcançar este objetivo, estão sendo fortalecidos os sistemas integrados de produção de energia e alimentos, dentro de um contexto sustentável que consolide a cadeia produtiva dos biocombustíveis com desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da agricultura familiar. Esta ação pode favorecer em uma melhor distribuição social e regional da renda, colaborando, assim, com o campo e as empresas locais.

Para viabilizar estes objetivos, o Governo vem procurando atrair empresas produtoras de biocombustíveis. Atualmente, existem quatro empresas instalando suas plantas industriais, que deverão totalizar um montante de R\$ 780,4 milhões e a geração de 457 empregos diretos. As empresas em questão são a Termoelétrica Mucuri I e II, em Camaçari, com a geração de 150 empregos diretos e investimentos de R\$ 350 milhões. No mesmo município também será instalada a Termelétrica Areembepe, com investimentos que somam R\$ 300 milhões e a criação de 151 postos de trabalho. A Financo Agrícola, no município de Luís Eduardo Magalhães, gerará cerca de 142 empregos diretos e inversão de R\$ 130 milhões para a produção de biodiesel, e a Marcone Campos, que se instalará em Feira de Santana, com investimento de R\$ 368 mil, com 14 empregos diretos.

Além disso, em 2008, foram assinados sete protocolos de intenções, que somam cerca de R\$ 2 bilhões e criam 4.180 postos de trabalho.

As empresas que deverão instalar suas unidades industriais no Estado são: a Ellobras Infra-estrutura e Participações, que irá produzir energia elétrica com inversões previstas de R\$ 300 milhões e a geração de 260 empregos diretos; a Solvi Valorização Energética, que produzirá energia elétrica com localização prevista para Salvador e investimentos de R\$ 46,2 milhões e criação de 50 empregos; a Celltrion Inc, com previsão de investir R\$ 500 milhões no Estado para a produção de álcool e energia elétrica, no município de Barra, gerando 500 novos empregos. Outra empresa com pretensões de instalação é a União Industrial Açucareira, com investimentos que somam R\$ 150 milhões, tendo prevista a geração de dois mil empregos diretos, com localização no município de Lajedão, para a produção de álcool anidro. Outra empresa é a Ceema Empreendimentos, em Pilão Arcado, com investimentos de R\$ 50 milhões, e geração de mil empregos. Já a instalação da Multigran, em São Desidério, terá investimentos de R\$ 500 milhões, trazendo 250 novos postos de trabalho e a Global Participações I e II, em Candeias, com investimentos de cerca de R\$ 413 milhões e 120 novos empregos.

Como política para atração de empresas, em 2008, foi assinado o decreto nº 10.988/08, que incentiva a Produção de Biodiesel, condicionando o enquadramento das empresas que se dedicam à atividade em uma das classes constantes do Programa Desenvolve. Conforme o decreto, a produção deve ser obtida a partir da palma, do girassol, do pinhão-manso, da mamona, do sebo bovino, do caroço de algodão, bem como do óleo bruto extrativo destes produtos. Outras medidas foram o decreto nº 10.936/08 – que incentiva a Produção de Álcool Etílico Hidratado e Anidro Combustível, e dispõe sobre o tratamento tributário nas operações com álcool etílico hidratado e anidro combustível – e o decreto nº 10.984/08, de Incentivo à Aquisição de Óleo Combustível por Usina Termoelétrica, reduzindo a carga tributária em 12% nas saídas internas de óleo combustível com baixo teor de enxofre, do tipo OCB1, destinado à usina termoelétrica para produção de energia elétrica decorrente de contratação de energia de reserva e de energia por disponibilidade.

SEGMENTO CALÇADOS, COURO E COMPONENTES

Este setor ganhou relevância e hoje é considerado de grande importância para a economia do Estado. O pólo calçadista, com maior concentração nos municípios de Itapetinga e Jequié, comporta as mais importantes empresas de calçados do país, destacando-se também a existência de empresas em outros municípios baianos, como Feira de Santana, Alagoinhas, Cruz das Almas, Itabuna, Vitória da Conquista e Ilhéus, que empregam cerca de 26 mil trabalhadores.

Atualmente, o segmento reúne 66 plantas industriais, sendo 43 de calçados e 23 de componentes. As unidades respondem por uma produção anual de 43 milhões de pares de calçados, além de acessórios como bolsas, cintos, carteiras e pastas, e componentes como solados, tecidos, palmilhas, cadarços, adesivos e tintas. Este segmento, de caráter exportador, representa 5% do total de exportações de calçados do país e vem conseguindo se manter no mercado.

A SICM e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ estão criando um novo programa de apoio ao setor, através da redução maior do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS e prazo maior de usufruto dos benefícios, o que propiciará novos investimentos das empresas no Estado. Tal medida decorre do diagnóstico de que os programas em vigência já não atendem às necessidades de atração de novas empresas.

As expectativas para 2009 são de novas ampliações de fábricas de calçados e componentes na Bahia e, até 2010, deverão se instalar cerca de 10 plantas, sendo oito de calçados e duas de componentes, trazendo sete novas unidades, todas na região de Itapetinga. Somente a Azaléia vai injetar cerca de R\$ 27 milhões, com previsão de criar cinco mil postos de trabalho. A Grendene, uma outra rede de calçados, projeta investir R\$ 30 milhões em uma fábrica em Teixeira de Freitas, com a contratação de 1,1 mil trabalhadores.

Com sua ampliação concluída, a empresa Ramarim, em Jequié, que gerará 700 empregos para um investimento acima de R\$ 2,1 milhões, realizado pela Sudic. Foram assinados quatro protocolos para instalação, em Teolândia, das empresas Indústria de Peles Guarapuá e a Box Nordeste, que juntas gerarão 240 novos postos de trabalho. Os outros protocolos foram assinados para instalação da Trilher Nordeste em Brumado, que investirá R\$ 2 milhões, gerando 160

empregos, e da Ecogreem em Feira de Santana, que investirá R\$ 1 milhão, com 40 novos postos de trabalho.

A Tabela 10 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento das empresas de calçados, couros e componentes implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

SEGMENTO COSMÉTICOS E MATERIAL DE LIMPEZA

No Brasil existem 1.635 empresas do ramo de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Dessas, 139 estão na região Nordeste, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal e Cosméticos – Abhipec/BA. A Bahia reúne atualmente 38 indústrias regularizadas e mais 100 indústrias que operam sem a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa ou que estão à espera dessa regulamentação. O segmento registra uma média anual de crescimento na produção de 10,6% no Estado.

O setor de cosmético da Bahia é formado, basicamente, por micro e pequenas empresas localizadas em todas as regiões da Bahia e cumprem um importante papel na oferta de produtos e geração de empregos. Estima-se que 80% das indústrias de cosméticos da

Tabela 10

SEGMENTO CALÇADOS, COUROS E COMPONENTES – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| | Em R\$ 1.000,00 | |
|----------------------------|-----------------|---------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 1.050 | 12.127 |
| Protocolos assinados | 440 | 8.916 |
| TOTAL | 1.490 | 21.043 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis



Ampliação de Fábrica



Agecom

Bahia atuam na linha capilar, fabricando xampus e cremes capilares; 15% das indústrias fabricam, basicamente, cremes e loções corporais; e somente 5% atuam no segmento de perfumaria, segundo dados do Sindicato da Indústria de Cosméticos e Perfumaria do Estado da Bahia – Sindcosmetic/BA. As indústrias estão localizadas nos municípios de Camaçari, Feira de Santana, Itabuna, Lauro de Freitas, Palmeiras, Simões Filho, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Dias d'Ávila, Coração de Maria, São Gonçalo dos Campos e Vitória da Conquista.

Em 2008, foram implantadas quatro empresas neste segmento: a Itaipu Cosméticos, em Simões Filho, a P&A Produtos Químicos em Juazeiro, Farmatécnica Cosméticos, em Teixeira de Freitas e a Velas Bahia, em Jequié, gerando 79 empregos com R\$ 1,4 milhão em investimentos. Está em fase de implantação a empresa Gerquímica, em Vitória da Conquista, gerando mais 12 postos, com investimento de R\$ 170 mil. A Natura Cosméticos S.A, que produz maquiagem, artigos de higiene pessoal e perfumes, assinou protocolo de intenções para se instalar no município de Feira de Santana, com 110 novas vagas e investimentos na ordem de R\$ 3,3 milhões.

SEGMENTO INFORMÁTICA, ELÉTRICO E ELETROELETRÔNICO

O Estado, através da concessão de incentivos fiscais, consolidou o Pólo de Informática de Ilhéus, que hoje responde por 20% da produção nacional de computadores e emprega mais de três mil pessoas na cidade, entre funcionários diretos e indiretos, e garante renda de R\$ 24 milhões em impostos municipais, conforme o Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos – Sinec. Estas empresas estavam perdendo competitividade, mas com a alteração do decreto nº 4.316/95, através do decreto nº 10.985/08, as empresas fabricantes de produtos de informática, eletrônica e telecomunicações obtiveram prorrogação da vigência do benefício fiscal, que terminaria em 2014, estendido até 31 de dezembro de 2019, instituindo também o crédito adicional de 5% para empresas comerciais que adquirirem produtos fabricados no Estado. Estas medidas fazem parte do Programa Acelera Bahia.

Além disso, os incentivos oferecidos pelo pólo – isenção de impostos e facilidades de instalação – estão atraindo grupos das regiões Sul e Sudeste, com o objetivo de ganhar espaço no mercado nordestino. Vale salientar que as cidades de Vitória da Conquista, Feira de Santana e Jequié estão estruturando Pólos de Informática com foco no desenvolvimento de *softwares*. Este fortalecimento dos Pólos no

interior visa potencializar o ciclo de desenvolvimento dos municípios baianos, configurando um dos principais objetivos da política de desenvolvimento do Estado, através da descentralização dos investimentos.

A demanda por computadores baratos no país está sustentando o crescimento das 40 empresas que compõem o Pólo de Informática. Pode-se citar a empresa Bitway, localizada no município de Ilhéus, que hoje ocupa a quinta posição no mercado nacional e pretende produzir 360 mil computadores, somente em 2008.

Duas empresas foram implantadas em Ilhéus, em 2008: a Marpu Informática, para produção de mp3 e mp4 e a MPC Informática, para montar memórias de computadores. Estão em implantação mais três, a Microtécnica, a Rodossis e a Cider, cujas atividades são a montagem de microcomputadores, rastreadores de veículos e componentes para câmeras digitais, respectivamente. Ainda em 2008, foram assinados mais três protocolos de intenções para implantação de duas novas empresas que beneficiarão o Pólo de Ilhéus e mais uma em Feira de Santana.

A Tabela 11 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento de informática e eletroeletrônico implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

SEGMENTO METAL-MECÂNICO

O complexo de atividade metal-mecânico apresentou um crescimento acumulado no ano, até setembro, de 4,1%, com os segmentos de metalurgia básica e veículos automotores crescendo 0,7%.

Este segmento se caracteriza por apresentar um portfólio de produtos que contempla siderúrgicos diversos, ferro-ligas e metais não-ferrosos. Embora haja um bom número de metalúrgicas de pequeno

Tabela 11

SEGMENTO INFORMÁTICA/ELÉTRICO/ELETROELETRÔNICO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| | Em R\$ 1.000,00 | |
|----------------------------|-----------------|----------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 105 | 23.378 |
| Protocolos assinados | 458 | 87.920 |
| TOTAL | 563 | 111.298 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

porte, que tem um importante papel como geradoras de emprego, as grandes metalúrgicas respondem por quase 80% do valor agregado do segmento. Além disso, a heterogeneidade de produtos na indústria metal-mecânica da Bahia, com níveis diversos de complexidade tecnológica, promove a coexistência de processos produtivos variados.

Para este setor, as expectativas para os próximos anos são bastante otimistas, pois as mudanças ocorridas no setor metal-mecânico, devido às operações de modernização e otimização de plantas metalosiderúrgicas, a partir da privatização de algumas empresas, deverão gerar grandes transformações nestes segmentos industriais. Dessa forma, a indústria metal-mecânica tem chances de se transformar num dos principais vetores de expansão da indústria baiana. Não apenas pela magnitude e natureza das atividades automobilística e petrolífera, como também pelos seus impactos diretos e indiretos que tendem a acelerar a verticalização e tornar a atual estrutura produtiva mais complexa.

O segmento deverá experimentar um período de crescimento, sobretudo por conta da consolidação dos investimentos a serem realizados no Estado, em particular no desenvolvimento da indústria naval. Em 2008, foram implantadas as empresas Cardan Bahia, Belgo, Açonobre e Branox, com investimentos de R\$ 7,6 milhões. Juntas, essas empresas geraram 190 postos de trabalho. Encontram-se ainda mais sete empresas em implantação e uma em ampliação, com a previsão de geração de mais 533 novos postos de trabalho.

Com protocolos de intenções assinados existem nove projetos, sendo seis de novas empresas e três ampliações, beneficiando os municípios de São Gonçalo dos Campos, Lauro de Freitas, Simões Filho, Jequié, Santo Antônio de Jesus e Ilhéus. Somente a empresa Aurizônia, que fabricará placas, chapas e bobinas de aço, em Ilhéus, fará um investimento de R\$ 50 bilhões, trazendo para o município cerca de 31 mil novos postos de trabalho, conforme mostra a Tabela 12.

Tabela 12

**SEGMENTO METAL-MACÂNICO –
MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2008**

| Em R\$ 1.000,00 | | |
|----------------------------|---------------|-------------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 723 | 24.480 |
| Protocolos assinados | 31.916 | 50.116.970 |
| TOTAL | 32.639 | 50.141.450 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

SEGMENTO MINERAL E BENEFICIAMENTO

A Bahia passa por um grande momento no setor de mineração, com as descobertas de jazidas de ferro, zinco e ouro, entre outros, e principalmente com a existência no Estado da maior jazida de areia sílica do mundo, que atrai investidores nacionais e internacionais. Três empresas estão em implantação para extrair minerais metálicos, com um volume de quase R\$ 4,6 bilhões em investimentos e a previsão de gerar 4.650 empregos diretos, com destaque para a empresa Bahia Mineração – BML. Essa mineradora de ferro aplicará o maior volume do setor em termos de investimentos, cerca de R\$ 3,7 bilhões, tendo como foco tornar-se um fornecedor importante para a indústria siderúrgica. O projeto envolverá mineração, beneficiamento e embarque pelo porto, e contribuirá em plena operação com mais mil empregos diretos e oito mil indiretos.

A Mirabela Mineração, com o Projeto Santa Rita, investirá R\$ 670 milhões, com previsão de gerar 3.450 empregos diretos. Nos municípios de Itagibá e Ipiáú, já emprega cerca de 1,7 mil trabalhadores, em sua maioria mão-de-obra local. A produção anual será de 150 mil toneladas de concentrado com teor de níquel de 13%, e está prevista para ter início no segundo trimestre de 2009, devendo durar cerca de 20 anos. A empresa vai explorar a primeira jazida de níquel sulfetado na Bahia e é a maior descoberta na América do Sul nos últimos anos.

A outra empresa é a Vanádio Maracás (Largo Resources) que estima extrair e beneficiar cerca de 5 mil t/ano de pentóxido de vanádio, no município de Maracás, devendo empregar cerca de 200 profissionais de forma direta e mil indiretos. Além destas três, a Gerdau Aço Minas S.A. encontra-se realizando pesquisa mineral no município de Jussipe para extração e beneficiamento de minério de ferro.

SEGMENTO MINERAIS NÃO-METÁLICOS

A produção de minerais não-metálicos incrementou a economia baiana, sendo gerados 443 postos de trabalho, em 2008, com investimentos que alcançam R\$ 26 milhões. Estes investimentos ocorreram nos municípios de Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas e Feira de Santana, distribuídos nas empresas Cia. Brasileira de Bentonita, Bahia Vidros, Cotto Bahia e Super Premoldados, respectivamente.

Pode-se destacar também a manutenção de investimentos da Caraíba Mineração, no valor de R\$ 40 milhões, para recuperação de cobre

contido no seu minério marginal, bem como a implantação do Projeto Surubim. Com relação a ouro, há a Yamana Gold, que através da Jacobina Mineração – JMC continua expandindo sua produção, devendo atingir, no ano de 2009, cerca de 140 mil onças/ano.

Encontram-se em implantação 10 empresas neste segmento, com investimentos de R\$ 127 milhões e expectativa de 394 novos empregos. Destacam-se as empresas Votorantim Cimentos, fabricante de cimento em Candeias, e a Delta Cerâmica, fabricante de pisos esmaltados com fundo vermelho em São Sebastião do Passé, ambas com cerca de R\$ 120 milhões de investimento, gerando 210 postos de trabalho. A empresa Knauf, que fará retirada de gipsita através de lavra subterrânea no município de Camamu, já obteve a liberação da licença ambiental de implantação. Juntamente com o Derba, a SICM está colaborando com a construção de vias de acesso. O investimento desta empresa está em torno de R\$ 17 milhões.

Há 12 empresas com protocolos assinados, sendo quatro para ampliação e oito novos projetos, que beneficiarão os municípios de Feira de Santana, Ipirá, Maiquinique, Simões Filho, Camaçari, Madre de Deus, Salvador, Vitória da Conquista, Alagoinhas, Dias d'Ávila e Ituaçu. Os investimentos chegam próximo a R\$ 198 milhões e gerará 854 novos empregos, conforme a Tabela 13.

SEGMENTO MOVELEIRO-MADEIREIRO

Aproveitando o crescimento do setor de papel e celulose na Bahia, o Governo do Estado vem incentivando o desenvolvimento do segmento moveleiro-madeireiro no Estado. Uma iniciativa foi a criação do Pólo Moveleiro de Teixeira de Freitas, para aproveitar o excedente da produção da matéria-prima das empresas Aracruz Celulose e Suzano Papel e Celulose.

Em 2008, o segmento moveleiro-madeireiro assinou dez protocolos de intenções para implantação e/ou ampliação de empresas, que totalizaram cerca de R\$ 42 milhões em investimentos, com a geração

de 704 empregos diretos, distribuídos nos municípios de Camaçari, Simões Filho, Teixeira de Freitas, São Sebastião do Passé, Salvador, Vitória da Conquista e Feira de Santana. A empresa Bahia Closet, fabricante de móveis, ampliou sua unidade adquirindo mais um galpão no Parque Moradas da Lagoa, onde investiu cerca de R\$ 1,5 milhão, com expectativa de gerar 135 novos postos de trabalho.

Este setor movimentou cerca de R\$ 720 milhões em investimentos com a implantação de quatro novos projetos, em 2008. Um deles foi a fábrica de colchões e travesseiros Reconflex, no município de Santo Antônio de Jesus, que gerou 182 empregos e investiu R\$ 7,2 milhões. Já a empresa Agrizzi & CIA., em Teixeira de Freitas, investiu R\$ 710 milhões.

A Stora Enso, sócia da Aracruz na Veracel Celulose, anunciou a duplicação nos investimentos na unidade de Eunápolis, no Extremo Sul da Bahia. O montante do investimento da Stora está em cerca de R\$ 6 bilhões. A ampliação vai gerar 4,2 mil empregos diretos, que, somados aos indiretos, totalizarão ao final 12 mil postos de trabalho.

A Tabela 14 apresenta a geração prevista de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento moveleiro-madeireiro implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

SEGMENTO NAVAL

Em implantação na Bahia, a indústria naval ganhará força no Estado após a conclusão da instalação de um Pólo Naval de grande porte, na Baía de Todos os Santos. As ações do Estado estão voltadas também para a captação de recursos privados para implantação de empresas nos municípios de Maragogipe e Saubara, com abrangência regional. Esta localização foi definida com base em um estudo técnico de viabilidade operacional, considerando que a Baía de Todos os Santos é o melhor ponto do litoral baiano, oferecendo as condições necessárias para abrigar um empreendimento deste porte.

Tabela 13

SEGMENTO MINERAIS NÃO-METÁLICOS – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| Em R\$ 1.000,00 | | |
|----------------------------|--------------|----------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 837 | 152.847 |
| Protocolos assinados | 854 | 198.300 |
| TOTAL | 1.691 | 351.147 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Tabela 14

SEGMENTO MOVELEIRO-MADEIREIRO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| Em R\$ 1.000,00 | | |
|----------------------------|--------------|----------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 498 | 721.980 |
| Protocolos assinados | 704 | 41.893 |
| TOTAL | 1.202 | 763.873 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Serão implantados estaleiros, que além de construir navios sonda, navios da Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO, navios transportadores de petróleo, plataformas de perfuração, entre outros, poderão realizar manutenção, reparos e consertos dos mesmos, visando suprir a demanda pela construção de embarcações de grande porte. O Pólo Naval tem potencial para gerar 20 mil empregos diretos e promoverá melhorias na infra-estrutura e nos serviços na região.

Por meio do decreto nº 11.015/08, o Governo do Estado aprovou, em 2008, o regulamento do Programa Estadual de Incentivos à Indústria de Construção Naval – Pronaval. O Pronaval tem a finalidade de promover o desenvolvimento do setor de construção naval no Estado, incentivar a implantação de infra-estrutura desse segmento, a montagem, fabricação, construção, modernização, conversão e reparo de embarcações e plataformas, módulos e sistemas destinados à exploração, produção, armazenamento e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. Foi publicado também o decreto estadual nº 11.234, que tornou de utilidade pública para fins de desapropriação uma área de 2,1 milhões de m², e protocolou, junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, o pedido de licenciamento ambiental para o empreendimento.

Algumas ações já foram realizadas, tais como: a elaboração da avaliação ambiental estratégica; a consolidação das informações iniciais e a definição da macroárea. Com relação ao processo de desapropriação, já foram iniciados os levantamentos cadastrais e cartoriais, e para o detalhamento dos estudos, encontram-se em andamento os serviços topográficos, ambos executados pela Sudic, bem como levantamento da estrutura fundiária. Também tem acontecido reuniões com as prefeituras e entidades da sociedade civil e dos movimentos sociais para discussão dos impactos do projeto.

Todos os bens de capital adquiridos pelas empresas do setor instaladas no Estado, comprados dentro ou fora do país, serão isentos de ICMS, sendo fixado para o setor um ICMS de 0,67%, quando a alíquota praticada no Estado é de 17%. Haverá isenção de ICMS na compra de concreto, cimento e aço destinados à construção de diques secos; e embarcações e plataformas construídas na Bahia terão, em seis anos, uma prorrogação de 98% do ICMS.

Foram assinados dois protocolos de intenções, em 2008. Um pelo consórcio formado pelas empresas OAS/Setal/Piemonte Empreendimentos (Estaleiro da Bahia S.A) e o outro pela Construtora Norberto

Odebrecht. Para implantação destes projetos os investimentos alcançaram cerca de R\$ 830 milhões, gerando 10 mil empregos diretos na fase inicial de operação. Outras empresas também já demonstram interesse e estão em negociação com a SICM. Entre elas o Estaleiro Ilha S/A – Eisa, a Cia Técnica de Engenharia Elétrica e a TWB S/A Construção Naval, Serviços e Transportes Marítimos.

SEGMENTO PAPEL E CELULOSE

O segmento de papel e celulose tem sido o mais dinâmico da indústria baiana, com seguidos investimentos na ampliação da capacidade produtiva. Com isso, a Bahia tornou-se o segundo maior Estado produtor de florestas plantadas do País, com 357 mil hectares (abaixo apenas de São Paulo, com 405 mil hectares). Este segmento no Estado destaca-se pelo porte dos empreendimentos e pelos elevados investimentos que estão localizados no Território de Identidade do Extremo Sul. O desempenho sinaliza que o segmento encontra-se em expansão, registrando um incremento de 34,8% na sua produção no acumulado do ano de 2008 até outubro, quando comparado com o mesmo período de 2007.

Merece destaque a ampliação da empresa Bahia Pulp, localizada em Camaçari, com inversões que somaram R\$ 1,4 bilhão e 530 postos de trabalhos previstos.

Esses dados mostram que o Estado recebeu importantes investimentos no setor e que tendem a aumentar nos próximos anos. Destaca-se também a Veracel Celulose, que tem operado em torno de 15% acima da sua capacidade, com uma produção de 1.04 mil t/ano, e com previsão de alcançar maior produtividade, chegando a 1,4 mil t/ano, a partir de 2012.

Outra empresa de porte no setor, a Suzano Papel e Celulose, anunciou investimentos de R\$ 1 bilhão na unidade Bahia Sul, localizada em Mucuri. O investimento vai significar uma ampliação em mais 400 mil toneladas, elevando a produção total para pouco mais de 2,2 milhões de toneladas de celulose. A implementação poderá ter início no primeiro semestre de 2009, com operação estimada para o segundo semestre de 2011.

SEGMENTO PLÁSTICOS E BORRACHAS

A indústria de plásticos, na Bahia, segue a tendência nacional da predominância no segmento de embalagem, com 43% (25% para embalagens flexíveis e 18% para as rígidas) da sua produção nessa

categoria. Essas empresas estão localizadas na periferia de Salvador, RMS e Feira de Santana. Em seguida vem a produção de materiais para a construção civil, com 17%, a produção de componentes técnicos para automóveis e eletroeletrônicos, com 10%, complementando com a produção de artefatos diversos, utilidades domésticas e outros. As matérias-primas usadas na fabricação dos plásticos são chamadas resinas termoplásticas. Essas resinas são produzidas em Camaçari pelas empresas de segunda geração da Braskem.

As empresas do setor de plástico na Bahia têm como característica geral o pequeno porte, utilizando-se como critério o número de empregados por estabelecimento e que estão na faixa compreendida de 20 a 99 funcionários, segundo dados da rede de Arranjo Socioprodutivo Local – APL da Transformação Plástica da Bahia.

A indústria manufatureira de plásticos na Bahia ainda é pouco diversificada e os artigos produzidos têm baixo valor agregado. Entre os fatores que interferem na sua competitividade, destaca-se o baixo poder de barganha das empresas transformadoras frente aos preços das matérias-primas praticadas pelos produtores de resinas termoplásticas. A matéria-prima do segmento de embalagem, o mais predominante da indústria de plástico baiana, chega a responder por 60% a 70% do custo total, fato que interfere na sua competitividade e principalmente na baixa agregação de valor ao processo de transformação ao produto final.

Por ser um segmento que atende a diversos mercados na economia, a exemplo da agricultura, telecomunicações, eletroeletrônico, automobilístico, construção civil, dentre outros, a transformação de plásticos se constitui numa grande ferramenta de fomento e desenvolvimento da economia.

Nesse sentido, o APL da Transformação de Plásticos na Bahia, formado por diversas empresas do setor de transformação, Sindicato das Indústrias de Transformação de Plástico da Bahia – Sindiplasba, Instituto Euvaldo Lodi – IEL/Ba, Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTI, SICM, Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai – Cimatec, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, promovem ações com objetivo de identificar condições técnico-produtivas para a cadeia de transformação de plástico na Bahia.

O setor de plásticos e borrachas contabilizou, em todo o Estado, investimentos de mais R\$ 141 milhões entre projetos implantados, em implantação e com 14 protocolos de intenções assinados. Existem,

atualmente, cerca de 270 empresas de transformação plástica no Estado, com 8,5 mil empregados. Essas empresas foram atraídas, em grande parte, pelo programas Bahiaplast e, posteriormente, o Desenvolve, que incentivaram a verticalização das matérias-primas do pólo de Camaçari.

O Programa de Fomento Estadual de Desenvolvimento da Indústria de Transformação Plástica – Bahiaplast, foi instituído com o objetivo de fomentar a instalação de novos empreendimentos industriais no segmento, com prazo de usufruto até 2007. O Sindicato solicitou a migração das 23 empresas do setor para o Programa Desenvolve, que estabelece um piso mínimo de arrecadação, correspondente à média de arrecadação da empresa nos últimos 12 meses. O valor do imposto apurado superior a este teto será passível de incentivo.

O Conselho do Desenvolve ratificou, em 2008, a revogação dos pisos de arrecadação previstos nas resoluções ad referendum de migração das empresas, e alterou a resolução nº 037/2007, que determinava que as empresas do setor que se instalassem na Região Metropolitana de Salvador necessariamente seriam enquadradas na Classe III do Desenvolve. A mudança permitiu que passassem a ser enquadradas de acordo com o índice de aderência do projeto à matriz de desenvolvimento industrial do Estado. Essa medida estimulou os empresários, já que os benefícios em relação aos projetos para o setor voltaram a ser competitivos.

A Tabela 15 apresenta o quantitativo de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento plásticos e borrachas implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

Os empreendimentos registrados nesse período, incluindo os protocolos de intenções, contemplam os municípios de Camaçari, Feira de Santana, Conceição do Jacuípe, Salvador, Lauro de Freitas, Cândia Sales, Governador Mangabeira, Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, São Gonçalo, Simões Filho e Jequié.

Tabela 15

**SEGMENTO PLÁSTICOS E BORRACHAS –
MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2008**

| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | Em R\$ 1.000,00 | |
|----------------------------|-----------------|----------------|
| | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 1.139 | 141.922 |
| Protocolos assinados | 932 | 105.715 |
| TOTAL | 2.071 | 247.637 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

SEGMENTO QUÍMICO E PETROQUÍMICO

O segmento industrial químico e petroquímico é um dos mais importantes para a Bahia: representa 52% da produção industrial do Estado, sendo responsável pela geração de 13 mil empregos diretos e 20 mil indiretos. Além disso, tem um faturamento anual de aproximadamente US\$ 15 bilhões e realiza exportações acima de US\$ 2,3 bilhões, o que representa mais de 35% do total exportado pela Bahia.

Este setor, em 2008, apresentou um total de R\$ 1,0 bilhão em investimentos e a geração de 503 empregos diretos entre os empreendimentos implantados e em implantação. Nele se destaca a empresa Oxitenor Nordeste, que é a maior produtora de óxido de eteno e seus derivados na América Latina, e está em fase de ampliação de sua planta instalada no Pólo Industrial de Camaçari – PIC, onde irá investir cerca de R\$ 544 milhões e gerar 21 empregos diretos. Essa ampliação permitirá um aumento da produção de óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos e etoxilados.

Ainda em Camaçari, merece destaque também a empresa Oleoquímica, que irá implantar sua unidade industrial para o processamento de óleos vegetais com um volume de R\$ 400 milhões em investimentos e geração de 90 postos de trabalho.

O PIC abriga empresas químicas e petroquímicas e de outros segmentos de atividade como automotivo, de celulose, fertilizantes, transformação plástica, metalurgia do cobre, têxtil, bebidas e serviços. Em Camaçari as empresas químicas e petroquímicas se integram em torno da Braskem, constituindo o maior complexo petroquímico da América Latina, com capacidade instalada acima de 11,5 milhões de t/ano de produtos químicos e petroquímicos básicos, intermediários e finais. O complexo industrial da Braskem representa quase 50% da capacidade de produção nacional de petroquímicos básicos e resinas termoplásticas.

Visando desenvolver ações voltadas para promover o aumento da competitividade do Complexo Industrial de Camaçari, e identificar os possíveis desdobramentos dessa importante cadeia produtiva para a Bahia, o Governo do Estado se integrou às iniciativas do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, na comemoração dos 30 anos do Pólo de Camaçari, construindo a Carta do Pólo Industrial de Camaçari.

Nessa perspectiva, desenvolveu-se uma Agenda Positiva em torno das conclusões dos *workshops* técnicos, voltados para a identi-

cação dos atuais desafios a serem enfrentados pelo Pólo Industrial de Camaçari, na busca de maior competitividade. Essa agenda envolveu sete áreas prioritárias, a exemplo: assuntos fiscais e créditos de ICMS, infra-estrutura e logística, matérias-primas e matriz energética, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, formação de mão-de-obra, revisão do plano diretor do pólo e expansão e diversificação industrial.

Com base neste acordo, o Governo do Estado negociou a liberação dos créditos de ICMS acumulados com a empresa Elekeiroz. Está em vista de fechar também a negociação com a Oxitenor, e a empresa deve aportar recursos para pesquisa com óleo de palma, firmado através de um protocolo de intenção e um termo de acordo com a SEFAZ.

Como fruto desse trabalho, em conjunto com o Cofic, o Governo do Estado beneficiou a indústria petroquímica baiana, através do decreto nº 11.059/08, com a finalidade de dispor sobre a carga tributária do ICMS nas operações internas e de importação com nafta e demais produtos petroquímicos, concedendo redução da carga tributária do ICMS da nafta de 17% para 12%; redução da carga tributária do ICMS da nafta importada de 6,8% para 5,8% e redução da carga tributária do ICMS dos demais produtos petroquímicos de 17% para 12%.

O setor químico/petroquímico contabilizou, em todo o Estado, investimentos de R\$ 2,8 bilhões em projetos implantados, em implantação e com protocolos de intenções assinados. Os municípios de Camaçari, Candeias, Simões Filho, Feira de Santana, São Gonçalo e Vitória da Conquista foram contemplados com novos empreendimentos.

A recente redução de 17% para 14% no ICMS, decisão do Governo da Bahia, e a iminência da superação da questão causada pela retenção do ICMS nas exportações, deram força ao grupo Unigel para ampliar e modernizar a fábrica de monômero de estireno, a ex-Estireno do Nordeste – EDN, adquirida da Dow Química. A fábrica chegou a produzir 160 mil t/ano mas, desde janeiro, estava com as portas fechadas.

Na América Latina, o grupo Unigel é o único produtor de acrilonitrila e policarbonato, com fábricas no 2o Pólo; o principal produtor de acrilatos, com fábricas de monômero, resina e chapas, no Brasil e México; e o maior fabricante de sulfato de amônia, com fábrica no 2o Pólo, e está presente no ramo das embalagens, filmes de polipropileno biorientado (BOPP), embalagens PET e latas de alumínio.

A Tabela 16 apresenta o quantitativo de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento químico e petroquímico implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

SEGMENTO TÊXTIL

A Bahia importa 80% das confecções que consome, o que demonstra que existe uma demanda interna que potencializa enormemente a oferta. Falta na Bahia um dos setores mais importantes da atividade que é a indústria de terceira geração – a transformação de fios – e existe muito espaço para ampliação da capacidade das empresas e melhoria da relação entre produção e consumo no Estado da Bahia. Com a finalidade de aproveitar o potencial do mercado local e ao mesmo tempo fortalecer o setor têxtil baiano, o Governo da Bahia instituiu o Arranjo Socioprodutivo Local de Confecções, com o propósito de articular os produtores, estabelecer redes e ampliar a produção, tornando o mercado baiano menos dependente dos produtos oriundos de outros Estados. Essa estratégia, sem dúvida, vai se refletir positivamente sobre a geração de empregos, pois o segmento é grande demandante por mão-de-obra.

De acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA, a Bahia tem 2,8% de participação na produção nacional de confecções e uma média de 19 empregados por empresa. A média brasileira é de 65 empregados. Ao todo, o Estado possui 430 indústrias do setor de confecções e dessas, 250 possuem menos de 10 funcionários. Em 1985, a indústria têxtil participava com 4% da indústria baiana e 30 mil empregos. Atualmente, participa com 0,5% e gera 10 mil empregos, devido à forte concorrência de outros estados produtores, especialmente Minas Gerais e Goiás, com tecnologia mais avançada, além do volume de produtos vindos de Fortaleza e estados do Sul e Sudeste do País. Salvador possui 42,3% das empresas de confecções, Feira de Santana tem 25,6%. Juntos, esses municípios abrigam 67,9% das indústrias de confecções do Estado. Lauro de Freitas participa com 3,5%, Jequié, com 3,3%, e demais municípios com 25,3%.

A empresa Sicor foi implantada no município de Riachão do Jacuípe, em 2008, com R\$ 13 milhões de investimentos e gerou 220 empregos. Mais duas empresas estão em implantação nos municípios de Feira de Santana e Salvador, com investimentos de R\$ 914 mil, e abertura de 93 postos de trabalho. Em relação aos postos de trabalho previstos nos protocolos de intenções, a expectativa foi de 1.712 empregos, em 2007, e de 3.415, em 2008.

Foram assinados nove protocolos, em 2008, que somam investimentos de cerca R\$ 59 milhões. Destes protocolos, cinco são para a ampliação das seguintes empresas: Qualitêxtil, em Simões Filho; da Summer Beach; da K Indústria e Comércio e da Reticências, em Salvador; e da Companhia Valença Industrial, em Valença, esta com investimento de R\$ 40 milhões. Dentre os 3.415 empregos previstos, as ampliações abrem 2.050 novos postos de trabalho.

PARQUE EMPRESARIAL DA LAGOA

Consolidado em 2008, o Parque Empresarial da Lagoa representa um projeto de viés social, já que o Estado desempenha o papel institucional de estimular o desenvolvimento de unidades industriais geradoras de postos de trabalho. No local, encontra-se em

Tabela 16

SEGMENTO QUÍMICO E PETROQUÍMICO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

| Em R\$ 1.000,00 | | |
|----------------------------|--------------|------------------|
| ESTÁGIO DAS EMPRESAS | MÃO-DE-OBRA | INVESTIMENTO |
| Implantadas/Em implantação | 503 | 1.024.836 |
| Protocolos assinados | 864 | 1.727.876 |
| TOTAL | 1.367 | 2.752.712 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis



Atração de novos investimentos

Agecom

andamento o processo de instalação de mais duas empresas, a Unassol e CMS, nos galpões 19 e 20, respectivamente. Estas alterações significaram um incremento de 54% no número de empregos diretos gerados, passando de 1.082, em 2007, para 1.670, em 2008. Atualmente, o parque conta com 13 empresas em operação e uma cooperativa de biscoitos, conforme atestam os dados da Tabela 17.

INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL

A Tabela Analítica – anexo VI apresenta os investimentos realizados pela Sudic em obras de infra-estrutura industrial básica, como a construção de galpão multifuncional para operação da indústria cidadã, terraplenagem, drenagem, pavimentação, iluminação e sinalização de acessos a indústrias. Há também obras de manutenção e serviços de recuperação de sistema viário, dentre outros, que complementam o processo de atração e permanência de investimentos privados no Estado.

A Sudic também realizou obras e serviços de manutenção dos distritos industriais, por entender que a recuperação e manutenção dessas unidades é muito importante para a atração de novas empresas para o Estado. Em 2008, foram investidos cerca de R\$ 7,7 milhões, o que representa um incremento de 235%, em comparação a 2007. Observe-se que, deste total, cerca de R\$ 2,1 milhões, encontram-se provisionados para pagamento no início de 2009.



Agecom



Recuperação de sistemas viários

Tabela 17

PARQUE EMPRESARIAL DA LAGOA – EMPRESAS EM OPERAÇÃO BAHIA, 2008

| Nº DO GALPÃO | EMPRESAS EM OPERAÇÃO | SEGMENTO | MÃO-DE-OBRA ATUAL |
|--------------|--|--|-------------------|
| 1 | CMT Indústria e Comércio de Móveis Ltda. | Móveis de alumínio | 255 |
| 2 | Majzub Ind. de Tapetes Ltda. | Tapetes | 78 |
| 3, 4 e 5 | K. Indústria e Comércio de Confecções Ltda. | Moda praia | 720 |
| 6 | Pereira Borges Fábrica de Confecções | Confecções | 155 |
| 7 | Meyor's Indústria Ltda. | Papel toalha e higiênico | 59 |
| 8 e 9 | Bahiacloset Indústria e Comércio de Móveis Ltda. | Móveis modulados | 113 |
| 10 | Summer Beach | Confecção | Em implantação |
| 11 | S & M Distribuidora | Sacos de papel | 177 |
| 12 | Xeeks Alimentos | Fabricação de salgadinhos | 28 |
| 13 | T & D Brasil Ltda. | Material elétrico - chaves, reatores, fusíveis | 57 |
| 14 | Acustic Car Indústria e Comércio Ltda. | Blocos de espuma | 19 |
| 19 | Unasol Equipamentos Solar | Painéis para energia solar | Em implantação |
| 20 | CMS Indústria e Comércio de Confecções | Confecções | Em análise |
| (*) | Cooperativa de Biscoitos Salvador | Biscoitos, tortas, doces e salgados | 9 |
| TOTAL | | | 1.670 |

Fonte: SICM/Sudic

(*) Está implantada fora do Parque Empresarial da Lagoa.



Indústria Cidadã



Agecom

TABELAS ANALÍTICAS

Nos Anexos I a VI são apresentados os nomes e quantidades das Empresas Implantadas, em Implantação, Protocolos de Intenções, Cartas de Opção e Anuência e Infra-estrutura Industrial por segmento econômico, com valores de investimento, número de empregos, localização e outras informações.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

INDÚSTRIA CIDADÃ

Iniciada em 2007, a Indústria Cidadã, contemplou, em 2008, 31 municípios. No total, a Superintendência de Desenvolvimento da Indús-

tria e do Comércio – Sudic investiu R\$ 7,1 milhões, o que representa um incremento de 940% em relação ao período anterior. A iniciativa realça o objetivo do Governo da Bahia de promover a diversificação produtiva, com o fomento à atividade industrial, aproveitando os recursos e as vocações produtivas locais. Note-se que o projeto tem como público-alvo pequenos produtores residentes em municípios pouco dinâmicos economicamente e cuja atividade principal é a agricultura com baixo valor agregado.

Foram concluídos, em 2008, 21 galpões multifuncionais, conforme demonstra o Quadro 1. Destes, os dos municípios de Caldeirão Grande, Tucano/Tracupá, Itambé, Brumado, Jussara, Nilo Peçanha e Muritiba estão em fase inicial de operação, e juntos beneficiarão aproximadamente 1.450 famílias.



Indústria Cidadã



Agecom

Quadro 1

**INDÚSTRIA CIDADÃ – CONSTRUÇÃO DE GALPÃO MULTIFUNCIONAL
BAHIA, 2008**

| ITEM | MUNICÍPIO | ATIVIDADE | SITUAÇÃO/PREVISÃO |
|------|-----------------------------|---|-------------------|
| 1 | Caldeirão Grande | Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Licuri | Concluído |
| 2 | Itambé | Artesanato Mineral | Concluído |
| 3 | Brumado | Indústria de Confeções | Concluído |
| 4 | Jussara | Beneficiamento de Peles (Caprino e Ovino) | Concluído |
| 5 | Central | Confeção/Comércio Cidadão | Concluído |
| 6 | Ourolândia | Artesanato Mineral | Concluído |
| 7 | Livramento de Nossa Senhora | Beneficiamento de Frutas | Concluído |
| 8 | Tucano/Tracupá | Artefatos de Couro | Concluído |
| 9 | Nilo Peçanha | Indústria de Piaçava | Concluído |
| 10 | Iaçu | Beneficiamento de Frutas Regionais | Concluído |
| 11 | Muritiba | Corte e Costura de Couro e Confeção Familiar | Concluído |
| 12 | Jequié | Centro de Distribuição de Produtos da Região – Comércio Cidadão | Concluído |
| 13 | Piritiba | Usina de Beneficiamento de Leite | Concluído |
| 14 | Teolândia | Fabricação de Doces, Frutas, Artesanatos e Confeções | Concluído |
| 15 | Vitória da Conquista | Centro de Distribuição de Produtos da Região – Comércio Cidadão | Concluído |
| 16 | Conde | Beneficiamento da Cadeia Produtiva de Coco Seco | Concluído |
| 17 | Rafael Jambeiro | Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Caju | Concluído |
| 18 | Itiúba | Indústria Cerâmica | Concluído |
| 19 | Boa Nova | Confeções e Artesanatos | Concluído |
| 20 | Caetité | Derivados da Cana-de-Açúcar | Concluído |
| 21 | Ribeira do Pombal | Comércio Cidadão (Distribuição de Leite) | Concluído |
| 22 | Jacobina | Beneficiamento de Alho e Mini-Usina de Reciclagem | Fevereiro de 2009 |
| 23 | Planaltino | Confeção | Maio de 2009 |
| 24 | Itapetinga | Confeção/Artesanato de Couro | Janeiro de 2009 |
| 25 | Pedrao | Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Leite | Março de 2009 |
| 26 | Santa Brígida | Artesanato de Couro | Maio de 2009 |
| 27 | Teixeira de Freitas | Beneficiamento do Mel | Fevereiro de 2009 |
| 28 | Serra Preta | Artefatos de Couro | Março de 2009 |
| 29 | Wanderley | Confeção | Maio de 2009 |
| 30 | Tapiramutá | Usina de Leite e Beneficiamento de Frutas | Fevereiro de 2009 |
| 31 | Itapitanga | Beneficiamento de Produtos da Agricultura Familiar | Março de 2009 |

Fonte: SICM/Sudic

A expectativa é de que, até o final do primeiro semestre de 2009, todos os empreendimentos estejam funcionando. A iniciativa deve gerar cerca de cinco mil postos de trabalho, melhorando a renda e a qualidade de vida da população destes municípios e da região.

Além disto, a Sudic elaborou cinco projetos que foram encaminhados ao Ministério da Integração Nacional, por intermédio da SICM, para a aquisição de equipamentos destinados às unidades do Programa Indústria Cidadã, nos municípios de Brumado, Ourolândia, Caldeirão Grande, Central e Tucano (povoado de Tracupá). O projeto de Ourolândia já foi aprovado e contemplado com uma verba de R\$ 208 mil, sendo 10% deste valor, contrapartida do Governo da Bahia, através da SICM. A expectativa é que, até o primeiro trimestre de 2009, os recursos dos demais projetos sejam liberados.

PROJETO PORTO SUL

O Projeto Porto Sul objetiva a criação de um complexo logístico, aumentando a eficiência, reduzindo os custos de transportes, expandindo o nível de ocupação e elevação da renda da população do Sul do Estado, aproveitamento as oportunidades potenciais já existentes na região, como também propiciar a integração do litoral com as demais regiões do Estado, em especial a Oeste.

O Complexo Portuário facilitará o escoamento da produção não só da Bahia, mas também de outros estados das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do país, representando um hub logístico que se tornará a solução para o gargalo existente nos principais portos baianos. A obra será executada numa área de 1.771 ha na localidade de Ponta da Tulha, no sentido Ilhéus/Itacaré e envolverá porto, ferrovia, hidrovia, rodovia e aeroporto.

No decreto nº 10.812, foi instituído o Grupo de Trabalho, composto pela SICM, responsável pela coordenação executiva, e pela SEINFRA, SEPLAN e SEMA.

A área que abrigará a primeira fase do Complexo Portuário do Porto Sul já foi considerada de Utilidade Pública para fins de desapropriação, através do decreto nº 11.003. A área destinada a esta etapa tem 1.771,3ha e fica na localidade de Ponta da Tulha, no município de Ilhéus. Atualmente, o Instituto do Meio Ambiente – IMA coordena o desenvolvimento de estudos de avaliação ambiental estratégica no local.

NÚCLEO ESTADUAL PARA O APL

O Arranjo Socioprodutivo Local – APL é um complexo produtivo caracterizado por um grande número de instituições envolvidas nos diversos estágios produtivos, em uma região geográfica definida, operando em cooperação. Como efeito, passam a existir vínculos mais estreitos devido às relações interativas e cooperativas, estimuladas e exercitadas que se estabelecem entre compradores, fornecedores e outras instituições, contribuindo para o aumento da eficiência e para a velocidade das melhorias e das inovações.

O Governo Estadual criou uma dimensão de articulação institucional que possibilita a coordenação de ações e torna mais eficaz a relação dos setores público e privado dos APLs, estruturada como Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Socioprodutivos Locais do Estado da Bahia, com a finalidade de alcançar o aumento da eficiência da estrutura produtiva, o aumento da capacidade de inovação das empresas brasileiras e a expansão das exportações.

Os objetivos do Núcleo Estadual são promover articulação entre os atores; garantir o foco na efetividade das ações; alavancar recursos e definir o conjunto de suas aplicações; garantir um ambiente favorável à implantação e consolidação dos APLs; desenvolver estudos e pesquisas. Os APLs instituídos na Bahia são: automotivo; caprinovinocultura; derivados de cana; fruticultura; moda; piscicultura; rochas ornamentais; sisal; tecnologia da informação; transformação plástica; turismo Costa do Cacau. É coordenado pela SICM, o Núcleo é composto por 15 instituições governamentais e não-governamentais, entre elas, a SEPLAN, SECTI, SEAGRI e SEDIR.

ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS INCENTIVADOS

Em 2007, a portaria conjunta no 052, da SICM e SEFAZ, instituiu a Comissão de Acompanhamento de Projetos Incentivados, que tem

como objetivo acompanhar a implantação dos empreendimentos que receberam incentivos fiscais, principalmente em relação aos compromissos assumidos nos protocolos de intenções e/ou resoluções do Conselho Deliberativo dos Programas de Incentivos Fiscais firmados com o Governo do Estado. A comissão faz o acompanhamento do cronograma de implantação, do número de empregos gerados, dos investimentos realizados, dos níveis de produção alcançados e a responsabilidade social e ambiental.

Os membros da comissão fazem visitas técnicas e solicitam informações às empresas, emitindo pareceres que são encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado. Sempre que possível, a comissão ajuda os empresários dando informações in loco ou encaminhando aos órgãos competentes. Este trabalho pioneiro criou um canal de comunicação entre a SICM e as empresas que tinham dificuldade de manter contato com os órgãos oficiais, para orientação e esclarecimentos.

As visitas têm gerado *feedbacks* positivos, motivando o retorno dos empresários à SICM, e gerando credibilidade. Em 2008, foram visitadas 197 empresas e a maioria está cumprindo o acordado no Protocolo de Intenções.

PÓLO MOVELEIRO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Em 2007, foi criado o Pólo Moveleiro de Teixeira de Freitas, que ocupa uma área de aproximadamente 42,2 mil m², no Distrito Industrial do município. Inicialmente, o pólo concentrará 25 pequenas e médias empresas de móveis e artefatos de madeira, com geração de 700 novos postos de trabalho.

No mês de dezembro de 2007, a Sudic deu um passo importante para a consolidação deste Pólo: firmou, na ocasião, um convênio com a Caixa Econômica Federal para a aquisição de máquinas e equipamentos de utilização coletiva. O convênio, no valor de R\$ 1,4 milhão, tem recursos oriundos do Ministério da Integração Nacional.

O projeto inclui a construção de três galpões, já licitados pela Sudic, que serão destinados para o show room com área de 458,4m²; incubadora com seis baias, com área de 901m²; a instalação de máquinas e equipamentos de uso comum, em área de 992,9m².

Os investimentos para a construção dos três galpões do Pólo Moveleiro, juntamente com o convênio da Caixa Econômica Federal, totalizam um valor de R\$ 3,4 milhões. As obras já foram iniciadas e a intenção é de que estes galpões comecem a funcionar no início de 2009.

REATIVAÇÃO DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

Levantamento feito no início da atual gestão identificou a existência de 56 instalações industriais desativadas, sendo 46 nas áreas do Centro Industrial de Aratu CIA-Sul, quatro no CIA-Norte e seis no Pólo Industrial de Camaçari – PIC.

Para reverter essa situação, a Sudic desenvolveu um trabalho de apoio às empresas interessadas, atuando, junto às prefeituras – para a renegociação de dívidas com o IPTU; junto ao Instituto do Meio Ambiente – IMA – para a resolução de pendências ambientais; e com outros órgãos responsáveis pela solução de pendências. A iniciativa permitiu a reativação de 19 empresas (34% do total), nos segmentos da indústria, comércio e mineração.

Esta ação de recuperação de empresas significou investimentos privados estimados em R\$ 208 milhões, com obras de recuperação/reforma dos imóveis e aquisição de máquinas e equipamentos, além da criação de 1.022 empregos diretos, conforme pode ser observado na Tabela 18, a seguir:

Tendo em vista o resultado promissor, o Governo da Bahia tem consciência da importância de dar continuidade a este trabalho de reabertura de empresas desativadas, não só em função de se reverter um

quadro negativo em termos de marketing nos distritos em que estão localizadas, como também em função dos importantes benefícios socioeconômicos para a Bahia.

OUTROS PROJETOS

O estudo relativo ao **Setor Coureiro na Bahia**, realizado em 2007, resultou na implantação dos galpões do Programa Indústria Cidadã nos municípios de Jussara e em Tucano/Tracupá. Concluído em 2008, o projeto de Jussara, no Território de Irecê, utilizará como matéria-prima o couro da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura, beneficiando 510 famílias. Já em Tucano/Tracupá, no Território do Sisal, o projeto é voltado para a produção de artefatos de couro bovino, melhorando a qualidade de vida de mais de 200 famílias. Em 2008, o diagnóstico resultou na implantação de projetos do segmento nos municípios de Serra Preta, Itapetinga e Boquira, todos voltados para a produção de artefatos de couro.

O Governo da Bahia viabilizou recursos para a implantação da APL de Fruticultura de Brumado, no valor de R\$ 1 milhão, cabendo à Sudic a responsabilidade de executar parte do projeto, com a construção de seis galpões para o recebimento, seleção, beneficiamento e comercialização das frutas e outros produtos da região. Caberá à SICM viabilizar os equipamentos.

Tabela 18

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS REATIVADAS – CIA-SUL/CIA-NORTE/PIC BAHIA, 2008

| Em R\$ 1.000,00 | | | | | |
|--------------------|-----------------|-----------|----------------|--------------|---------------|
| EMPRESA DESATIVADA | EMPRESA ATIVADA | LOCAL | INVESTIMENTO | MÃO-DE-OBRA | ESTÁGIO ATUAL |
| Air Products | Taminco | Pic | 59.785 | 92 | Operação |
| Bomplast | Agrovip | Cia-Sul | 850 | 60 | Obras |
| Conseco | Grace | Cia-Sul | 520 | 5 | Operação |
| Grafpack | Tapahue | Cia-Sul | 2.150 | 36 | Operação |
| IPC | Recibahia | Pic | 550 | 14 | Operação |
| Imecs | Recplas | Cia-Sul | 1.300 | 53 | Operação |
| Liceu/Galpão | Rei Móveis | Cia-Sul | 2.800 | 51 | Operação |
| Mabesa | Q. Amparo | Cia-Sul | 33.400 | 150 | Obras |
| Sika | Perfabril | Cia-Sul | 5.000 | 30 | Operação |
| Superfertil | Vitoriapar | Cia-Norte | 35.500 | 92 | Operação |
| Confibra | Repisoll | Cia-Sul | 600 | 15 | Obras |
| Indebasa | Top Log | Cia-Sul | 1.000 | 55 | Operação |
| Nadivik | Eco Cast | Cia-Sul | 30.000 | 105 | Operação |
| Tora Log. | Arcelor | Cia-Norte | 6.600 | 28 | Operação |
| Krayon/Grisbi | Rima | Pic | 15.000 | 94 | Operação |
| Sinigália | KRS | Cia-Sul | 8.000 | 80 | Obras |
| Technor | White Limp | Cia-Sul | 160 | 12 | Operação |
| Tingá | Millis Rent | Cia-Sul | 250 | 20 | Operação |
| Tubogalv | Intermarit | Cia-Sul | 5.100 | 30 | Operação |
| TOTAL | | | 208.565 | 1.022 | |

Fonte: SICM/SUDIC

METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

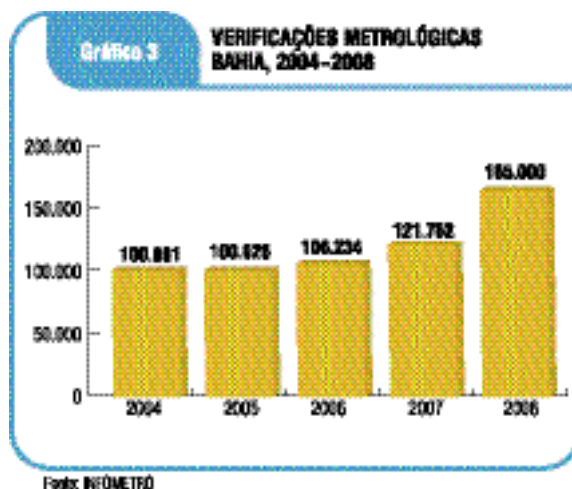
METROLOGIA LEGAL

Órgão responsável na Bahia pelos serviços de verificação metrológica definidos pelo Inmetro, o Instituto Baiano de Metrologia – Ibametro tem buscado ampliar suas ações, através de parcerias para certificação de produto e sistemas, bem como estendido sua área de atuação para equipamentos que até bem pouco tempo não eram observados, como tensiômetros, que medem a pressão sanguínea, e os etilômetros, equipamento que passou a ser amplamente utilizado pelos agentes de trânsito na medição do teor de álcool no sangue. Em 2008, o instituto apresentou como inovação um equipamento que acopla uma balança e um *notebook* a um carrinho de fácil locomoção, facilitando a verificação dos botijões de gás *in loco*, sem a necessidade do transporte até o Ibametro.

O órgão, em 2008, deu continuidade às suas atribuições relativas aos serviços de verificação metrológica dos instrumentos. É verificado o consumo em bombas medidoras de combustível, balanças, taxímetros, hidrômetros, tanques rodoviários, medidor de energia, radar controlador de velocidade, automação de postos de gasolina, memória e registradora de balança em estabelecimentos comerciais. Após a realização dos ensaios, os mesmos instrumentos receberam marcas de verificação, quando aprovados e que são afixadas no instrumento, à vista do consumidor.

Foram realizadas, em 2008, 165 mil verificações metrológicas. Os resultados já superam, em 43.238 verificações, o total atingido no ano passado, significando um incremento de 36%. Esta significativa diferença resultou da variação positiva, nas verificações de hidrômetro (7.907), balança (5.948), memória e impressora (8.205) e outros serviços, em especial, automação de postos de combustíveis.

O viés de crescimento foi mantido e o instituto atingiu novos recordes em faturamento e em número de verificações. Os novos serviços como etilômetro, memória e impressoras de balanças, medidores de óleo lubrificante, automação de postos de combustíveis e ar-queação de tanques apresentaram desempenho satisfatório, demonstrando que a estrutura da instituição é suficientemente sólida e preparada para adequar-se a novos desafios, além de indicar excelentes perspectivas para 2009. O desempenho operacional pode ser observado no Gráfico 3, que apresenta a evolução das verificações metrológicas, no período de 2004 a 2008.



• Fiscalização de Produtos Pré-Medidos

Produto pré-medido é aquele cuja quantidade é determinada sem que o consumidor acompanhe o processo de medição. Geralmente, é acondicionado em algum tipo de embalagem, que traz, no rótulo, a quantidade de produto nela contida. A maioria dos produtos consumidos pela população, como arroz, feijão, manteiga, leite, óleo comestível, detergente, sabão em pó e muitos outros, são produtos pré-medidos. O Ibametro dispõe de oito laboratórios para esse tipo de fiscalização. As equipes percorrem os pontos de venda, os depósitos e as fábricas desses produtos, principalmente os supermercados, procedendo pré-exame e coletando amostras daqueles suspeitos de apresentarem erros contra o consumidor.

Em 2008, as agências regionais do Ibametro examinaram previamente 85 mil produtos. Dentre eles, os itens que compõem a cesta básica, artigos de escritório, material escolar, rações, produtos veterinários, defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes, materiais de uso na construção civil, limpeza, higiene e farmacêuticos. Destes, 16,5 mil passaram por exames finais em laboratórios, por apresentarem suspeitas de erros de medição do seu conteúdo.

Além da verificação de instrumentos utilizados nas relações comerciais, o Ibametro também fiscaliza produtos com indicação quantitativa em suas embalagens, denominados de pré-medidos, quando denunciado pelo consumidor e, sobretudo, os produtos que foram reprovados em exames recentes.

• Arqueação de tanques

Na área química e petroquímica, o Ibametro contribuiu com o conhecimento metrológico, determinando a integração de volumes de grandes tanques com altíssima precisão das empresas da referida

área. Em 2008, foram arqueados 138 tanques, com emissão de certificados. Estes serviços foram prestados pelo Ibametro em empresas localizadas na Bahia, bem como em outras regiões do País.

● Produtos regulamentados e produtos de certificação compulsória

Foram fiscalizados, em 2008, 1.757 estabelecimentos que comercializam produtos regulamentados e de certificação compulsória, culminando com 2,9 milhões de ações fiscalizadoras. Os produtos regulamentados são aqueles que devem atender à legislação, porém não precisam apresentar selo do Inmetro, enquanto os compulsórios devem ostentar o referido selo para serem comercializados. Dentre os de certificação compulsória pode-se citar preservativos, capacetes, pneus, mamadeiras, brinquedos, fósforo, extintores de incêndio, embalagens para álcool e outros.

● Inspeções de veículos-tanques

Esse serviço é feito através da inspeção em veículos e da verificação da capacidade volumétrica em caminhões-tanques que transportam cargas perigosas tais como gasolina, álcool, óleo diesel, óleo combustível, querosene, gasolina para avião e outros produtos químicos orgânicos. Ao se comparar com os números apresentados em 2007, verifica-se que, em 2008, a realização dessa atividade resultou na emissão de 10% a mais de certificados de capacidade volumétrica e na inspeção de 12% de equipamentos a mais que compõem os veículos transportadores.

CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

● Derivados de Cana-de-Açúcar

Certificação da primeira marca de cachaça da Bahia – Por intermédio de uma ação conjunta, que contou com a participação do Ibametro, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e da Associação Baiana dos Produtores de Cachaça de Qualidade, seis empresas produtoras de cachaça passaram por um processo de aprimoramento dos seus fluxos fabris, com base em requisitos qualitativos. Como resultado dessa iniciativa, a cachaça Engenho Bahia, localizada na cidade de Ibirataia, após submeter-se a uma auditoria realizada pelo Ibametro, tornou-se a primeira marca de cachaça certificada no Estado, segundo critérios de qualidade do Inmetro.

Outras empresas continuam o processo de adequação e devem passar pela avaliação do Ibametro em breve. Com a iniciativa, a Bahia

se junta a Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, como estados com cachaças certificadas.

● Certificação de Frutas para Exportação

O Ibametro também está atuando no processo de certificação de produtores de manga na região de Livramento de Nossa Senhora. Integrantes da Cooperativa dos Pequenos Fruticultores de Livramento e Dom Basílio – Cooperfrul estão em processo de qualificação dos produtos que prevê a certificação de 100% das propriedades até 2009. Alguns produtores já aguardam a finalização do processo de certificação para exportar os produtos para a Europa e os Estados Unidos.

Na região do Baixo Médio São Francisco, notadamente nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, o Ibametro continua com sua atuação de disseminar os programas de certificação para o agronegócio. Estão previstas 86 auditorias no período de colheita, com conclusão até o final de 2008. A parceria Sebrae/BA e Ibametro está viabilizando também contrato para a certificação, em 2009, de 28 produtores de banana da região de Bom Jesus da Lapa que já iniciaram o processo de adequação para a certificação.

● Derivados de Sisal

Em 2008, o Ibametro obteve a aprovação oficial do Inmetro, para realizar auditorias no segmento de sisal. O instituto realizou visitas a dez unidades produtivas, nos municípios de Conceição do Coité, Valente, São Domingos, Retirolândia e Salvador para realizar diagnóstico técnico nos processos de trabalho desenvolvidos, confrontando-os aos requisitos de certificação.

CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS

● Certificação de Empresas

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL escolheram, em convênio, o Ibametro como organismo certificador do Programa de Qualificação de Fornecedores – PQF. A iniciativa busca capacitar empresas que fornecem insumos e serviços às grandes corporações instaladas no Estado, mediante a implementação de tecnologias produtivas com base em boas práticas de gestão. Para tal, o Ibametro construiu uma sistemática de certificação com padrões internacionais, contemplando as normas ISO 9001:2000 – Processos de Trabalho; ISO 14001 – Gestão Ambiental; Ohsas 18001 – Saúde e Segurança Ocupacional e SA 8000 – Responsabilidade Social.

Das 85 empresas que atualmente estão sendo capacitadas, 16 finalizaram o processo e todas foram aprovadas. Ainda como resultado dessa parceria, o Instituto negocia com as 11 empresas que irão participar do PQF a certificação na norma NBR ISO 9001.

NOVAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO

• Inovametro

O objetivo geral é viabilizar uma grande inovação no Ibametro, que é uma instituição científica e tecnológica. O projeto pretende mobilizar o quadro técnico do órgão, das atividades-fins para atividades-meio, agregando maior capacidade operacional ao órgão, que seriam reagrupados em Coordenações Especializadas, responsáveis por vários processos do Ibametro, bem como seriam estimulados através de qualificação específica a conduzir projetos de características inovadoras, relativa às atividades da instituição. O projeto Inovametro tem por finalidade geral implementar, sistematizar e aculturar institucionalmente o paradigma da inovação, isto é, a implantação e operacionalização do seu Sistema Local de Inovação – SLI, instrumentalizando o órgão, assim, para enfrentar questões complexas.

O Sistema Local de Inovação – SLI, será o motor de uma mudança profunda de cultura na organização e institucionalizará, de forma sistêmica, sustentável e permanente, todas as iniciativas de inovação nas mais variadas formas e contextos: como novos projetos cooperativos, novos projetos interinstitucionais, novas parcerias, novas atividades-fim, entre outras. O Inovametro pretende alcançar seu objetivo fundamental com a consecução de três sub-objetivos intermediários, a saber:

- **Focalização em Processos & Projetos** – representa o modelamento e a planificação de uma intervenção na arquitetura institucional do órgão, via rearranjos organizacionais, redesenhando estruturas e interfaces funcionais e a futura pactuação das ações previstas;
- **Requalificação de Pessoal** – representa o esforço em mobilizar e desafiar parte de seu pessoal técnico de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional; e
- **Operacionalização das Coordenações Técnicas Especializadas – CTE** – que dará forma operacional e organicidade interfuncional ao Sistema Local de Inovação – SLI, com a implantação e operacionalização das Coordenações Técnicas Especializadas – CTEs.

• Núcleo de Tecnologia de Informação – Nutin

O Núcleo de Tecnologia de Informação do Ibametro está experimentando um processo de reengenharia organizacional e funcional, com a reavalia-

ção de algumas estruturas de serviços, para melhor adequá-las às demandas do órgão. Esse processo de reestruturação implicará na terceirização (outsourcing) de parte expressiva das atividades de tecnologia de informação junto à Empresa de Processamento de Dados do Estado da Bahia – Prodeb. O Ibametro, de usuário da infra-estrutura de telecomunicação passará a uma condição operacional potencializada. Deverá hospedar sua principal base de dados no Data Center dessa empresa, através do Sistema de Gestão Integrada – SGI, e, posteriormente, incluir também as bases de dados operacionais dos demais Institutos de Pesos e Medidas – Ipems do Nordeste. Esse projeto conferirá ao órgão o destacado papel, junto ao Inmetro, da segunda unidade centralizadora depois da existente no Rio Grande do Sul, que reúne as bases do Sul-Sudeste.

O Nutin está coordenando ainda a implantação do uso dos Coletores Eletrônicos de Dados nas atividades de verificação metrológica de instrumentos do tipo balanças comerciais, bombas de combustível, taxímetro etc., e na verificação metrológica dos produtos de consumo pré-medidos comercializados, sobretudo em supermercados.

DESEMPENHO DO SETOR MINERAL

A Bahia é o 5º maior produtor de bens minerais do Brasil, sendo responsável por 3,2% da produção nacional, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM. É produtor de diversas substâncias minerais com destaque para o ouro, o cobre, a cromita, manganês, magnesita, salgema, barita, rochas ornamentais, pedras preciosas, talco, fosfato, calcário, materiais de construção e energéticas, urânio, petróleo e gás natural.

De acordo com dados de 2008 do DNPM, há registro de extração de 28 bens minerais em 92 municípios baianos, com grande predominância desta atividade no Semi-árido. Atualmente existe na Bahia mais de 330 empresas de mineração, que respondem por uma produção anual da ordem de R\$ 1,6 bilhão, o equivalente a 1,7% do Produto Interno Bruto – PIB baiano, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI.

No ano de 2008 obteve destaque a comercialização de cobre, cromo, magnesita, ouro e minerais de emprego direto na construção civil. A indústria mineral baiana aguarda com expectativa positiva a entrada em operação de novos empreendimentos minero-industriais de extração e beneficiamento de minérios, a exemplo do níquel da Mirabela Mineração, o vanádio da Largo Resources, o ouro da Yamana Gold, o fosfato da Galvani Mineração e gipsita da Knauf do Brasil, que deverão reforçar o valor da produção mineral, especialmente pelas perspectivas de continuação de valorização dos preços.

DIREITOS MINERÁRIOS E LICENÇAS AMBIENTAIS

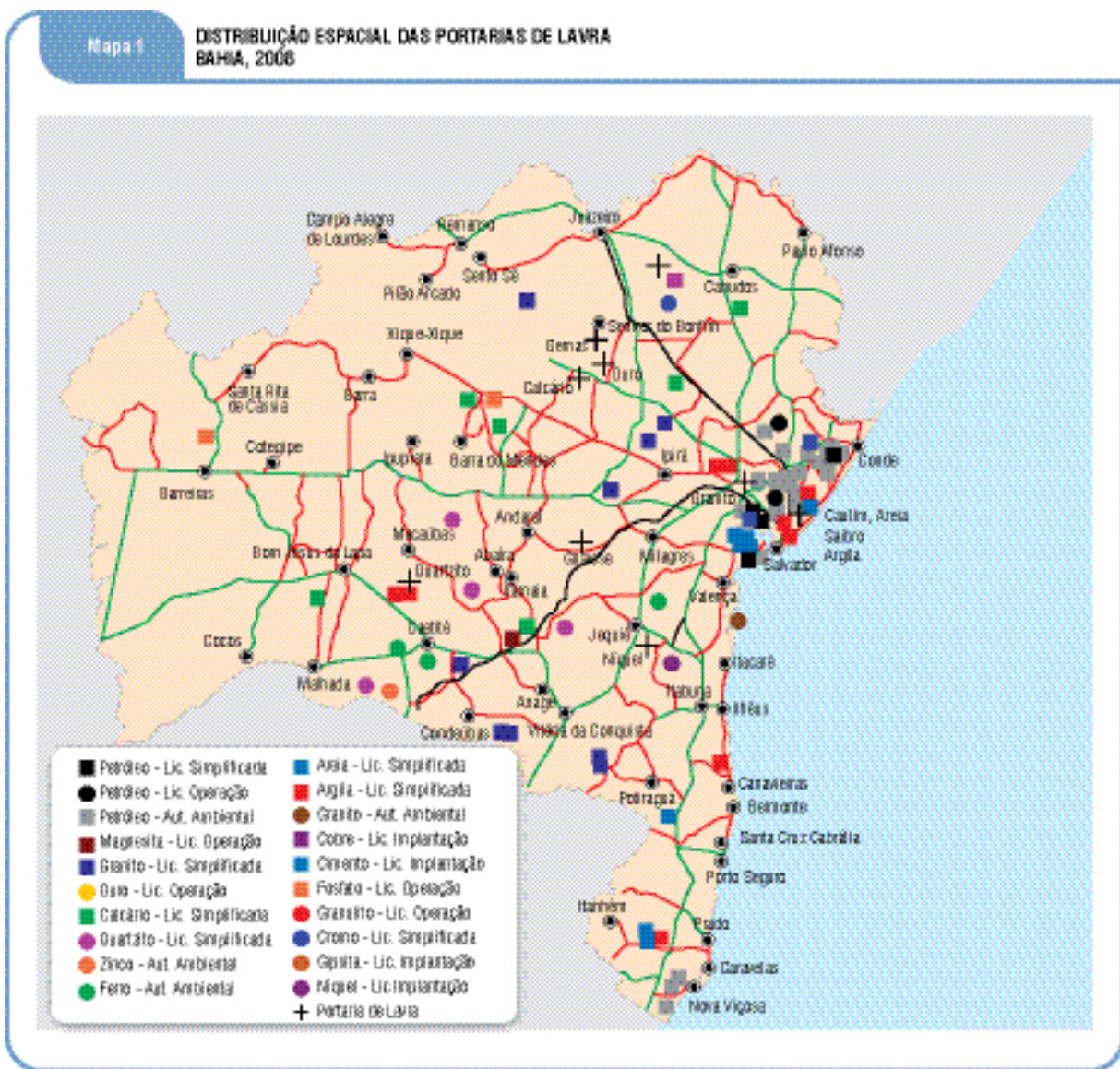
Os direitos minerários e licenças ambientais são títulos que podem ser utilizados como indicadores do interesse de novos empreendimentos mineiros a curto, médio e longo prazos. O DNPM registra uma demanda constante por esses registros, acompanhando a tendência mundial. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Mineração – Ibram, projeta o aquecimento da demanda para além dos próximos cinco anos, baseando-se nos investimentos das empresas de mineração.

É importante destacar que, em 2008, foram publicados pelo DNPM, no Diário Oficial da União, 4.738 alvarás de pesquisa, enquanto no Diário Oficial do Estado da Bahia, foram registradas concessões de apenas 159 licenças ambientais autorizando a atividade de mineração.

A grande diferença entre a quantidade de alvarás de pesquisas minerais e concessão de licenças ambientais concorre para constantes adiamentos de prazos por parte das mineradoras e em muitos casos contribui para a paralisação de projetos.

Conforme estatísticas do DNPM, referentes aos alvarás de pesquisa mineral publicados, o Estado da Bahia ocupou, em 2008, pelo quarto ano consecutivo, a primeira posição no ranking dos 26 estados e Distrito Federal do Brasil.

Distribuição Geográfica – Pelo Mapa 1, pode-se verificar a distribuição espacial das portarias de lavra concedidas pelo DNPM e referenciadas nas portarias do Instituto do Meio Ambiente – IMA. Pela localização dos títulos minerários, verifica-se que no período



houve apenas um título minerário na região oeste, em cuja área ainda é muito pequena a ocupação na atividade mineral.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS – CFEM

A partir do mês de setembro de 2008, após entendimentos entre a SICM e o DNPM, a Coordenação de Mineração – Comin passou a ter acesso ao banco de dados do DNPM, onde constam dados referentes à arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – Cfem na Bahia. É mais uma fonte de informação, que poderá fornecer dados para os estudos de acompanhamento da produção mineral baiana.

A Cfem é um tributo devido aos estados, municípios e órgãos da União, pela utilização econômica dos recursos minerais em seus territórios. De acordo com a legislação vigente, as receitas devem ser aplicadas em projetos que beneficiem a comunidade, na forma de melhoria em infra-estrutura, qualidade ambiental, da saúde e educação nos municípios onde haja a atividade mineral.

A mineração baiana contribuiu, em 2008, com R\$ 17 milhões recolhidos pela União a título de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, repassando ao Estado 23% e aos municípios 65% dessa quantia. De acordo com os valores declarados de produção informados pelos contribuintes da Cfem, o cobre, cromo, magnésita e ouro respondem por mais de 75% da PMBC, conforme o Gráfico 4.

Ainda segundo as informações obtidas, em um total de 102 municípios são realizadas extrações de bens minerais. Os municípios que obtiveram os melhores resultados em termos de extração mineral constam no Gráfico 5.

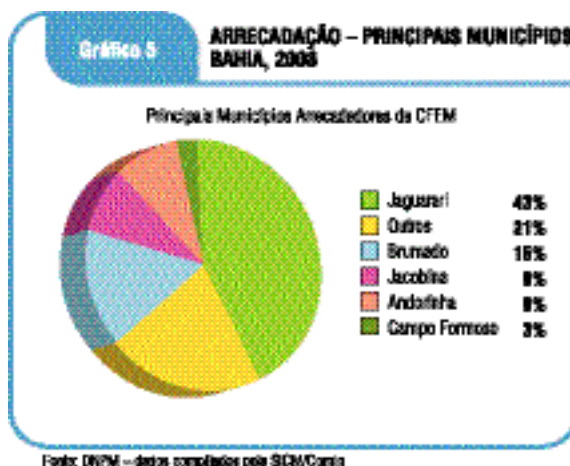
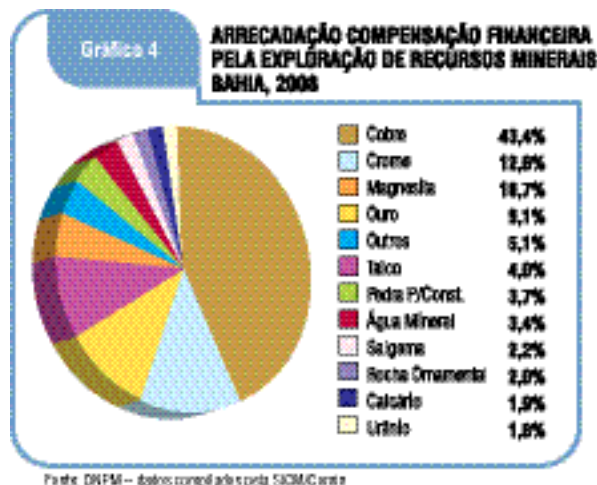
AMPLIANDO O CONHECIMENTO GEOLÓGICO DO ESTADO

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM tem contribuído para a prospecção, descoberta e desenvolvimento de jazidas minerais, e dedicado especial atenção à divulgação de oportunidades de investimento mineral no território baiano, visando transferi-las para a iniciativa privada, através de processo de concorrência pública, transformando-as em mais um elemento de atração de novos investimentos para o setor mineral.

O Mapeamento Geológico Básico visa aprofundar o conhecimento geológico do Estado e o delineamento das bases para novas descobertas de depósitos minerais. Uma das ações em curso é o mapeamento em Barra/Oliveira dos Brejinhos, que abrange uma superfície total de 18 mil km², no Centro-norte do Estado, com conclusão prevista para o início de 2009.

Os estudos e pesquisas eocientíficas são realizados em parceria com instituições de ensino e pesquisa de nível superior, tendo como foco aprofundar o conhecimento geológico dos domínios investigados. Em parceria com pesquisadores da Universidade Federal da Bahia – Ufba, estão sendo desenvolvidos estudos e pesquisas nas regiões de Caetité e Licínio de Almeida e em Campo Formoso, com previsão de conclusão para 2009 e com perspectivas animadoras para a exploração mineral na Bahia.

Os levantamentos aerogeofísicos têm sido de importância fundamental para a seleção de áreas-alvo e prospectos minerais e para o planejamento e execução dos programas de mapeamento geológico, pesquisa e exploração mineral desenvolvidos pela CBPM nas áreas selecionadas.



A CBPM vem desenvolvendo três trabalhos com levantamentos aerogeofísicos:

- Bloco Barra da Estiva – Tremedal: concluído em outubro de 2008, compreendeu a execução de 35,4 mil km lineares de linhas de voo, sobre uma área com 16,1 mil km² localizada no Sudoeste do Estado. Os produtos deste levantamento estão reunidos em meio analógico e digital e serão disponibilizados para aquisição por empresas e investidores do setor mineral. Como resultado, foram identificadas e selecionadas 89 áreas-alvo, com potencialidades para ocorrência de concentrações minerais, principalmente metálicas;
- Cândido Sales – Mascote: está sendo iniciado, no Sul/Sudoeste da Bahia, visando à cobertura da área entre com 24,4 mil km², totalizando 53,8 mil km de linhas de voo. Este levantamento será concluído em março de 2009; e
- Análise e Interpretação de Levantamentos Aerogeofísicos: foi concluído o relatório sobre a análise dos dados da área Andorinha–Ipirá e Piritiba e da elaboração das bases planimétricas e interpretação e consolidação da Área Ruy Barbosa–Vitória da Conquista. Foi realizada a análise e interpretação dos dados da área Campo Alegre de Lourdes–Mortugaba, que também apresentam boas perspectivas de exploração mineral.

PROSPECÇÃO E PESQUISA MINERAL

As atividades de prospecção, pesquisa e avaliação mineral estão direcionadas para investigação e descoberta de novos depósitos, com ênfase para minerais metálicos, como ouro, níquel, cobre, zinco e ferro, seguidos pelos minerais industriais, como os da cadeia cerâmica, de fertilizantes fosfatados e da cadeia gemológica. Nessas atividades há também ações voltadas para a investigação, diagnóstico e seleção de novos ambientes geológicos envolvendo novas descobertas minerais e as de controle, acompanhamento e gestão ambiental e tecnologia mineral.

Estão em desenvolvimento os seguintes trabalhos de prospecção, pesquisa e avaliação mineral, conforme o Quadro 2.

TECNOLOGIA MINERAL

Compreende a condução de pesquisa e desenvolvimento por todo o ciclo da indústria mineral. Está diretamente vinculada à área de ciência e tecnologia. Contribui para melhorar a eficiência, reduzir custos, melhorar a segurança e também ajudar a indústria a encontrar os padrões de sustentabilidade e de responsabilidade ambiental que a sociedade exige.

• Diagnóstico de Potencialidade Mineral em Regiões da Bahia

Avaliação da Potencialidade Mineral da Região do Extremo Sul – implantado no mês de outubro de 2007, com término previsto para março de 2009. Até dezembro de 2008, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Conclusão da integração e consolidação das informações sobre os recursos minerais e as atividades minero-industriais catalogadas por outros projetos executados na região;
- Confecção do mapa geológico e da base cartográfica, que embasará os mapas de recursos minerais e de atividades minero-industriais;
- Elaboração do Relatório de Atividades;
- Planejamento dos trabalhos e realização da 1ª etapa de campo com o cadastro de 61 recursos minerais e de oito atividades minero-industriais.

• Investigações Geológicas

De semidetalhe e estimativas de reservas do mármore Bege Bahia em Ourolândia, que investiga os parâmetros necessários ao estabelecimento de reservas lavráveis e comercializáveis do mármore Bege Bahia.

• Geoprocessamento

Sistema de Informações Geológicas do Estado da Bahia – engloba a execução dos trabalhos de atualização e expansão do Sistema de Informações Geológicas do Estado da Bahia – IGBA, e recuperação e organização do acervo de dados geoquímicos da CBPM.

INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA DE MINERAÇÃO

Foram concluídos melhoramentos, restauração e pavimentação dos trechos Senhor do Bonfim–Antonio Gonçalves (17,5km) – Antonio Gonçalves a Campo Formoso (9,5km), com uma extensão de 27km e que dão acesso aos pólos de exploração de minério de cromo e esmeralda, além da Ciclovia do Trabalhador do Mármore (2,1km) em Ourolândia, região de extração e beneficiamento do mármore Bege Bahia.

Sete outros trechos de estradas e acessos estão em obras, nos municípios de Alagoinhas (1,8km), Dias d'Ávila (2,9km), Macajuba (27,6km), Ruy Barbosa (24,6km), dentre outros, totalizando cerca de 108km (Tabela 19).

Quadro 2

PESQUISA MINERAL EM EXECUÇÃO
BAHIA, 2008

| FOCO DA PESQUISA | ATIVIDADES DE PESQUISA | ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO | REGIÃO/LOCALIDADE |
|--|---|---|---|
| Minerais Metálicos | Avaliação de alvos e prospectos para ouro, metais-base e principalmente minério de ferro. | Em estágio inicial, os resultados produzidos são positivos, sendo possível quantificar recursos geológicos em torno de 1,5 bilhão/t de minério de ferro com teores de 25% a 40% de ferro contido. As áreas com minério de ferro (170) foram transferidas para o Grupo AcelorMittal, através de processo de licitação. | Norte da Bahia, nos municípios de Casa Nova, Remanso, Sento Sé e Pilão Arcado. |
| | Verificação de Alvos Geofísicos. | Em estágio inicial, os resultados atestam a potencialidade da região e a possibilidade de se descobrir novos depósitos de ferro/titânio/vanádio, fosfato e manganês. | Angico dos Dias – Serra do Estreito, nos municípios de Campo Alegre de Lurdes, Pilão Arcado e Buritirama. |
| | Prospecção de Níquel. | Prospecção de mineralizações de níquel/cobre/cobalto, de elementos do grupo da platina e de cromo relacionadas com corpos intrusivos máfico-ultramáficos. As áreas prospectadas foram transferidas para a Votorantim Metais mediante processo de licitação. | Pedras Altas – Ponto Novo e Jacurici Sul. |
| Minerais e Rochas Industriais – fins Ornamentais, Cerâmicos, Fertilizantes Fosfatados e Gemológicos. | Rochas Ornamentais. | Avaliação e seleção de áreas com manutenção daquelas com avaliação positiva e descarte das negativas. | Todo o Estado da Bahia |
| | Matérias-Primas Cerâmicas. | Realizada avaliação de recursos e reservas de argilas no Recôncavo e no Sul da Bahia. Áreas de seis jazidas foram licitadas. Três no Recôncavo, vencidas pela empresa Lagoa Matérias Prima Ltda. e três no Sul da Bahia, vencidas pela empresa Delta Indústria Cerâmica S.A. | São Sebastião do Passé, Nova Viçosa, Canavieiras e Camacá. |
| Investigação das Potencialidades Minerais de Ambientes Geológicos | Análise de Dados e Seleção de Áreas-Alvo. | Foi concluída a construção do mapa preliminar de anomalias geoquímicas da Folha Caetité. | Caetité. |
| | Estudo de Oportunidades Minerais. | Investiga dez áreas com ocorrências de corpos kimberlíticos e de anomalias aerogeofísicas, algumas das quais em correlação espacial com os corpos de kimberlitos. | Brotas de Macaúbas. |
| | Investigações de Fontes Primárias de Diamantes. | Foi realizada a preparação, integração de dados e planejamento das ações operacionais de campo; confecção de mapas e análises de imagens e levantamento de amostra de concentrado de bateia para análises mineralométricas. | Chapada Diamantina Setentrional. |
| | Inúbia-Catolés. | Foi realizada a digitalização do mapa geológico integrado do ouro de Catolés e concluída a amostragem de sedimento de corrente e concentrado de bateia em toda a área. | Rio de Contas, Jussiapé, Ibitiara e Piauí. |
| | Verificações Minerais. | Ações de apoio a trabalhos de pesquisas como o planejamento e o apoio operacional ao Arranjo Socioprodutivo Local do Mármore Bege Bahia e checagem de informações geológicas. | Ourolândia. |

Fonte: SICM

Tabela 19

INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO
BAHIA, 2008

| Em R\$ 1.000,00 | | | |
|--|--|---------------|----------|
| MUNICÍPIO | PROJETO | EXTENSÃO (km) | PAGO |
| CONCLUÍDA | | 32,7 | 12.229,3 |
| Ourolândia | Construção da Ciclovia do Trabalhador do Mármore | 2,1 | 303,6 |
| Senhor do Bonfim Antônio Gonçalves Campo Formoso | Restauração e Pavimentação (Rodovia BA-121 e BA-220). | 27 | 9.900,7 |
| Ruy Barbosa | Semi-Anel de contorno da área urbana. | 3,6 | 2.025,0 |
| EM ANDAMENTO | | 107,8 | 45.866,0 |
| Alagoinhas | Construção de acesso a Cerâmica Fênix (Cotto Bahia) à BA-099. | 1,8 | 1.043,8 |
| Dias D'Ávila | Acesso à Água Mineral Indaiá | 2,9 | 1.151,6 |
| Jacobina | Restauração da Rodovia BA-144, Trecho Entre BA-368 – Laje do Batata/Caatinga do Moura. | 10 | 2.673,5 |
| Macajuba/Rui/Barbosa | Restauração e Pavimentação em TSD, da Rodovia BA-130. | 27,6 | 14.110,2 |
| Ruy Barbosa | Restauração e Pavimentação em TSD, da Rodovia BA-130 - Entrada da BR-242. | 24,6 | 11.033,7 |
| Botuporã/Taquari | Implantação da Terraplenagem, Obras D'Artes, Drenagem e Pavimentação em TSS na Rodovia: BA/SC, Trecho: Botuporã /Taquari/Comunidade do Poço. | 22,6 | 4.336,7 |
| Ourolândia | Implantação e Pavimentação em TSD, na Rodovia BA/SC, Trecho: Ourolândia (BA-368) - Lagoa 33. | 18,3 | 11.516,5 |

Fonte: SICM

Há também demandas por construção de sistemas de abastecimento de água e sistema de eletrificação para algumas áreas de mineração, que estão em fase de elaboração de projetos.

OUTRAS AÇÕES

Das ações executadas, em 2008, pelo Governo da Bahia, em apoio ao desenvolvimento do setor mineral do Estado, pode-se destacar as atividades relacionadas a seguir:

- Publicação do "Acompanhamento do Setor Mineral Baiano", com dados e análises dos cenários econômicos mundial, brasileiro e baiano sobre a produção mineral da Bahia, no período de 2002 a 2006.
- Em parceria com instituições estaduais e não-governamentais está sendo realizado o projeto de "Apoio Técnico ao Arranjo Socioprodutivo do Mármore Bege Bahia – Atecebege", que vem desenvolvendo atividades e diversas ações no Arranjo Socioprodutivo Local do Bege Bahia, no município de Ourolândia, com capacitação de trabalhadores e estudos tecnológicos. O investimento da Finep, neste projeto é de R\$ 394 mil, contando também com a contrapartida dos parceiros;
- Encontra-se em elaboração, em parceria com o Governo Federal, um convênio para a realização de estudos para tratamento de resíduos sólidos e líquidos, decorrentes da extração e beneficiamento de blocos de mármore Bege Bahia.
- Convênio entre a SICM e a Associação Progetto Sud-Uil Brasil objetivando o desenvolvimento de um projeto de capacitação de artesãos para modernização da produção do artesanato mineral na Bahia, destacando-se ações para desenvolvimento de mercados a serem empreendidas pelo Progetto Sud-Uil Brasil, através da Minarte – Centro de Apoio ao Artesanato Mineral da Bahia. A proposta está em análise jurídica na Procuradoria Geral do Estado.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS MINERAIS

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

A CBPM realiza ações voltadas para a promoção e divulgação das oportunidades de investimento do seu portfólio de negócios com vistas a atrair capitais privados para a pesquisa mineral e para o aproveitamento econômico das jazidas minerais. É importante estabelecer contatos técnico-empresariais com os investidores, aproveitando os eventos programados, no país e no exterior, além de publicar e distribuir trabalhos técnicos, folders, dossiês e publicações. Em 2008, a CBPM participou dos seguintes eventos:

- **Publicações Técnico-Promocionais e Técnico-Científicas** – foi concluído o mapa geológico "Pegmatitos quartzo-feldspáticos da região de Castro Alves, Bahia"; foram publicados dois trabalhos da série publicações especiais: "Caracterização Geoambiental da Zona Costeira da Costa do Cacau e Costa das Baleias"; foram reimpressos folders da empresa e encartes de seis jazidas de Rochas Ornamentais;
- **Eventos/Feiras: 25ª Feira Internacional do Mármore e Granito** – Vitória Stone Fair 2008 – Considerada uma das principais mostras de pedras do mundo, constituindo-se numa grande vitrine de rochas, pela expressiva variedade de materiais. O Governo da Bahia participou desse evento com um estande apresentando mostras de jazidas baianas de rochas ornamentais. Foi disponibilizado espaço no estande para as empresas do setor de rochas ornamentais, cadastradas na SICM, exporem e comercializarem seus produtos;
- **Feira Internacional de Revestimentos – Revestir** – O evento é considerado a principal vitrine de lançamentos em revestimentos cerâmicos, granitos, mármore, laminados, mosaicos e outros. O Governo da Bahia montou estande institucional com painéis em *backlight* de jazidas de rochas ornamentais, argilas e insumos cerâmicos para negociação.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Os trabalhos de pesquisa e avaliação mineral realizados pela CBPM têm resultado na descoberta e avaliação de depósitos e prospectos minerais que, através de ações promocionais, são divulgados e disponibilizados para a iniciativa privada, representando oportunidades de investimento mineral. A iniciativa tem como objetivo a negociação dos produtos e atrair novos investimentos para o setor mineral da Bahia.

As negociações e transferências das oportunidades minerais para a iniciativa privada são realizadas através de processos de licitação por concorrência pública. Em 2008, foram desenvolvidos dois processos de licitação: Um iniciado em setembro de 2007 e concluído em junho de 2008, abrangendo nove oportunidades minerais, e o outro lançado em junho e concluído em novembro de 2008, abrangendo 20 oportunidades minerais.

As licitações tiveram o propósito de selecionar empresas para, sob a exclusiva responsabilidade destas, realizar os trabalhos de pesquisa complementar e o aproveitamento econômico das reservas de minérios das jazidas nas áreas licitadas, através da instalação de unidades mineiro-industriais para a lavra e processamento de seus minérios. As jazidas serão arrendadas por 20 anos, renováveis por igual período ou até a exaustão das reservas.

O processo licitatório das nove áreas minerais teve cinco oportunidades negociadas, culminando com a celebração dos contratos entre CBPM e as empresas vencedoras – Votorantim Metais Ltda., Galvani Indústria Comércio e Serviços Ltda. e Risa Refratários e Isolantes Ltda., do Grupo Magnesita. Essas empresas são, portanto, responsáveis pela extração e produção de concentrados dos minérios de zinco, níquel, fosfato e talco existentes nas áreas licitadas.

Esses empreendimentos contribuirão para aumentar a produção e o valor da produção mineral da Bahia, e suas implantações demandarão investimentos da ordem de R\$ 150 milhões, com a criação de 350 empregos diretos e cerca de mil empregos indiretos e, quando em produção, deverão gerar receitas da ordem de R\$ 100 milhões/ano.

As outras 20 oportunidades postas em licitação, em 2008, abrangem um conjunto de 269 áreas de titularidade da CBPM, com cerca de 280 mil hectares, distribuídas por 26 municípios baianos, a maior parte no Semi-árido.

As oportunidades que tiveram o processo licitatório concluído em 2008 englobam áreas de concessões minerais no âmbito das quais ocorrem jazidas de minérios de ferro, ouro, cobre e ferro-titânio-vanádio associados, e também de minerais industriais

como feldspato, quartzo, barita, areia silicosa de alta pureza e argilas cerâmicas.

O lançamento de licitações de oportunidades minerais e a atração de empresas assinalam mais um êxito do sistema estadual de mineração da Bahia, em sua estratégia de atração de investimentos privados para exploração de jazidas minerais, contribuindo, assim, para o aumento do valor da produção mineral baiana e para a diversificação da base econômica, interiorizando o desenvolvimento econômico e social, gerando riqueza, emprego e renda em regiões carentes do Estado. O Quadro 3, a seguir, apresenta um resumo das 18 oportunidades minerais com processo de licitação concluído até o final de 2008.

CENTRO GEMOLÓGICO DA BAHIA

Com o objetivo de despertar o interesse de empresários e investidores para os produtos minerais, O Centro Gemológico da Bahia – CGB, com sede no Centro Histórico de Salvador, mantém exposições permanentes de gemas lapidadas, jóias e minerais encontrados no Estado, além de oferecer suporte técnico aos produtores, empresários do setor e consumidores de gemas, jóias e metais preciosos, na identificação e classificação dos produtos gerados e comercializados, com a emissão de laudo, parecer gemológico, avaliação técnica e certificação de autenticidade das pedras preciosas e jóias.

Quadro 3

OPORTUNIDADES MINERAIS LICITADAS ENTRE 2007 E 2008 BAHIA, 2008

| ANO | OPORTUNIDADES | CARACTERÍSTICAS |
|-------------|--------------------------------|---|
| 2007 – 2008 | Minério de Zinco de Mundo Novo | Localiza-se na região de Mundo Novo. Compreende um conjunto de 92 áreas de pesquisa, com 94.237 hectares. Possui grande potencial para mineralizações de zinco, cobre e ouro, evidenciado por ambiente geológico favorável e por inúmeras anomalias geoquímicas e geofísicas e ocorrências minerais identificadas nos seus domínios, destacando-se o depósito de zinco da fazenda Coqueiro, com concentrações maciças e disseminadas de sulfetos metálicos, principalmente de zinco e, subordinadamente, de chumbo e cobre, com recursos preliminares de 6 milhões de toneladas, com 6,2% de zinco, 31g/t de prata e valores subsidiários de cobre (até 2%) e ouro (até 8g/t). Nas zonas mais ricas, com espessuras entre 5m e 8m, o corpo mineralizado exibe teores médios de zinco entre 13,56% e 8%. A licitação desta oportunidade foi vencida pela Votorantim Metais. |
| 2007 – 2008 | Fosfato Primário de Irecê | Localiza-se na região de Irecê, no centro-norte do Estado. É representada por depósitos primários de fosfato alojados em rochas carbonáticas da Bacia Sedimentar de Irecê. As jazidas de fosfato estão situadas dentro dos limites das áreas de sete portarias de lavra de titularidade da CBPM, totalizando 4.657 hectares. As reservas das jazidas totalizam 37 milhões de toneladas de minério fosfático, sendo 6,2 milhões de toneladas de reserva medida, com 17,73% de P2O5. Nas proximidades das jazidas de fosfato ocorrem os corpos de minério do depósito de zinco-chumbo da fazenda Três Irmãs. As áreas desta oportunidade foram licitadas à Galvani Mineração. |
| 2007 – 2008 | Zinco Sulfetado de Irecê | Localiza-se também na região de Irecê, no centro-norte do Estado. Compreende um conjunto de 44 áreas de pesquisa, com 64.203 hectares, e parcelas de três portarias de lavra com 941 hectares. Nestas áreas ocorrem depósitos e prospectos de zinco (Zn), chumbo (Pb) e fósforo em rochas carbonáticas do grupo Bambuí. Destaca-se o depósito de Zn-Pb da Fazenda Três Irmãs (Corpo Norte, e Corpo Sul) com reserva total de 4,14 milhões de toneladas de minério de Zn-Pb, sendo 1,45 milhões de toneladas de reserva medida (Corpo Sul), com 7,96% de Zn e 1,5% de Pb, e 1,84 milhão e 0,84 milhão de toneladas de reservas indicada e inferida (Corpo Norte) com 6,4% de Zn e 1,5% de Pb, respectivamente. As áreas desta oportunidade foram licitadas à Votorantim Metais. |

Continua

Conclusão do Quadro 3

| ANO | OPORTUNIDADES | CARACTERÍSTICAS |
|-------------|--|--|
| 2007-2008 | Talco de Umburanas | Localiza-se na região de Umburanas, no município de Brumado. É representada por um pequeno depósito de talco situado na margem oeste do <i>greenstone belt</i> de Umburanas, nos limites de uma área de pesquisa de titularidade da CBPM, com 200 hectares. A licitação da área foi vencida pela Risa, empresa do grupo Magnesita S/A. |
| 2007 – 2008 | Níquel de Pedras Altas – Ponto Novo | Situa-se na região de Itiúba-Ponto Novo, no centro-leste da Bahia. É representada por prospectos de níquel relacionados com anomalias aerogeofísicas e com <i>trends</i> de rochas máficas-ultramáficas, cobertos por 58 áreas de pesquisa de titularidade da CBPM, com superfície total de 90.269 hectares. As áreas foram licitadas à Votorantim Metais. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Fazenda Santana | Localiza-se na Fazenda Santana, no município de Camacã, no sul da Bahia. Corresponde a uma jazida de argilas cerâmicas com uma reserva medida de 5,9 milhões de toneladas localizada numa área de 170,99 hectares. Destina-se à produção de pisos de baixa absorção e fundo claro. A área da jazida foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Argolo | Localiza-se na Fazenda. Argolo, em Nova Viçosa, no sul da Bahia, ocupando uma área com 427,81 ha. É representada por jazida de argilas cerâmicas com uma reserva medida de 7,37 milhões de toneladas. As argilas destinam-se à produção de pisos de baixa absorção e fundo claro. A área da jazida foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Portão de Ferro | Situa-se na localidade de Portão de Ferro, em Canavieiras, sul da Bahia. Corresponde a uma área de 1.000 hectares, com reservas medidas e indicadas de 4 milhões de toneladas de argilas cerâmicas, adequadas para a produção de massas para pisos de baixa absorção e de fundo claro. A área foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Jacarandá II | Situa-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 99 ha. Corresponde a jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 8,4 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Jacarandá III | Situa-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 98,1 hectares. Corresponde a jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 10,7 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A. |
| 2008 | Argilas Cerâmicas Jacarandá IV | Situa-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 99 ha. Corresponde a jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 12,6 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de: cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A. |
| 2008 | Areia Silicosa de Santa Maria Eterna | Situa-se na localidade de Santa Maria Eterna, em Belmonte, no sul da Bahia. Corresponde a uma parcela de uma jazida de areia silicosa de alta pureza com superfície de 100 hectares e reservas de 10 milhões de toneladas. O minério de areia silicosa de alta pureza possui aplicação para produção de vidros especiais e fibra ótica. A área da jazida foi licitada à Empresa Baiana de Tecnologia Mineral Ltda., controlada pela japonesa Fimatec. |
| 2008 | Ferro do Norte da Bahia | Localiza-se no extremo norte da Bahia, na região dos municípios de Casa Nova, Remanso, Sento Sé e Pilão Arcado. Engloba 170 áreas de titularidade da CBPM, com cerca de 220 mil hectares. É representada por depósitos de minério de ferro de baixo teor (25% a 40% de Fe) relacionados com expressivas faixas de formações ferríferas bandadas com potencial de reservas da ordem de 1,5 bilhões de toneladas. As áreas das jazidas foram licitadas à AcelorMittal Brasil S/A. |
| 2008 | Ferro-Titânio-Vanádio de Campo Alegre de Lourdes | Situa-se no extremo NW da Bahia em Campo Alegre de Lourdes. Engloba sete áreas com cerca de 9.275ha. de titularidade da CBPM. Equivale a jazidas com reservas de 134 milhões de t de minério com os teores: Fe – 44%; TiO2 – 20,74%; V2O5 – 0,75%. As áreas das jazidas foram licitadas à Largo Mineração Ltda. |
| 2008 | Ouro de Jurema Leste | Situa-se na borda leste do Cinturão Contendas/Mirante, na região de Iramaia. São nove áreas de titularidade da CBPM, com 4.225ha. Corresponde a mineralizações de ouro, relacionadas com formações ferríferas e corredores de cisalhamento, contidas numa faixa com 10 km de extensão. A zona mineralizada possui potencial para reservas de ouro da ordem de 21 toneladas, até a profundidade 50 metros, com teor médio em torno de 2 g/t. As áreas foram licitadas à Limerick Mineração do Brasil Ltda. |
| 2008 | Ouro Itapicuru Norte – Blocos Deixaí e Tarugão | Situa-se na região dos municípios de Cansanção, Monte Santo e Quijingue, no nordeste da Bahia. Engloba 36 áreas de titularidade da CBPM, totalizando 16.879,5 hectares. As mineralizações de ouro relacionam-se principalmente com metabasaltos e metagabros do <i>greenstone belt</i> do Itapicuru, destacando-se a zona do garimpo Água Branca com extensão de 2 km e potencial para conter recursos da ordem 48 toneladas de ouro até a profundidade de 100m, com o teor médio de 2,5 g/t. As áreas foram licitadas à Limerick Mineração do Brasil Ltda. |
| 2008 | Quartzo e Feldspato de Castro Alves | Situa-se no domínio dos municípios de Castro Alves, Santa Terezinha e Santo Antônio de Jesus. Engloba 24 áreas de titularidade da CBPM, com 22.342,7 hectares. Nestas áreas ocorrem depósitos de quartzo e feldspato relacionados a corpos de pegmatitos e a veios isolados de quartzo. Possuem recursos totais da ordem de 856 milhões de toneladas de feldspato e 143,2 milhões de toneladas de quartzo industrial. As áreas foram licitadas à Delta Indústria Cerâmica S/A. |
| 2008 | Barita de Contendas do Sincorá | Situa-se no município de Contendas do Sincorá, no sudoeste da Bahia. Corresponde a uma jazida com 200 mil toneladas de reserva, num corpo filoniano de barita, encaixado em metarenito. O minério possui baixo teor de ferro e conteúdo elevado de sílica. A Jazida foi licitada à Provale Distribuidora de Carbonatos Ltda. |

Fonte: SICM/CBPM

O CGB recebeu, em 2008, em sua sede, 1.827 visitantes distribuídos entre profissionais do setor de gemas e jóias, comerciantes, turistas brasileiros e estrangeiros e estudantes, realizando um total de 2.630 serviços, em gemas, substâncias artificiais, sintéticas, imitações e gemas tratadas encaminhadas ao laboratório.

Como parte das atividades desenvolvidas pelo CGB, foram promovidos cursos técnicos de aperfeiçoamento, com a realização de cinco turmas, e um total de 50 alunos, do curso de joalheria básica, para profissionais como joalheiro, pequenos, médios e micro empresários, estudantes, vendedores e ourives.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO INTERNO E SERVIÇOS

O comércio do Estado da Bahia vem apresentando, nos últimos anos, mensalmente, sucessivas taxas de expansão nas vendas, segundo informações da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. Ao longo desse período, vários fatores foram determinantes para impulsionar o consumo, como as constantes promoções, a expansão do crédito, a melhoria do poder aquisitivo de camada significativa da população, a ampliação dos prazos de parcelamento e, principalmente, o aumento do emprego formal no Estado.

Por outro lado, ações são efetivadas com o propósito de modernizar o sistema de informações tributárias e cadastrais. É o caso do decreto 6.022/07, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que valida documentos apenas com a certificação digital, agilizando transações; da ficha de cadastro nacional, que busca qua-

lificar os serviços da Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb; e os formulários de segurança, que atestam a autenticidade e segurança dos atos jurídicos.

Em novembro de 2008, o comércio varejista do Estado da Bahia apresentou expansão de 7,7% no volume de vendas, em relação a igual mês de 2007.

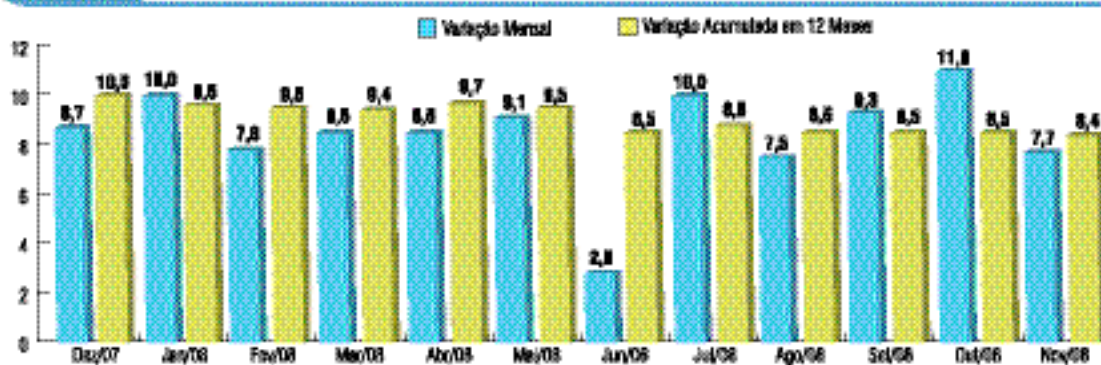
A SEI revela que o comércio varejista baiano, em 2008, comparado-se com o mesmo período de 2007, acumulou, de janeiro a novembro, aumento de 8,4% no volume de vendas. No comparativo da variação mensal (novembro/outubro) observou-se uma variação negativa de 0,5%, conforme mostra o Gráfico 6.

Em outubro de 2008, o comércio varejista do Estado da Bahia, apresentou expansão de 10,9% no Volume de Vendas, em relação ao mesmo mês de 2007. Em 2008, essa foi a taxa de maior expressão registrada pelo varejo baiano. Na comparação do período (outubro/setembro de 2008), a variação foi de 0,1%.

AÇÕES DE INCENTIVO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

A campanha "Liquida Salvador" teve sua 10ª edição realizada no período de 29/02/08 a 09/03/08 e é considerada a maior iniciativa de fomento ao mercado varejista e serviços da cidade de Salvador e Região Metropolitana, resultando em benefícios reais para os lojistas, consumidores e para o Estado, com o aumento da arrecadação, do emprego e da renda. A realização da campanha "Liquida Salvador" resultou no crescimento de vendas em mais 30%, em relação a 2007, segundo informações da Câmara

Gráfico 6

COMÉRCIO VAREJISTA BAIANO
BAHIA, 2007/2008

Fonte: IBGE/Sei
(*) Em comparação ao mesmo período do ano anterior

de Dirigentes Lojistas – CDL. Estima-se que as vendas ultrapassaram os R\$ 180 milhões.

Contribuiu para o aumento das vendas, neste ano, o fato de Salvador ter ganhado, em 2007, um novo shopping de grande porte e que participou, pela primeira vez, da promoção. Outro estímulo foi o sorteio de 10 automóveis para quem depositou seus cupons nas urnas espalhadas pela cidade, durante o período, além de 10 vale-compras no valor de R\$ 2 mil cada, para o vendedor sorteado.

O "Liquida Salvador" beneficiou estudantes do último ano do Ensino Médio, entre 17 e 24 anos, que nunca trabalharam e que foram capacitados, juntamente com outros profissionais do varejo, através de uma parceria que a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Salvador firmou com a direção de algumas escolas estaduais. Concluído o treinamento, os alunos tiveram seus nomes incluídos no banco de dados do Serviço de Intermediação para o Trabalho – Sine, e da CDL, com possibilidade de participar de processo seletivo durante e após a promoção, podendo ser incorporado ao quadro de pessoal das lojas.

O "Liquida Salvador" é o segundo mais importante período de vendas no varejo depois do Natal. Devido ao grande sucesso, tornou-se um forte referencial para diversas capitais do Brasil.

SERVIÇOS DE REGISTRO DO COMÉRCIO

• Sistema Público de Escrituração Digital – SPED

Criado pelo decreto nº 6.022/07, faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, (PAC 2007/2010), e consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo, assim, a validade jurídica na forma digital.

A Juceb participa como co-gestora desse sistema, que tem como objetivo racionalizar e uniformizar as obrigações para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

• Ficha de Cadastro Nacional – FCN

A nova ficha é um aplicativo desenvolvido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC e Juntas Comerciais para

simplificar, reduzir custos e dar maior qualidade aos instrumentos elaborados e apresentados à Junta Comercial, tanto para o empresário quanto para a própria Juceb. Encontra-se em fase de teste em âmbito nacional.

A Juceb deixará o aplicativo disponível no *site* para que seja feito o *download*, a fim de que se proceda ao preenchimento e transmissão dos dados via internet para a Junta Comercial. Porém, neste estágio, ainda será necessária a apresentação do documento físico, devidamente assinado na sede, SACs e escritórios regionais, etapa que deixará de existir após a certificação digital.

• Formulários de Segurança

É responsabilidade da Juceb prover a garantia, autenticidade e segurança aos atos jurídicos das empresas mercantis submetidos a registros, assim como às informações e serviços prestados aos cidadãos. Desta forma, tanto a autenticação dos documentos registrados quanto as certidões emitidas devem estar resguardadas da possibilidade de falsificação, adulteração ou duplicação.

Com o propósito de impedir tais práticas, uma vez que se trata de documentos oficiais de fé pública e valor jurídico, a Juceb vem adotando mecanismos de segurança mais eficazes, que deverão ser incorporados aos formulários, de forma a refrear as ações ilícitas e facilitar a identificação da autenticidade e integridade dos documentos.

Nesse sentido, está adotando a utilização dos novos formulários de segurança para emissão de certidão, de selos de segurança para autenticação de documentos e selo de segurança para autenticidade, que apresentam dispositivos de segurança e serão adquiridos junto à Casa da Moeda.

A implantação da segurança da informação, a certificação digital e a adoção dos formulários e selos de segurança darão à Juceb maior confiabilidade, segurança e, conseqüentemente, qualidade aos serviços prestados à comunidade.

• Fornecimento *on-line* de informações para órgãos do registro, legalização e fiscais

Tendo por finalidade assegurar celeridade a procedimentos relativos ao registro público de empresas mercantis em outros órgãos, da es-

fera Estadual, Municipal ou Federal, a Juceb, disponibiliza acesso on-line ao seu banco de dados, visando facilitar a rotina da classe empresarial (Quadro 4).

• Certificação Digital

Iniciado por meio da parceria entre a Juceb e o DNRC, tem como objetivo a certificação das imagens dos documentos digitalizados, o que possibilitará, em curto prazo, uma Junta Comercial acessível em qualquer ponto, a exemplo do que ocorre em outros países. Iniciado pela Receita Federal, a Juceb tem concentrado empenho junto ao DNRC, solicitando continuidade do Projeto de Certificação Digital.

• Registros e Constituições de Empresas

No ano de 2008, foram protocolados 224.656 documentos, sendo 35.226 de novas empresas, 35.840 alterações, 7.910 extinções, além de enquadramento de microempresas e empresas de pequeno porte, abertura e alterações de filiais e outros atos.

Quadro 4

ÓRGÃOS CONVENIADOS BAHIA, 2008

CONVENIADOS

| |
|---|
| Agência Brasileira de Inteligência (Agência Bahia) |
| Procuradoria Geral do Município de Salvador |
| Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura |
| Procuradoria Geral Federal |
| Controladoria Geral da União – Bahia |
| Procuradoria Regional do Trabalho – 5ª Região |
| Delegacia Regional do Trabalho |
| Secretaria da Fazenda do Estado |
| Departamento de Inteligência Policial |
| Secretaria de Administração do Estado |
| Desenbahia |
| Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado |
| Instituto Nacional de Seguridade Social |
| Secretaria Municipal de Articulação e Promoção da Cidanania |
| Polícia Civil da Bahia |
| Superintendência da Secretaria da Receita Federal – 5ª RF |
| Polícia Federal |
| Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor |
| Prefeitura Municipal de Salvador/SEFAZ |
| Tribunal de Contas do Estado |
| Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado da Bahia |
| Tribunal de Contas do Município |
| Procuradoria da República na Bahia |
| Tribunal de Justiça do Estado da Bahia |
| Procuradoria da União no Estado da Bahia |
| Tribunal Regional do Trabalho |
| Procuradoria Geral de Justiça |

Fonte: CGT/Juceb

Analisando o cenário das constituições, segundo observa-se o demonstrado na Tabela 20, registra-se um decréscimo inferior a meio por cento nas constituições em geral. Entretanto, é importante ressaltar o expressivo crescimento do número das sociedades anônimas, que foi de 18,6%, assim como das cooperativas, com 6,9%, que vem mostrando crescimento pelo segundo ano consecutivo, demonstrando resultado em relação às ações de incentivo adotadas, face ao seu importante papel como integrante da Economia Social, notadamente no contexto de um cenário de desenvolvimento socioeconômico.

Outro fato relevante é a variação negativa (queda de 5,3%) das empresas tipo Empresário, num panorama de crescimento dos outros tipos jurídicos, sugerindo certo amadurecimento empresarial, consequência de ações governamentais de incentivo, gerando confiança no mercado e se tornado atrativas para investimento.

A atividade de construção civil apresentou crescimento de 34%, confirmando uma tendência que já se observava no país, principalmente, a partir do segundo semestre de 2007. Este resultado tem sido visto, face às ofertas disponíveis, revelando grandes empreendimentos do mercado imobiliário, notadamente em Salvador e Região Metropolitana.

É oportuno, entretanto, registrar os resultados negativos em setores que vinham apresentando crescimento, como no caso de Comércio Varejista, que apresentou queda de 3%, Transporte, com menos 10%, já apresentando pequena reação, comparado aos -15% anteriores, e Comunicação, mantendo a retração em 28%.

Vale observar ainda, o extraordinário desempenho da Agropecuária, Indústria Extrativa e Extração Vegetal, atividades que vêm colocando a Bahia em evidência, se comparada a outros estados do Nordeste.

Tabela 20

COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS POR TIPO JURÍDICO BAHIA, 2008

| TIPOS JURÍDICOS | 2007* | 2008* | VARIAÇÃO % |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|
| Empresário | 19.491 | 18.460 | -5,3 |
| Sociedade Limitada | 15.337 | 16.122 | 5,1 |
| Sociedade Anônima | 366 | 434 | 18,6 |
| Cooperativa | 116 | 124 | 6,9 |
| Outras Sociedades | 49 | 86 | 75,5 |
| TOTAL | 35.359 | 35.226 | -0,40 |

Fonte: SICM/Juceb

A Tabela 21 apresenta o comparativo de constituições de empresas por setor de atividade, entre 2007 e 2008.

A Região Metropolitana de Salvador, embora tenha apresentado número negativo, ainda concentra quantidade muito grande de empresas constituídas, declarando sua natural inclinação para os investimentos em geral. Contudo, diferentemente do que vinha ocorrendo, as regiões do Litoral Sul, Serra Geral, Piemonte da Diamantina e Sudoeste obtiveram crescimento expressivo. Tal fenômeno sugere pesquisas mais específicas que possam colaborar no direcionamento de ações de incentivo à vocação econômica e empreendedora locais, observadas as estratégias do Governo do Estado (Tabela 22).

PROMOÇÃO COMERCIAL

Em 2008, com o objetivo de facilitar a atração de investimentos e geração de emprego e renda para o setor de comércio e serviços, o Governo da Bahia compareceu a 22 eventos. Entre esses, estavam exposições agropecuárias realizadas nas cidades de Jequié, Itapetinga, Teolândia, Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas e Serrinha. Nessas ocasiões, a SICM fez a montagem da Vila do Agronegócio, com estandes cedidos aos empresários interessados em expor e negociar seus produtos, assim como a micro e pequenos empresários interessados em conquistar espaço no mercado.

A SICM também participou com estande institucional de algumas feiras, realizadas em Salvador, Ilhéus e em outras capitais, envol-

vendo técnicos e coordenadores, integrantes do seu quadro funcional, divulgando os programas desenvolvidos pela instituição. Entre esses eventos: o Simpósio Energia de Biomassa, Intermodal South América; Mostra Nordeste Brasil, Agrotecnologia 2008; Navalshore; Bahiacal; Expo Construção; Festival Japonês; Infoilhéus; Feippetro e Bahiacal.

O Anexo VII relaciona as feiras e eventos de promoção comercial dos quais a SICM participou, informando os períodos que ocorreram e os respectivos resultados alcançados.

SAC EMPRESARIAL

O SAC Empresarial é um posto de atendimento direcionado à pessoa jurídica, de suma importância na orientação e formalização de negócios, pois em um mesmo espaço físico os futuros empresários, empresários constituídos e investidores estrangeiros têm acesso a informações empresariais, serviços de consultoria e podem realizar os trâmites legais para a constituição de uma empresa.

O SAC Empresarial é uma iniciativa do Governo do Estado, através da SICM, que vem desempenhando suas atividades com eficiência e qualidade no atendimento há quatro anos. Observa-se que há um grande crescimento no número de atendimentos, desde a sua inauguração até 2008, com a realização total de 513.593 atendi-

Tabela 21

COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR SETORES DE ATIVIDADE BAHIA, 2008

| TIPOS JURÍDICOS | 2007 | 2008 | VARIAÇÃO % |
|----------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Agropecuária | 8 | 138 | 1625,0 |
| Extração Vegetal | 3 | 17 | 466,7 |
| Pesca e Aquicultura | 0 | 5 | - |
| Indústria Extrativa | 5 | 32 | 540,0 |
| Ind. de Transformação | 1.953 | 1.795 | -8,1 |
| Construção Civil | 743 | 995 | 33,9 |
| Comércio Varejista | 17.590 | 16.996 | -3,4 |
| Comércio Atacadista | 973 | 976 | 0,3 |
| Intermediações Financeiras | 331 | 284 | -14,2 |
| Transportes | 954 | 854 | -10,5 |
| Comunicação | 175 | 125 | -28,6 |
| Prestação de Serviços | 10.995 | 11.190 | 1,8 |
| Ensino | 672 | 595 | -11,5 |
| Outras Atividades | 957 | 1.224 | 27,9 |
| TOTAL | 35.359 | 35.226 | -0,4 |

Fonte: SICM/Juceb

Tabela 22

COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E/OU FILIAIS, POR REGIÃO ECONÔMICA BAHIA, 2008

| REGIÕES ECONÔMICAS | 2007 | 2008 | VARIAÇÃO% |
|---------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Metropolitana de Salvador | 11.294 | 9.171 | -18,8 |
| Litoral Norte | 1.007 | 1.067 | 6,0 |
| Recôncavo Sul | 1.013 | 1.081 | 6,7 |
| Litoral Sul | 2.460 | 3.099 | 26,0 |
| Extremo Sul | 1.979 | 2.169 | 9,6 |
| Nordeste | 1.456 | 1.598 | 9,8 |
| Paraguaçu | 2.770 | 2.948 | 6,4 |
| Sudoeste | 2.328 | 2.611 | 12,2 |
| Baixo-Médio S.Francisco | 850 | 892 | 4,9 |
| Piemonte da Diamantina | 863 | 993 | 15,1 |
| Irecê | 490 | 399 | -18,6 |
| Chapada Diamantina | 638 | 582 | -8,8 |
| Serra Geral | 786 | 943 | 20,0 |
| Médio São Francisco | 423 | 414 | -2,1 |
| Oeste | 1.317 | 1.412 | 7,2 |
| TOTAL | 29.674 | 29.379 | -1,0 |

Fonte: SICM/Juceb

mentos, evidenciando, assim, que o posto de atendimento tem crescido anualmente.

Foram realizados, em 2008, 150.946 atendimentos (Gráfico 7). Neste mesmo ano, 1.826 empresas foram legalizadas, 346 deram baixa, e 3.359 sofreram alteração (Gráfico 8), demonstrando que o posto continua ampliando o atendimento e alcançando seus propósitos.

COMERCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EBAL

O ano de 2008, após o período de reestruturação, é o de consolidação da Ebal, cuja missão é garantir à população de menor poder aquisitivo acesso a alimentos e produtos de higiene e limpeza de qualidade, a preços baixos e serviços de interesse social.

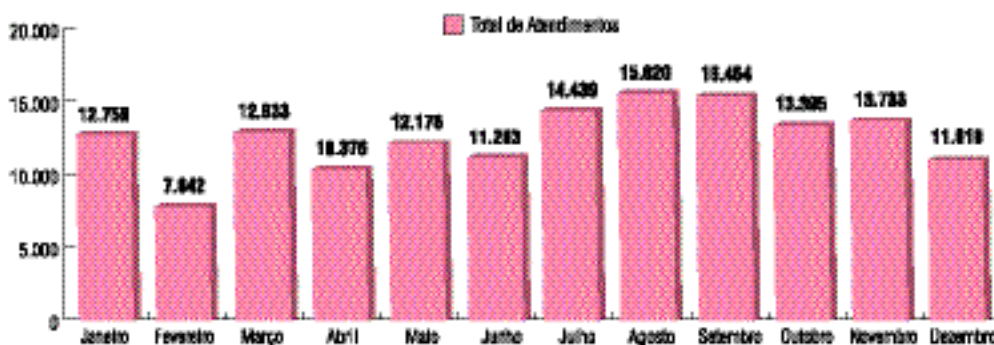
Comparando-se os resultados de janeiro a novembro de 2007, quando a empresa estava começando a se reerguer, com o mesmo período de 2008, a receita operacional bruta apresentou um crescimento de 84,4%, passando de R\$ 173 milhões para R\$ 319 milhões.

O prejuízo acumulado caiu de 34,7% para 7% em relação ao faturamento no mesmo período. Assim, os prejuízos se reduziram, passando de R\$ 64 milhões, em dezembro de 2007, para R\$ 22 milhões, em novembro de 2008.

Em novembro de 2008, o índice de liquidez corrente, que avalia a capacidade de solvência, atingiu R\$ 0,95, para cada R\$ 1 que a Ebal dispõe. O fluxo de caixa da empresa vem se apresentando de forma positiva, desde novembro de 2007. Em relação à dívida com fornecedores, 90% foi negociada, sendo pontualmente cumprido todos os compromissos acordados.

Gráfico 7

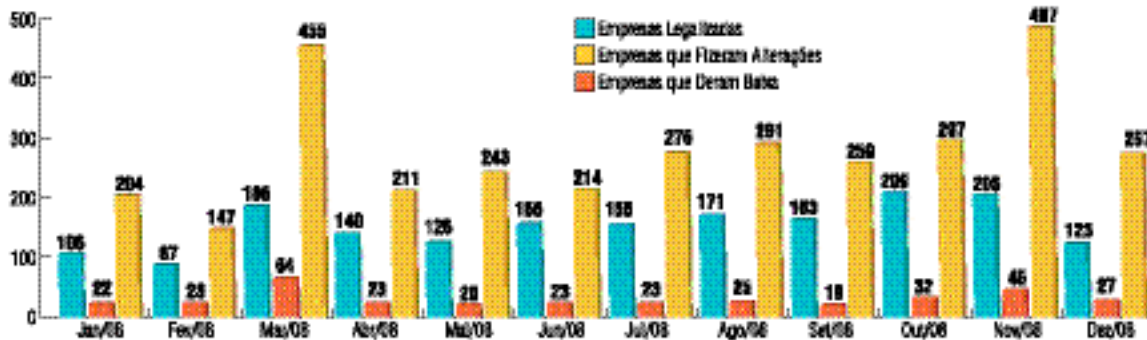
**SAC EMPRESARIAL – NÚMERO DE ATENDIMENTOS
BAHIA, 2008**



Fonte: IBGE/Sai

Gráfico 8

**NÚMERO DE EMPRESAS LEGALIZADAS, BAIXAS EMPRESARIAIS E ALTERAÇÕES CONTRATUAIS
BAHIA, 2008**



Fonte: SICM

Novos instrumentos de gestão estão sendo implementados, a exemplo do Plano de Cargos e Salários – PCS; Mecanismo de Gestão Orçamentária – integrado com o fluxo de caixa; Prêmio de Superação de Metas – PSM; Projeto de Redesenho de Processos, Modernização da Tecnologia de Informação e Implantação do Programa Ebal TV.

A empresa começa a introdução de outros serviços, a exemplo da Ebal Atacadista, Correspondente Bancário e Credenciados da Cesta do Povo.

CESTA DO POVO

Atualmente, a Cesta do Povo representa a maior rede de abastecimento alimentar da Bahia. Conta com 278 lojas (55 só em Salvador e Região Metropolitana), presentes em 224 municípios baianos. Comercializa 2.023 itens, mas tem como previsão, atingir 3,5 mil itens vendidos.

O número de atendimentos, no período de janeiro a novembro de 2008, foi de 16,8 milhões, destes, dois milhões atendimentos foram feitos através do programa Credicesta. O *ticket* médio da Cesta do Povo, em novembro de 2008, ficou em R\$ 19,07. Já o *ticket* do Credicesta, tinha valor médio de R\$ 66,17.

Desde abril de 2007, quando foram reabertas 184 lojas, a Cesta do Povo conta com uma nova programação. O horário de funcionamento na capital foi ampliado até às 19:30h, de segunda a sábado. Com a mudança, o Governo tem como objetivo melhorar o desempenho das vendas e oferecer alternativa de compras para os clientes que têm dificuldades de realizá-las em horário comercial.

A Ebal, que administra o programa Cesta do Povo, é a oitava colocada, no *ranking* de supermercados da Associação Brasileira de



Ebal

Adenilson Nunes/Agcom



Cesta do Povo

Agna do Novais/Agcom

Supermercados – Abras, Norte/Nordeste 2008. Na Bahia, a empresa ocupa a primeira posição, considerando informações sobre faturamento, dados físicos, formatos de loja, meios de pagamento, participação das diversas seções nas vendas totais, investimentos, entre outros. O panorama do setor no *ranking* da Abras é o mais importante termômetro para o governo e a sociedade em geral avaliarem a amplitude e a força do segmento.

Por outro lado, em articulação com a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, e a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, estão sendo empreendidas ações que visa o fortalecimento da agricultura familiar, apoiando o pequeno produtor, desde o início da produção até a comercialização dos produtos. Nesse projeto, os produtos orgânicos e laticínios advindos dos pequenos produtores, poderão ser comercializados pela Ebal, através da Ceasa ou das lojas da Cesta do Povo.

Em relação à cesta básica comercializada pela Ebal, composta por oito itens – açúcar cristal, arroz, café, carne bovina, farinha de mandioca, feijão, manteiga e óleo, quando comparada com os mesmos itens da cesta básica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – Dieese, manteve, até novembro de 2008, uma média de preços 6% inferior, fortalecendo seu papel de reguladora de mercado.

A Ebal encerrou o ano de 2007 com faturamento de R\$ 206 milhões e um atendimento, no mesmo período, de 12,3 milhões de registros. O faturamento acumulado do ano de 2008 até o mês de novembro é de R\$ 319 milhões, sendo que a meta estabelecida anual é de R\$ 364 milhões.

CEASA

As Centrais de Abastecimento da Bahia – Ceasa foi entregue ao atual Governo da Bahia em situação precária, com instalações avariadas e sem condições de funcionamento. Essa situação deverá ser corrigida a médio prazo, já que a Ebal possui um projeto de revitalização e de recuperação da sua capacidade econômica e importância no abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros na Região Metropolitana de Salvador.

Inicialmente o alvo está sendo a Ceasa, mas o projeto se estenderá aos mercados, criando em cada um deles uma identidade própria, dependendo do espaço e público que tende a frequentá-los.

O abastecimento de Salvador, por meio do mercado atacadista da Ebal/Ceasa, durante o ano de 2008, atingiu um total de 369,7 mil toneladas, o que representa um crescimento de 7,6% sobre o registrado no ano anterior. Tomando como referência apenas os hortifrutis, verifica-se que o volume comercializado foi da ordem de 327,4 mil toneladas. Este montante representa um acréscimo de 3,3% em relação ao ano de 2007.

Ao analisar por subgrupos, verifica-se que, durante 2008, as frutas tiveram uma participação de 47,3%, do total e as hortaliças de 41,3%. O subgrupo ovos, 2,8%. A quantidade comercializada de hortifrutis de origem baiana, no ano de 2008, foi de 73,6%. Para o grupo das frutas, a participação da oferta interna foi bastante expressiva, com 81,4%. O subgrupo ovos participou com uma oferta interna de 41%.

No ano de 2008, as transações comerciais atingiram um montante de R\$ 500,8 milhões, correspondendo a um crescimento de 34,3% em relação ao do ano de 2007.

CREDICESTA E CRÉDITO EBAL MUNICÍPIO – CEM

O Programa Credicesta, inserido no contexto do programa de valorização do servidor público, consiste na disponibilização de uma linha de crédito rotativo aos servidores e empregados públicos dos órgãos da administração direta e indireta, ativos, aposentados e pensionistas, bem como empresas privadas, com a finalidade de facilitar a aquisição de produtos oferecidos pela Cesta do Povo, com pagamento consignado em folha, com um prazo de débito no contracheque de até 60 dias. O crédito disponibilizado observa o limite consignável individual do beneficiário.

Até novembro de 2008, as instituições conveniadas eram: - Governo do Estado da Bahia, por meio da SAEB, Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, Câmara Municipal de Salvador, Fundação Luís Eduardo Magalhães – Flem, Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária – Ipraj, Desenhahia, Assembléia Legislativa da Bahia e Ministério Público do Estado da Bahia.

O Programa Credicesta até o mês de novembro de 2008, efetuou aproximadamente dois milhões de atendimentos, gerando um faturamento de R\$ 131 milhões, o que corresponde a 41% do faturamento da Cesta do Povo. O Crédito Ebal Município – CEM, permite a compra a prazo e sem juros nas lojas da Cesta do Povo por funcionários públicos municipais, com posterior desconto em folha de pagamento. Atualmente, o serviço conta com 15 prefeituras conveniadas, que totalizam faturamento de R\$ 1,9 milhão, atendendo, no ano, em torno de 27,3 mil servidores municipais.



Inauguração da Cesta do Povo

Agecom

Anexo I

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO
BAHIA, 2008

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|-----------|---|------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 4 | Agroalimentar e Bebidas | | | 134 | 3.660 |
| 1 | Matsuda Minas Comércio e Indústria Ltda. | Vitória da Conquista | Suplementos e rações animais | 30 | 3.040 |
| 2 | Pajeú Nordeste | Juazeiro | Distribuidora de alimentos – atacado | 46 | 70 |
| 3 | Café Palmeira | Santo Antônio de Jesus | Torrefação e moagem de café | 20 | 100 |
| 4 | Laticínios Boa Esperança | Juazeiro | Laticínios em geral | 38 | 450 |
| 1 | Biocombustíveis e Energia | | | 15 | 47.100 |
| 1 | UTE Bahia I | Camaçari – PIC | Termoelétrica | 15 | 47.100 |
| 1 | Calçados, Couros e Componentes | | | 1.050 | 12.127 |
| 1 | Prisma Compostos | Simões Filho – Cia Sul | Componentes | 350 | 10.000 |
| (*) | Ramarim | Jequié | Calçados | 700 | 2.127 |
| 4 | Cosméticos e Material de Limpeza | | | 79 | 1.365 |
| 1 | Itaipu Cosméticos | Simões Filho – Cia Sul | Shampoo, creme rinse | 7 | 45 |
| 2 | P&A Produtos Químicos | Juazeiro | Produtos de limpeza | 20 | 250 |
| 3 | Farmatécnica Cosméticos | Teixeira de Freitas | Cosméticos | 33 | 770 |
| 4 | Velas Bahia – Brito de Souza | Jequié | Sabão e velas | 19 | 300 |
| 2 | Informática/Elétrico/Eletroeletrônico | | | 33 | 778 |
| 1 | Marpu Informática | Ilhéus | MP3 e MP4 | 23 | 395 |
| 2 | MPC Informática | Ilhéus | Memória | 10 | 383 |
| 4 | Metal/Mecânico | | | 190 | 7.638 |
| 1 | Cardan Bahia | Simões Filho – Cia Sul | Peças cardans | 13 | 175 |
| 2 | Belgo | Candeias – Cia Norte | Beneficiamento de sucatas | 68 | 6.600 |
| 3 | Açonobre | Vitória da Conquista | Estruturas metálicas | 39 | 430 |
| 4 | Branox – Fábrica de Artigos de Metal | São Gonçalo | Artigos de metal para uso doméstico | 70 | 433 |
| 4 | Minerais Não-Metálicos | | | 443 | 26.130 |
| 1 | Cia. Brasileira de Bentonita | Vitória da Conquista | Mineração e produção de bentonita | 120 | 12.800 |
| 2 | Bahia Vidros | Santo Antônio de Jesus | Vidros temperados | 55 | 4.500 |
| 3 | Cotto Bahia | Alagoinhas | Pisos e revestimentos cerâmicos | 180 | 7.500 |
| 4 | Super Premoldados | Feira de Santana | Galpões, blocos de cimento, estacas de cimento. | 88 | 1.330 |
| 4 | Moveleiro/Madeireiro | | | 286 | 720.200 |
| 1 | Agrizzi & Cia Ltda. | Teixeira de Freitas | Imunização de madeiras | 20 | 710.000 |
| 2 | Colchões Reconflex | Santo Antônio de Jesus | Colchões e travesseiros | 182 | 7.200 |
| 3 | Leadership Indústria e Comércio | Ilhéus | Montagem de microcomputador | 30 | 2.000 |
| 4 | Estofados Elegance | Santo Antônio de Jesus | Estofados | 54 | 1.000 |
| 0 | Papel e Celulose | | | 530 | 1.350.000 |
| (*) | Bahia Pulp | Camaçari – PIC | Celulose solúvel | 530 | 1.350.000 |
| 4 | Plásticos e Borrachas | | | 460 | 119.835 |
| 1 | ICO Polymers do Brasil Ltda. | Simões Filho – Cia Sul | Artigos de plásticos | 80 | 665 |
| 2 | New Sul | Camaçari – PIC | Bombonas plásticas | 20 | 6.000 |
| 3 | Bárbara Hage Santos & Cia Ltda. | Vitória da Conquista | Tanques e piscinas de fibra sintética | 10 | 170 |
| 4 | Borrachas Vipal | Feira de Santana | Materiais para reforma de pneus e compostos de borracha para aplicações diversas | 350 | 113.000 |
| 4 | Químico e Petroquímico | | | 76 | 24.834 |
| 1 | Air Process Gases | Candeias – Cia Norte | Misturas esterilizantes, industriais e óxido nítrico | 13 | 2.500 |
| 2 | Perfabril Nordeste (área da Sika) | Simões Filho – Cia Sul | Indústria de tintas | 0 | 5.000 |
| 3 | Acqua Service | Camaçari – PIC | Hipoclorito de sódio, cloro. | 25 | 15.834 |
| 4 | Ibratim Bahia | Simões Filho – Cia Sul | Tintas | 38 | 1.500 |
| 3 | Reciclagem | | | 233 | 2.250 |
| 1 | Recplast | Simões Filho – Cia Sul | Reciclagem plástica | 153 | 1.300 |
| 2 | IN Bahia | Jequié | Beneficiamento de materiais recicláveis | 60 | 600 |
| 3 | Comercial de Resíduos Carneiro | Feira de Santana | Reciclagem | 20 | 350 |
| 4 | Comércio e Serviços | | | 271 | 8.350 |
| 1 | P e B Produtos e Serviços | Salvador | Serviços | 35 | 200 |
| 2 | Road Star (antiga Transauto) | Camaçari – PIC | Logística | 20 | 250 |
| 3 | Pronto Express | Camaçari – PIC | Logística | 200 | 5.400 |
| 4 | Petrobras Distribuidora Ltda. (área da Rodolider) | Camaçari – PIC | Combustíveis | 16 | 2.500 |
| 1 | Têxtil | | | 220 | 13.000 |
| 1 | Sicor | Riachão do Jacuípe | Cordoaria de sisal e sintéticos | 220 | 13.000 |
| 40 | TOTAL | | | 4.020 | 2.337.267 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(*) Empresas em ampliação, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

Anexo II

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2008

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|-----|--|------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 13 | Agroalimentar e Bebidas | | | 1.411 | 46.211 |
| 1 | CNA Centro Nordestino de Alimentos Ltda. | Feira de Santana | Empacotamento e fracionamento de grãos | 50 | 395 |
| 2 | W.S.O. Matos e Cia Ltda. | Feira de Santana | Empacotamento e fracionamento de grãos | 14 | 719 |
| 3 | Agrofácil – Indústria de Produtos Agropecuários | Feira de Santana | Rações para animais | 25 | 42 |
| (*) | Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas | Feira de Santana | C.D. e Produção de alimentos, leite condensado, Neston, refrigerantes | 55 | 20.000 |
| (*) | Laticínios Ômega (relocalização e ampliação) | Feira de Santana | Laticínios | 50 | 665 |
| 4 | Casa Grande Indústria e Comércio Ltda. | Feira de Santana | Indústria e comércio de alimentos | 9 | 130 |
| 5 | Lacerda & Storch e Comércio Ltda. | São Gonçalo | Cápsulas de ervas naturais | 23 | 14 |
| 6 | Alberto Ribeiro dos Santos Cereais | São Gonçalo | Fracionamento e empacotamento de grãos | 26 | 362 |
| 7 | Veneza e Mascarenhas Ltda. | Feira de Santana | Alimentos, doces, salgadinhos, e artigos p/ mercearia em geral. | 110 | 221 |
| 8 | Suprema | Luís Eduardo Magalhães | Fabricação de ração | 18 | 700 |
| 9 | AMBASA | Ilhéus | Beneficiamento de produtos da abelha | 13 | 113 |
| 10 | Mauricéia Abate | Luís Eduardo Magalhães | Abatedouro | 723 | 19.500 |
| 11 | Absinto Bebidas | Alagoinhas | Bebidas alcoólicas | 37 | 300 |
| 12 | Bahia Casings | Pojuca | Processamento de produtos de origem animal | 218 | 2.500 |
| 13 | Jota e Gê Ltda. | Jequié | Produtos de panificação | 40 | 550 |
| 4 | Biocombustíveis e Energia | | | 457 | 780.368 |
| 1 | Termoelétrica Murici I e II | Camaçari – PIC | Energia | 150 | 350.000 |
| 2 | Termoelétrica Arembepé | Camaçari – PIC | Energia | 151 | 300.000 |
| 3 | Financo Agrícola Ltda. | Luís Eduardo Magalhães | Biodiesel | 142 | 130.000 |
| 4 | Marcone Campos Peixoto Ltda. | Feira de Santana | Óleo combustível para caldeiras | 14 | 368 |
| 1 | Cosméticos e Material de Limpeza | | | 12 | 170 |
| 1 | Gerquímica Produtos Químicos de Limpeza | Vitória da Conquista | Amaciantes, desinfetantes e detergentes | 12 | 170 |
| 3 | Informática/Elétrico/Eletroeletrônico | | | 72 | 22.600 |
| 1 | Microtécnica | Ilhéus | Montagem de microcomputador | 20 | 1.100 |
| 2 | Rodossis | Ilhéus | Rastreamento de veículos | 12 | 20.000 |
| 3 | Cider | Ilhéus | Componentes para câmera digital | 40 | 1.500 |
| 2 | Máquinas e Equipamentos | | | 200 | 1.650 |
| 1 | Unasol | Salvador | Equipamentos de aquecimento solar | 180 | 1.500 |
| 2 | Tolenox Indústria e Comércio | Feira de Santana | Equipamentos e máquinas para frigoríficos | 20 | 150 |
| 7 | Metal/Mecânico | | | 533 | 16.842 |
| 1 | Alumínio Araguaia | Feira de Santana | Artefatos estampados de metal | 17 | 57 |
| 2 | Allog Alumínio da Bahia | Candeias – Cia Norte | Tarugos p/ extrusão | 250 | 12.000 |
| 3 | Indústria e Comércio de Alumínio e Artefatos Bahia | Vitória da Conquista | Artefatos de alumínio | 52 | 1.500 |
| 4 | OJ Andrade Neto | Santo Antônio de Jesus | Metalúrgica | 17 | 1.700 |
| 5 | G.Mac.Metalurgia Ltda. | Feira de Santana | Esquadrias de metal | 20 | 19 |
| 6 | Construfácil Indústria Ltda. | Feira de Santana | Esquadrias de metal | 86 | 516 |
| 7 | Indústria de Perfílados de Aço Bahia | Feira de Santana | Perfílados de metal padronizados | 34 | 900 |
| (*) | G.A.L. Rios e Cia Ltda – Alumitec (ampliação) | Feira de Santana | Esquadrias de alumínio | 57 | 150 |
| 3 | Mineração | | | 4.650 | 4.566.000 |
| 1 | Bahia Mineração | Caetité | Jazidas ferro | 1.000 | 3.680.000 |
| 2 | Mirabela Mineração Ltda. | Itagiba/Ipiáú | Concentrado | 3.450 | 670.000 |
| 3 | Vanádio de Maracás Ltda. | Maracás | Ferro Gusa e Ferro Vanádio | 200 | 216.000 |
| 10 | Minerais Não-Metálicos | | | 394 | 126.717 |
| 1 | Concremar Concreto Ltda. | Feira de Santana | Estruturas pré-moldadas | 10 | 978 |
| 2 | Engecram Indústria da Construção | Eunápolis | Artefatos de concreto | 13 | 650 |
| 3 | J.M. Mármore e Granitos Ltda. | Teixeira de Freitas | Mármore e granitos | 6 | 90 |
| 4 | Votorantim Cimentos | Candeias – Cia Norte | Cimento | 60 | 50.000 |
| 5 | Norvidro | Simões Filho – Cia Sul | Distribuidora de vidros | 90 | 800 |
| 6 | Delta Cerâmica | São Sebastião do Passé | Pisos esmaltados com fundo vermelho | 150 | 70.000 |
| 7 | Cimporcimentos do Brasil | Feira de Santana | Massa de concreto pré-misturada | 15 | 2.750 |
| 8 | Elias Cerqueira Pinto – Montrel | Feira de Santana | Galpões pré-moldados | 18 | 22 |
| 9 | Concrebom | Jequié | Indústria e comércio de concretagem | 14 | 400 |
| 10 | V.H.Comércio e Indústria de Vidros Especiais | Vitória da Conquista | Indústria de têmpera de vidros | 18 | 1.027 |

Continua

Conclusão do Anexo II

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|-----|--|------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 2 | Moveleiro/Madeireiro | | | 212 | 1.780 |
| (*) | Bahia Closet | Salvador | Fabricação de móveis | 135 | 1.510 |
| 1 | Carrocerias Matos Souza | Jequié | Carrocerias de madeira | 17 | 50 |
| 2 | Condomínio de Microempresas | Eunápolis | Móveis diversos | 60 | 220 |
| 1 | Papel e Celulose | | | 37 | 340 |
| 1 | Superatacadado Comércio de Armarinho Ltda. | Feira de Santana | Cadernos | 37 | 340 |
| 11 | Plásticos e Borrachas | | | 679 | 22.087 |
| 1 | Vanilla Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. | Feira de Santana | Embalagem plástica | 20 | 118 |
| 2 | Standard Tyres Indústria e Comércio de Borrachas e Polímeros Ltda. | Feira de Santana | Pneus | 50 | 15.000 |
| 3 | Plástico Jacuipe Ltda. | Feira de Santana | Artefatos de material plástico | 30 | 249 |
| 4 | Perfyl Perfilados Plásticos Ltda. | Feira de Santana | Portas sanfonadas, forros, perfis e divisórias em PVC. | 57 | 603 |
| 5 | Plastivel | Feira de Santana | Artefatos de plástico | 72 | 1.214 |
| 6 | Duraplast | Feira de Santana | Embalagem plástica | 22 | 200 |
| 7 | Recompneus | Jequié | Reformadora de pneus | 75 | 500 |
| 8 | Clicheria Clicheblu Ltda. | Feira de Santana | Artefatos de material plástico para outros usos | 256 | 225 |
| 9 | Complaste Indústria de Reciclagem e Bem. Plásticas | São Gonçalo | Sacolas plásticas, regranulado | 20 | 33 |
| 10 | Uniplast Indústria de Artefatos Plásticos | Feira de Santana | Indústria de artefatos plásticos | 22 | 45 |
| 11 | Petnor Indústria Comércio de Embalagens | Santo Antônio de Jesus | Embalagens plásticas | 55 | 3.900 |
| 6 | Químico e Petroquímico | | | 427 | 1.000.002 |
| 1 | E.da Paixão de Feira | Feira de Santana | Velas, desinfetantes, detergentes, amaciantes | 12 | 13 |
| 2 | Dunax Lubrificantes Ltda. | São Gonçalo | Aditivo de uso industrial, óleo lubrificante, óleo industrial, graxas | 60 | 2.400 |
| 3 | Guanabara | Simões Filho – Cia Sul | Fábrica de velas | 50 | 500 |
| 4 | Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista | Vitória da Conquista | Fábrica de medicamentos | 120 | 16.509 |
| (*) | Aracor | Simões Filho – Cia Sul | Tintas, vernizes lacas e solventes | 24 | 1.300 |
| 5 | Oleoquímica | Camaçari – PIC | Processamento de óleos vegetais | 90 | 400.000 |
| 6 | Vitoriapar | Candeias – Cia Norte | Unicarbo | 50 | 35.500 |
| (*) | Oxiteno Nordeste | Camaçari – PIC | Produtos químicos | 21 | 543.780 |
| 5 | Reciclagem | | | 144 | 83.327 |
| 1 | Recicla S.A. Indústria e Comércio | Simões Filho – Cia Sul | Reciclagem | 66 | 4.750 |
| 2 | J. C. Mozart | Santo Antônio de Jesus | Reciclagem de pneumáticos | 35 | 1.500 |
| 3 | Ouropet | Jequié | Reciclagem de Pet e papelão | 10 | 40 |
| 4 | J C de Carvalho | Feira de Santana | Reciclagem Plásticas | 26 | 37 |
| 5 | Metaplac Indústria e Comércio de Metal e Plástico Ltda. | Itapetinga | Reciclagem de Resíduos Fotoquímicos | 7 | 77.000 |
| 2 | Têxtil | | | 93 | 914 |
| 1 | ATL têxtil | Feira de Santana | Fabricação de artigos têxteis | 13 | 339 |
| 2 | Yellow & Fuluel | Salvador | Confecções | 80 | 575 |
| 11 | Comércio e Serviços | | | 1.413 | 45.080 |
| 1 | Precisão Mecânica | Simões Filho – Cia Sul | Prestação de serviços | 50 | 1.200 |
| (*) | Tramontina Bahia S.A | Simões Filho – Cia Sul | Comércio de utilidades domésticas, móveis | 50 | 8.000 |
| 2 | Intermarítima | Simões Filho – Cia Sul | Logística | 127 | 9.500 |
| 3 | Maxi Transporte Ltda. | Simões Filho – Cia Sul | Logística | 250 | 5.000 |
| 4 | Sermap Engenharia Ltda. | Feira de Santana | Obras de engenharia civil | 206 | 141 |
| 5 | Lavanderia Nordeste | São Gonçalo | Lavanderia industrial | 40 | 459 |
| 6 | Dantas Silva Indústria e Editora Gráfica Ltda. | Feira de Santana | Gráfica | 60 | 80 |
| 7 | Pistelli Arm e Comércio | Jequié | Tensionados e galpões infláveis | 25 | 1.800 |
| 8 | Posto Rodovia | Juazeiro | Prestação de serviços | 44 | 400 |
| 9 | Trevobus | Simões Filho – Cia Sul | Comércio e locação de veículos | 90 | 7.000 |
| 10 | Química Amparo Distribuidora | Simões Filho – Cia Sul | Sabão e detergente sintético | 371 | 8.500 |
| 11 | Viminas Vidros Especiais Ltda. | Eunápolis | Comércio de vidros em geral | 100 | 3.000 |
| 81 | TOTAL | | | 10.734 | 6.714.088 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis/CBPM

(*) Empresas em ampliação, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

Anexo III

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO
BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00

| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
|-------|--|------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| 22 | Agroalimentar e Bebidas | | | 2.797 | 282.538 |
| 1 | Frigorífico Regional de Alagoinhas Ltda. | Alagoinhas | Carcça resfriada e subprodutos | 286 | 4.660 |
| 2 | Guaporé Carne S/A | Eunápolis | Carne industrializada | 500 | 35.000 |
| 3 | Bio-Óleo | Feira de Santana | Óleos de diversas oleaginosas | 125 | 4.250 |
| 4 | Abatal Abatedouro Almeida Ltda. | Juazeiro | Abatedouro e frigorífico | 60 | 3.500 |
| 5 | Bioclean Energy | Luís Eduardo Magalhães | Óleos vegetais, farelos, tortas, glicerina | 220 | 120.000 |
| 6 | Indústria e Comércio de Graxaria Salvador Ltda. ME | Salvador | Farinha de carne de osso, sebo amarelado e outros | 18 | 1.500 |
| 7 | Frigorífico Regional de Poções | Vitória da Conquista | Embutidos | 100 | 4.300 |
| 8 | Vinhos Duelo Ltda. | A definir | Bebidas quente | 50 | 2.000 |
| 9 | Cooperativa Orgânica Agroindustrial de Apuarema | Apuarema | Geléias, doces, polpas de frutas, sucos | 200 | 2.000 |
| 10 | Dairy Partners América Brasil Ltda. | Feira de Santana | logurtes | 115 | 26.000 |
| 11(*) | Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda. | Feira de Santana | Cereais, leite em pó, Nescau | 55 | 20.000 |
| 12(*) | Indústria de Sucos Apuarema Ltda. | Ipiáú | Polpas de frutas | 26 | 1.200 |
| 13 | Indústria e Comércio de Laticínio Vitória Ltda. | Itarantim | Derivados do leite | 25 | 500 |
| 14 | São Braz S.A Indústria e Comércio de Alimentos | Luís Eduardo Magalhães | Farinha de milho | 450 | 7.500 |
| 15 | Bimbo do Brasil Ltda. | Salvador | Pães e bolos | 50 | 6.000 |
| 16 | Tassil Agroindustrial Ltda. | Barreiras | Molho e conservas de pimenta | 12 | 100 |
| 17 | Mineral – Minérios da Bahia Ltda. | Dias D'Ávila | Água mineral | 105 | 4.500 |
| 18 | G Machado Indústria e Comércio de Graxaria Ltda. | Feira de Santana | Farinha de carne de osso, sebo amarelado | 20 | 1.830 |
| 19 | Indústria de Polpas Frutissol Ltda. | Jequié | Polpas de frutas | 15 | 248 |
| 20 | Indústria Reunidas Coringa | Luís Eduardo Magalhães | Farinha de milho e derivados | 200 | 30.000 |
| 21 | Amma Todos os Santos Divisão Brasil | Salvador | Chocolates | 25 | 1.450 |
| 22 | Comercial de Carnes e Alimentos São Luiz Marília Ltda. | Wanderley | Carne industrializada | 140 | 6.000 |
| 1 | Automotivo e Componentes | | | 34 | 2.000 |
| 1(*) | KSR Automotivo Indústria do Brasil Ltda. | Simões Filho | Acelerador por controle eletrônico | 34 | 2.000 |
| 7 | Biocombustíveis e Energia | | | 4.180 | 1.959.200 |
| 1 | Ellobras Infraestrutura e Participações | A definir | Energia elétrica | 260 | 300.000 |
| 2 | Solvi Valorização Energética | Salvador | Energia elétrica | 50 | 46.200 |
| 3 | Celltrion Inc. | Barra | Álcool e energia elétrica | 500 | 500.000 |
| 4 | União Industrial Açucareira Ltda. | Lajedão | Álcool anidro | 2.000 | 150.000 |
| 5 | Ceema Empreendimentos e Participações | Pilão Arcado | Óleo vegetal, biodiesel e graxas | 1.000 | 50.000 |
| 6 | Multigrain S.A. | São Desidério | Álcool anidro e hidratado e energia elétrica | 250 | 500.000 |
| 7 | Global Participações I e II | Candeias | Energia elétrica | 120 | 413.000 |
| 4 | Calçados, Couros e Componentes | | | 440 | 8.916 |
| 1 | Trilher Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda. | Brumado | Tênis vulcanizado | 160 | 2.000 |
| 2 | Box Nordeste Indústria e Comércio de Palmilhas e Componentes para Calçados Ltda. | Teolândia | Palmilhas | 120 | 916 |
| 3 | Indústria de Peles Guarapuá | Teolândia | Couro | 120 | 5.000 |
| 4 | Ecogreem Componentes para Calçados Ltda. | Feira de Santana | Calçados | 40 | 1.000 |
| 1 | Cosméticos e Material de Limpeza | | | 110 | 3.316 |
| 1 | Natura Cosméticos S.A. | Feira de Santana | Maquiagem, artigos de higiene pessoal e perfumes | 110 | 3.316 |
| 3 | Informática/Elétrico/Eletroeletrônico | | | 458 | 87.920 |
| 1 | Global Fast Com. e Importação de Produtos de Informática | Ilhéus | Equipamento de informática e telecomunicações | 40 | 400 |
| 2 | Zforge Tecnologia Ltda. | Ilhéus | Produtos de informática | 18 | 2.000 |
| 3 | Digitmedia | Feira de Santana | Mídias graváveis | 400 | 85.520 |
| 3 | Máquinas e Equipamentos | | | 238 | 3.280 |
| 1 | Acumuladores Moura | Lauro de Freitas | Baterias | 8 | 280 |
| 2 | Unasol Indústria de Aquecedores Solares | Salvador | Equipamentos de aquecimento solar | 180 | 1.500 |
| 3 | JPC-Indústria e Equipamentos de Veículos Ltda. | São Sebastião do Passé | Kits de carga para motos, bicicletas e triciclos | 50 | 1.500 |

Continua

Continuação do Anexo III

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|------|---|------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 9 | Metal/Mecânico | | | 31.916 | 50.116.970 |
| 1 | Beta da Bahia Indústria de Indústria de Fios e Cabos Ltda. | Lauro de Freitas | Fios e cabos | 41 | 18.500 |
| 2 | Branox Indústria e Comércio de Metais Ltda. | S. Gonçalo dos Campos | Artigos de metal | 72 | 3.000 |
| 3(*) | Triunfo Indústria de Alumínio Ltda. | S. Gonçalo dos Campos | Bules, caçarolas, panelas. | 66 | 2.600 |
| 4(*) | Latapack Ball | Simões Filho | Tampas de alumínio | 32 | 17.820 |
| 5 | Movitec Brasil Indústria, Comércio e Serviços Ltda. | Simões Filho | Pontes, pórticos e semi-pórticos | 130 | 10.000 |
| 6 | Valmesa – Valladares Metalurgia S.A. | Jequié | Ferro gusa | 500 | 60.000 |
| 7 | Aurizonia Empreendimentos S.A. | Ilhéus | Placas, chapas e bobinas de aço | 31.000 | 50.000.000 |
| 8 | Koala System | Lauro de Freitas | Peças para caldeiras, trocador de calor | 35 | 3.050 |
| 9(*) | Indamel | Santo Antônio de Jesus | Ferragens em geral | 40 | 2.000 |
| 12 | Minerais Não-Metálicos | | | 854 | 198.300 |
| 1 | Saint-Gobain Quartzolit Ltda. | Camaçari | Argamassa e rejunte | 50 | 13.000 |
| 2(*) | Sólida Estruturas Premoldadas Ltda. | Feira de Santana | Peças pré-moldadas | 44 | 3.000 |
| 3 | Brasil Temper Ltda. | Ipirá | Vídras temperados | 21 | 1.000 |
| 4 | Greca Distribuidora de Asfaltos Ltda. | Madre de Deus | Asfalto, emulsões asfálticas | 20 | 5.000 |
| 5(*) | Extrativa Metalquímica S.A. | Maiquinique | Grafite | 200 | 16.000 |
| 6 | Ned Serviços de Obras Ltda | Salvador | Argamassa e rejunte | 50 | 500 |
| 7(*) | Civil Industrial e Comercial Ltda. | Simões Filho | Blocos para alvenaria e pavimentação | 42 | 13.800 |
| 8 | VH Comercio de Vídras Espelhos Ltda. | Vitória da Conquista | Vídras temperados | 30 | 1.500 |
| 9(*) | Incenor Indústria Cerâmica do Nordeste Ltda. | Dias D'Ávila | Pisos e revestimentos cerâmicos | 135 | 25.000 |
| 10 | Hereimac Indústria Comércio e Serviços de Resíduos Siderúrgicos Ltda. | Simões Filho | Solo brita e solo cimento | 38 | 1.200 |
| 11 | Sanitários Bahia | Alagoinhas | Louça Sanitária | 130 | 11.500 |
| 12 | Companhia Brasileira de Cimento – CBC | Ituaçu | Cimento Portland | 94 | 106.800 |
| 1 | Mineração | | | 30 | 1.100 |
| 1 | Bagesa Mineração Ltda. | Luís Eduardo Magalhães | Beneficiamento de manganês | 30 | 1.100 |
| 10 | Movaleiro/Madeireiro | | | 704 | 41.893 |
| 1(*) | Cruzetas e Madeiras Venturoli Ltda. | Camaçari | Beneficiamento de madeira | 6 | 403 |
| 2 | Palecam | Camaçari | Paletes e caixas, embalagens de madeira | 82 | 2.100 |
| 3(*) | Bahia Closet Indústria e Comércio de Móveis Ltda. | Salvador | Mesas, armários | 135 | 1.510 |
| 4 | Estofados Sulandês Ltda. | São Sebastião do Passé | Estofados, poltronas, puffes | 30 | 1.000 |
| 5(*) | Estofados Plumtex Industrial Ltda. | Simões Filho | Colchões | 70 | 3.500 |
| 6(*) | Reflorestar Indústria e Comércio de Eucaliptos Ltda. | Teixeira de Freitas | Derivados de eucalipto, cercas, dormentes | 69 | 3.680 |
| 7 | Indústria e Comércio de Colchões e Espumas Confort Line Ltda. | Vitória da Conquista | Colchões e espumas | 97 | 3.200 |
| 8 | Gazin Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos Ltda. | Feira de Santana | Colchões, espuma | 120 | 12.000 |
| 9 | Rei Móveis Planejados | Simões Filho | Móveis para cozinha e quarto | 30 | 2.500 |
| 10 | Plastspuma Bahia Indústria e Comércio de Colchões Ltda. | Simões Filho | Colchões | 65 | 12.000 |
| 3 | Naval/Náutico | | | 10.060 | 831.000 |
| 1 | Construtora Oas/Setal/Piemonte Empreendimentos | Maragogipe | Embarcações e plataformas | 5.000 | 330.000 |
| 2 | Construtora Norberto Odebrecht S.A. | Maragogipe | Navios e plataformas de petróleo | 5.000 | 500.000 |
| 3(*) | Marina Estaleiro Aratu | Simões Filho | Estaleiro | 60 | 1.000 |
| 14 | Plásticos e Borrachas | | | 932 | 105.715 |
| 1(*) | Tutti do Nordeste Ltda. | Salvador | Pelúcias, brinquedos, bolsas | 100 | 3.500 |
| 2 | Plasútil Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. | Camaçari | Utensílios de plástico | 100 | 22.000 |
| 3 | New Plastic Brasil Indústria e Comércio Ltda. | Cândido Sales | Produtos impermeáveis | 60 | 800 |
| 4(*) | Norplast Injeção de Termoplásticos Ltda. | Conceição do Jacuípe | Moldes, matrizes e peças | 40 | 3.900 |
| 5 | Cosplastic Indústria e Comércio Embalagens Ltda. | Feira de Santana | Embalagens plásticas flexíveis | 150 | 14.800 |
| 6(*) | Perfyl Perfilados Plasticos Ltda. | Feira de Santana | Tubos e conexões | 38 | 5.515 |
| 7 | Repepê Indústria de Plástico Ltda. | Feira de Santana | Laminados e artefatos de plásticos | 90 | 4.700 |
| 8 | Mantac Indústria e Comércio Ltda. | Governador Mangabeira | Mangueiras, tubos e acessórios | 12 | 800 |

Continua

Conclusão do Anexo III

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|-------|---|------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 9 | Taf Indústria de Plásticos Ltda. | Lauro de Freitas | Caixas plásticas para medidores elétricos | 36 | 4.800 |
| 10(*) | S&M Industrial Ltda. | Salvador | Filme de PVC | 20 | 3.000 |
| 11 | Petnor Indústria e Comércio de Embalagens | Santo Antonio de Jesus | Plástico, garrafas PET | 50 | 3.000 |
| 12 | Recplas Serviços de Reciclagem de Plásticos Ltda. | Simões Filho | Plástico PP/PVC, filme e PET | 153 | 1.300 |
| 13(*) | Santeno Irrigações do Nordeste Ltda. | Simões Filho | Geomembranas termoplásticas, filmes | 69 | 34.000 |
| 14 | Euro Indústria de Esquadrias | Lauro de Freitas | Portas e janelas de PVC | 14 | 3.600 |
| 12 | Químico e Petroquímico | | | 864 | 1.727.876 |
| 1 | Linde Gases | Camaçari | Gases do ar (oxigênio, hidrogênio) | 5 | 81.000 |
| 2 | Rima Industrial S.A. | Camaçari | Produtos p/ indústria química | 50 | 15.000 |
| 3(*) | Unigel S.A.. | Camaçari | Etilbenzeno, estireno e tolueno | 80 | 100.000 |
| 4 | Vetor Distribuidora de Produtos Químicos Ltda. | Candeias | Parafinas | 20 | 1.000 |
| 5 | Provale Distribuidora de Carbonatos | Eunápolis | Baritina e carbonato de cálcio | 28 | 1.980 |
| 6 | Tupahue Tintas Ltda. | Simões Filho | Tintas, vernizes e solventes | 36 | 2.100 |
| 7 | Voga Química Ltda. | Simões Filho | Tintas e vernizes | 80 | 6.000 |
| 8(*) | Elekeiroz | Camaçari | Oxalcoois e seus derivados | 0 | 80.000 |
| 9 | Elekeiroz | Camaçari | Ácido acrílico e seus derivados | 300 | 966.000 |
| 10(*) | Dow Brasil S.A. | Camaçari | TDI | 200 | 470.000 |
| 11 | Glasspercil | Lauro de Freitas | Resinas e fibras de vidros | 15 | 1.296 |
| 12 | GV Produtos Esportivos | São Sebastião do Passé | Grana sintética | 50 | 3.500 |
| 2 | Farmacêutico | | | 187 | 92.000 |
| 1 | Quantas Biotecnologia | Camaçari | Biopolímeros | 97 | 87.000 |
| 2(*) | Natulab Laboratório Ltda. | Santo Antônio de Jesus | Medicamentos similares e fitoterápicos | 90 | 5.000 |
| 1 | Reciclagem | | | 110 | 4.800 |
| 1 | Reciclal S.A. Indústria e Comércio | Simões Filho | Vasos biodegradáveis e produtos p/ embalagens | 110 | 4.800 |
| 9 | Têxtil | | | 3.415 | 59.450 |
| 1 | Bahiatêxtil | Salvador | Condomínio integrado de confecções | 1.000 | 6.000 |
| 2 | Bed Pan Indústria de Confecções Ltda. | Salvador | Confecções | 186 | 2.400 |
| 3 | CMS Indústria & Comércio de Confecções Ltda. | Salvador | Confecções | 69 | 1.200 |
| 4(*) | K Indústria e Comércio de Confecções Ltda. | Salvador | Confecções | 900 | 2.000 |
| 5(*) | Summer Beach Indústria e Comércio de Confecções Ltda. | Salvador | Confecções | 600 | 1.500 |
| 6(*) | Qualytêxtil S.A. | Simões Filho | Uniformes industriais, equipamento de proteção individual, injetados plásticos. | 120 | 1.500 |
| 7(*) | Companhia Valença Industrial | Valença | Tecidos e fios de algodão | 350 | 40.000 |
| 8 | Thoro Industrial Ltda. | Valente | Fios e cordas de sisal | 110 | 4.300 |
| 9(*) | Reticências Indústria e Comércio Ltda. | Salvador | Vestuário feminino | 80 | 550 |
| 3 | Comércio e Serviços | | | 512 | 81.500 |
| 1 | Internacional Serviços Marítimos | Camaçari | Logística e transportes | 300 | 55.000 |
| 2 | Dismel | Juazeiro | Centro de distribuição | 62 | 2.500 |
| 3 | Casa Bahia Comercial Ltda. | Simões Filho | Varejo de eletrodoméstico | 150 | 24.000 |
| 117 | TOTAL | | | 57.841 | 55.607.774 |

Fonte: SICM

(*) Empresas em ampliação e/ou modernização, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

Anexo IV

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES – EMPRESAS EM AMPLIAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO
BAHIA, 2008

| | | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|----|--|------------------------|--|-------------------------|-------------------------|--|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO | |
| 2 | Agroalimentar e Bebidas | | | 81 | 21.200 | |
| 1 | Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda. | Feira de Santana | Cereais, leite em pó, Nescau | 55 | 20.000 | |
| 2 | Indústria de Sucos Apuarema Ltda. | Ipiáú | Polpas de frutas | 26 | 1.200 | |
| 1 | Automotivo e Componentes | | | 34 | 2.000 | |
| 1 | KSR Automotive Indústria do Brasil Ltda. | Simões Filho | Acelerador por controle eletrônico | 34 | 2.000 | |
| 3 | Metal/Mecânico | | | 138 | 22.420 | |
| 1 | Triunfo Indústria de Alumínio Ltda. | S. Gonçalo dos Campos | Bules, caçarolas, panelas | 66 | 2.600 | |
| 2 | Latapack Ball | Simões Filho | Tampas de alumínio | 32 | 17.820 | |
| 3 | Indamel | Santo Antônio de Jesus | Ferragens em geral | 40 | 2.000 | |
| 4 | Minerais Não-Metálico | | | 421 | 57.800 | |
| 1 | Sólida Estruturas Premoldadas Ltda. | Feira de Santana | Peças pré-moldadas | 44 | 3.000 | |
| 2 | Extrativa Metalquímica S/A | Maiquinique | Grafite | 200 | 16.000 | |
| 3 | Civil Industrial e Comercial Ltda. | Simões Filho | Blocos para alvenaria e pavimentação | 42 | 13.800 | |
| 4 | Incenor Indústria Cerâmica do Nordeste Ltda. | Dias D'Ávila | Pisos e revestimentos cerâmicos | 135 | 25.000 | |
| 4 | Moveleiro/Madeireiro | | | 280 | 9.093 | |
| 1 | Cruzetas e Madeiras Venturoli Ltda. | Camaçari | Beneficiamento de madeira | 6 | 403 | |
| 2 | Bahia Closet Indústria e Comércio de Móveis Ltda. | Salvador | Mesas, armários | 135 | 1.510 | |
| 3 | Estofados Plumatex Industrial Ltda. | Simões Filho | Colchões | 70 | 3.500 | |
| 4 | Reflorestar Indústria e Comércio de Eucaliptos Ltda. | Teixeira de Freitas | Derivados de eucalipto, cercas, dormentes | 69 | 3.680 | |
| 1 | Naval/Náutico | | | 60 | 1.000 | |
| 1 | Marina Estaleiro Aratu | Simões Filho | Estaleiro | 60 | 1.000 | |
| 5 | Plásticos e Borrachas | | | 267 | 49.915 | |
| 1 | Tutti do Nordeste Ltda. (ampliação e modernização) | Salvador | Pelúcias, brinquedos, bolsas. | 100 | 3.500 | |
| 2 | Norplast Injeção de Termoplásticos Ltda. | Conceição do Jacuípe | Moldes, matrizes e peças | 40 | 3.900 | |
| 3 | Perfyl Perfilados Plásticos Ltda. (ampliação e modernização) | Feira de Santana | Tubos e conexões | 38 | 5.515 | |
| 4 | S&M Industrial Ltda. | Salvador | Filme de PVC | 20 | 3.000 | |
| 5 | Santeno Irrigações do Nordeste Ltda. | Simões Filho | Geomembranas termoplásticas, filmes | 69 | 34.000 | |
| 3 | Químico e Petroquímico | | | 280 | 650.000 | |
| 1 | Unigel S/A. | Camaçari | Etilbenzeno, estireno e tolueno | 80 | 100.000 | |
| 2 | Elekeiroz | Camaçari | Oxoálcoolis e seus derivados | 0 | 80.000 | |
| 3 | Dow Brasil S/A | Camaçari | TDI | 200 | 470.000 | |
| 1 | Farmacêutico | | | 90 | 5.000 | |
| 1 | Natulab Laboratório Ltda. | Santo Antônio de Jesus | Medicamentos similares e fitoterápicos | 90 | 5.000 | |
| 5 | Têxtil | | | 2.050 | 45.550 | |
| 1 | K Indústria e Comércio de Confecções Ltda. | Salvador | Confecções | 900 | 2.000 | |
| 2 | Summer Beach Indústria e Comércio de Confecções Ltda. (ampliação e modernização) | Salvador | Confecções | 600 | 1.500 | |
| 3 | Qualytêxtil S/A | Simões Filho | Uniformes industriais, equipamentos de proteção individual, injetados plásticos. | 120 | 1.500 | |
| 4 | Companhia Valença Industrial | Valença | Tecidos e fios de algodão | 350 | 40.000 | |
| 5 | Reticências Indústria e Comércio Ltda. | Salvador | Vestuário feminino | 80 | 550 | |
| 29 | TOTAL | | | 3.701 | 863.978 | |

Fonte: SICM

Anexo V

CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO
BAHIA, 2008

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|-----|--|------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 11 | Agroalimentar e Bebidas | | | 956 | 125.206 |
| 1 | L.I.N de Oliveira | Feira de Santana | Fabricação de salgadinhos | 23 | 150 |
| 2 | Agromassa Avícola Ltda. | São Gonçalo | Abate de aves | 185 | 400 |
| 3 | Tozzo e Cia Ltda. | Feira de Santana | Beneficiamento e empacotamento de grãos | 85 | 2.420 |
| 4 | Distribuidora de Produtos Alimentícios São Roque | Feira de Santana | Envazamento, acondicionamento de cereais | 278 | 1.000 |
| 5 | Sales Correa Indústria e Comércio de Alimentos | São Gonçalo | Produtos de carnes, peixes, crustáceos | 35 | 275 |
| 6 | Mercantil 4 Irmãos Ltda. | São Gonçalo | Beneficiamento de pescados | 100 | 100.000 |
| 7 | Granos Indústria e Comércio de Alimentos ME | Feira de Santana | Produtos alimentícios, granola | 25 | 60 |
| 8 | Gamma Serviços de Irradiação | Feira de Santana | Irradiação de alimentos | 154 | 13.000 |
| (*) | Gamma Irradiação de Alimentos (ampliação) | Feira de Santana | Irradiação de alimentos | 0 | 6.500 |
| 9 | Jurandy de Oliveira | Vitória da Conquista | Fábrica de gelo | 14 | 721 |
| 10 | Santos Ângelo Distribuidora de Produtos Alimentícios e Representações | Eunápolis | Comércio atacadista de cereais, farinhas, amidos. | 46 | 130 |
| 11 | A J B da Silva ME | Santo Antônio de Jesus | Laticínio | 11 | 550 |
| 1 | Cosméticos e Material de Limpeza | | | 31 | 350 |
| 1 | Pharma Essências Indústria e Comércio Ltda. | Vitória da Conquista | Fábrica de cosméticos | 31 | 350 |
| 1 | Informática/Elétrico/Eletroeletrônico | | | 17 | 130 |
| 1 | Marlin | Ilhéus | Informática | 17 | 130 |
| 4 | Máquinas e Equipamentos | | | 95 | 1.380 |
| 1 | Cardoso Leme Indústria e Comércio de Radiadores | Feira de Santana | Radiadores | 50 | 1.000 |
| 2 | Ábaco Autoação | Feira de Santana | Equipamentos de medida e teste | 10 | 160 |
| 3 | SR Busso ME – Silterm | São Gonçalo | Peças e acessórios para indústria metalúrgica | 10 | 20 |
| 4 | PSVC | Dias D'Ávila | Máquinas | 25 | 200 |
| 10 | Metal/Mecânico | | | 384 | 2.293 |
| 1 | G.Mac.Metalurgia Ltda. | Feira de Santana | Esquadrões de metal | 20 | 19 |
| 2 | Baccaro e Castro Ltda. – Volpeças | Feira de Santana | Industrialização de peças e ferramentas automotivas | 15 | 120 |
| 3 | OD dos Santos | Feira de Santana | Produtos de metal | 30 | 74 |
| 4 | José Fonseca Gomes e Cia Ltda. | Feira de Santana | Artigos de serralheria | 15 | 100 |
| 5 | Centerman Central de Manutenção Industrial Ltda. | Feira de Santana | Peças e equipamentos automotivos | 15 | 80 |
| 6 | Santos Araújo Tornearia de Peças Ltda. | Feira de Santana | Peças automotivas e hospitalares | 16 | 60 |
| 7 | Mecânica So Torno Ltda. | Feira de Santana | Máquinas e equipamentos industriais | 15 | 260 |
| 8 | RHD Indústria Comércio e Serviços Ltda. | Feira de Santana | Máquinas e equipamentos industriais | 45 | 110 |
| 9 | Indamel | Santo Antônio de Jesus | Produtos metálicos | 110 | 1.100 |
| 10 | Cobertch Comércio Indústria e Serviço | Simões Filho – Cia Sul | Estruturas metálicas | 103 | 370 |
| 10 | Minerais Não-Metálicos | | | 426 | 1.234.980 |
| 1 | Lenobeto Ltda. | Feira de Santana | Concreto | 10 | 126 |
| 2 | Bernardini – Importação e Exportação de Minérios | Feira de Santana | Rochas ornamentais | | 1.797 |
| 3 | Mineral Minérios da Bahia | Dias D'Ávila | Água mineral | 88 | 4.500 |
| 4 | Saint Gobain | Camaçari – PIC | Mineração | 50 | 13.000 |
| 5 | Scomassa Indústria de Materiais de Construção | Teixeira de Freitas | Materiais de construção | 14 | 400.000 |
| 6 | Gaivotas Granitos Ltda. | Teixeira de Freitas | Produtos de granitos | 20 | 800.000 |
| 7 | JF Silotte Ltda. | Teixeira de Freitas | Produtos de mármore e granitos | 36 | 1.300 |
| 8 | Dion Luciano Vital – Vital Vidros | Feira de Santana | Vidros | 105 | 400 |
| 9 | Civil Indústria e Comércio Ltda. | Simões Filho – Cia Sul | Pré-moldados de concreto | 78 | 13.807 |
| 10 | SM Lopes de Oliveira ME | Feira de Santana | Artefatos de cimento e comercialização | 25 | 50 |
| 4 | Moveleiro/Madeireiro | | | 136 | 51.506 |
| 1 | Jackson de Jesus Rodrigues | Feira de Santana | Móveis em madeira | 30 | 160 |
| 2 | Gazin Indústria e Comércio de Móveis | Feira de Santana | Colchões, estofados, cama box, molejo | 75 | 50.000 |
| 3 | Reflorestar Indústria e Comércio de Madeira | Teixeira de Freitas | Imunização de madeira | 16 | 1.000 |
| 4 | Adalberto Baú Ltda. | Alagoinhas | Carrocerias de madeira | 15 | 346 |

Continua

Conclusão do Anexo V

| | | | | Em R\$ 1.000,00 | |
|----|---|--------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCALIZAÇÃO | ATIVIDADE/PRODUTO | MÃO-DE-OBRA PREVISTA | INVESTIMENTO PRIVADO |
| 1 | Papel e Celulose | | | 70 | 68 |
| 1 | Fepol Indústria de Papel Modulado | Feira de Santana | Chapas de embalagens de papelão ondulado | 70 | 68 |
| 6 | Plásticos e Borrachas | | | 172 | 23.324 |
| 1 | Wagner Rodrigues Moreira | Feira de Santana | Artefatos de borracha | 30 | 54 |
| 2 | Ecoplas Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. | Feira de Santana | Embalagens plásticas | 20 | 148 |
| 3 | Luciano de Souza Almeida – ME | Feira de Santana | Reforma de pneus automotivos | 10 | 70 |
| 4 | Mobile Comércio e Importação de Veículos Ltda. | Feira de Santana | Comércio de veículos e reformadora de pneus | 25 | 1.010 |
| 5 | Plasutil Indústria | Camaçari – PIC | Plásticos | 70 | 22.000 |
| 6 | Ecofeira Indústria de Reciclagem | Feira de Santana | Embalagens plásticas/Reciclagem de sucatas não metálicas | 17 | 42 |
| 9 | Químico e Petroquímico | | | 658 | 94.423 |
| 1 | Marcone Campos Peixoto Ltda. | Feira de Santana | Óleo combustível para caldeiras | 14 | 368 |
| 2 | Lubrifran Comércio de Lubrificantes Ltda. | Feira de Santana | Óleo lubrificante, Óleo hidráulico e Óleo compressor | 45 | 100 |
| 3 | Sertão Indústria e Comércio de Tintas | Feira de Santana | Tintas, solventes | 15 | 200 |
| 4 | Interlândia Ltda. | São Gonçalo | Água sanitária, sabão em pó | 83 | 7.685 |
| 5 | Plants Indústria de Cosméticos | Feira de Santana | Cosméticos | 15 | 390 |
| 6 | Duobril Indústria de Produtos de Limpeza | Feira de Santana | Água sanitária | 15 | 200 |
| 7 | Linde Gases | Camaçari – PIC | Locação de gases | 7 | 67.000 |
| 8 | Provale Distribuição de Carbonatos Ltda. | Eunápolis | Fabricação e distribuição de carbonatos | 138 | 1.980 |
| 9 | Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista | Vitória da Conquista | Fabricação de medicamentos | 326 | 16.500 |
| 2 | Recilagem | | | 206 | 400 |
| 1 | Glauber de Souza Barbosa & Cia Ltda. – Proplastik | Feira de Santana | Embalagens plásticas | 30 | |
| 2 | José Expedito da Silva | Juazeiro | Reciclagem | 176 | 400 |
| 6 | Têxtil | | | 971 | 11.230 |
| 1 | Cata Tecidos e Embalagens Industriais Ltda. | Feira de Santana | Sacaria de polipropileno, tecidos técnicos | 41 | 5.500 |
| 2 | Altenburg Indústria Têxtil Ltda. | Feira de Santana | Artefatos têxteis para uso doméstico | 200 | 4.000 |
| 3 | Ousa Brasil Indústria de Confeccções Ltda. | Feira de Santana | Blusas, vestidos, saias, shorts | 200 | 60 |
| 4 | W.C. de Araújo Confeccções | Feira de Santana | Pecas de vestuário, blusas, camisas | 350 | 90 |
| 5 | Via Jeans Indústria de Confeccções | Feira de Santana | Confeccções | 60 | 80 |
| 6 | Qualytextil S.A. | Simões Filho – Cia Sul | Têxtil | 120 | 1.500 |
| 4 | Outros | | | 200 | 2.710 |
| 1 | Sanmarcus Indústria de Utilidades do Lar | Feira de Santana | Rodas e vassouras | 30 | 120 |
| 2 | Morzani Bulos Bacelar ME | Feira de Santana | Outdoors e banners | 12 | 50 |
| 3 | Colorgraf – Gráfica Editora Nord.Ltda. | Itapetinga | Gráficos, etiquetas, embalagens, calçados | 150 | 2.300 |
| 4 | Associação dos Bovinocultores | Eunápolis | Associação | 8 | 240 |
| 6 | Comércio e Serviços | | | 500 | 203.510 |
| 1 | Dantas Silva Indústria e Editora Gráfica Ltda. | Feira de Santana | Gráfica | 60 | 80 |
| 2 | Internacional Serviços Marítimos | Dias D'Ávila | Serviços marítimos | 300 | 7.900 |
| 3 | Global Participações Energia S/A | Simões Filho – Cia Norte | Energia | 60 | 190.000 |
| 4 | Aratu Log Armazenagem | Simões Filho – Cia Sul | Comércio | 70 | 5.500 |
| 5 | Marília Transportes | Simões Filho – Cia Sul | Transportes | | |
| 6 | Elitec Montagem Jateamento | Dias D'Ávila | Manutenção | 10 | 30 |
| 75 | TOTAL | | | 4.822 | 1.751.510 |

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(*) Empresa em ampliação, desta soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

Anexo VI

INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL BÁSICA
BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00

| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCAL | RECURSOS PREVISTOS | RECURSOS APLICADOS | SERVIÇO |
|---|---------------------------------|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--|
| INDÚSTRIA CIDADÃ | | | 11.757 | 7.055 | |
| 14/07 | Construquali Engenharia | Caldeirão Grande | 241 | 62 | Construção de galpão multifuncional |
| 17/07 | C&T | Itambé | 325 | 102 | Construção de galpão multifuncional |
| 26/07 | Engelux | Livramento de Nossa Senhora | 249 | 248 | Construção de galpão multifuncional |
| 27/07 | Engelux | Jussara | 320 | 197 | Construção de galpão multifuncional |
| 30/07 | Construquali Engenharia | Central | 411 | 411 | Construção de galpão multifuncional |
| 31/07 | Rayo Construções | Brumado | 282 | 262 | Construção de galpão multifuncional |
| 34/07 | H3 Engenharia | Nilo Peçanha | 358 | 358 | Construção de galpão multifuncional |
| 35/07 | Multiplan | Tapiramutá | 373 | 122 | Construção de galpão multifuncional |
| 36/07 | Constema | Ourolândia | 285 | 285 | Construção de galpão multifuncional |
| 40/07 | Metro Engenharia | Iaçu | 358 | 300 | Construção de galpão multifuncional |
| 41/07 | Qualy Engenharia | Muritiba | 535 | 433 | Construção de galpão multifuncional |
| 42/07 | Engec Engenharia | Piritiba | 313 | 208 | Construção de galpão multifuncional |
| 48/07 | RCI Construções | Jequié | 372 | 372 | Construção de galpão multifuncional |
| 52/07 | Emprege Construtora | Tucano | 308 | 308 | Construção de galpão multifuncional |
| 53/07 | Construtora C&t | Teolândia | 365 | 365 | Construção de galpão multifuncional |
| 54/07 | JMS Construção e Iluminação | Itapitanga | 251 | 157 | Construção de galpão multifuncional |
| 55/07 | JMS Construção e Iluminação | Boa Nova | 299 | 160 | Construção de galpão multifuncional |
| 57/07 | Emprege Construtora | Conde | 322 | 322 | Construção de galpão multifuncional |
| 02/08 | Construquali Engenharia | Rafael Jambeiro | 460 | 460 | Construção de galpão multifuncional |
| 03/08 | H3 Engenharia | Vitória da Conquista | 407 | 406 | Construção de galpão multifuncional |
| 06/08 | Hertfil Engenharia | Itiúba | 299 | 198 | Construção de galpão multifuncional |
| 16/08 | Metro Engenharia | Caetité | 593 | 429 | Construção de galpão multifuncional |
| 17/08 | BSM | Ribeira do Pombal | 565 | 548 | Construção de galpão multifuncional |
| 18/08 | Tecnoqualy | Jacobina | 732 | 285 | Construção de galpão multifuncional |
| 44/08 | Engelux | Teixeira de Freitas | 323 | 0 | Construção de galpão multifuncional |
| 50/08 | Líder Construções e Instalações | Santa Brígida | 380 | 0 | Construção de galpão multifuncional |
| 41/08 | Construtora LAM | Pedrao | 385 | 25 | Construção de galpão multifuncional |
| 43/08 | NG Engenharia | Itapetinga | 473 | 29 | Construção de galpão multifuncional |
| 47/08 | Oitocentos D Engenharia | Serra Preta | 330 | 3 | Construção de galpão multifuncional |
| - | Roble Serviços | Wanderley | 428 | 0 | Construção de galpão multifuncional |
| - | Tecnoquali Engenharia | Planaltino | 415 | 0 | Construção de galpão multifuncional |
| SEGMENTO CALÇADOS, COURO E COMPONENTES | | | 4.382 | 2.098 | |
| 16/07 | EBISA | Jequié | 2.517 | 1.216 | Ampliação e reforma da fábrica Ramarim |
| 24/07 | BMF | Teixeira de Freitas | 1.865 | 882 | Terraplanagem drenagem, pavimentação e sinalização de acesso a GrendeneE |
| SEGMENTO TÊXTIL | | | 6.225 | 4.287 | |
| 14/08 | MFP | Camaçari | 2.799 | 2.271 | Ampliação de fábrica Cordebrás |
| 28/07 | MFP | Riachão do Jacuípe | 3.426 | 2.016 | Obras de construção civil para a empresa Sisor |
| OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NOS DISTRITOS INDUSTRIAIS | | | 9.726 | 5.607 | |
| 05/07 | Emprege | Teixeira de Freitas | 195 | 45 | Obras de recuperação do sistema de tratamento de esgoto do D.I |
| 15/07 | Mirel | CIA | 582 | 425 | Obras/serviços de recuperação de aterros nas periféricas I e II e via centro |
| Disp. | Pr. Serviços Construções | Barreiras | 8 | 8 | Obras de recuperação |
| 37/07 | Sipan Engenharia | Ilhéus | 78 | 40 | Obras de recuperação |
| 44/07 | Stell | Juazeiro | 49 | 49 | Obras de recuperação |
| 45/07 | Sipan Engenharia | Eunápolis | 81 | 81 | Obras de recuperação |
| 46/07 | CBV Construções | Santo Antônio de Jesus | 505 | 505 | Obras de recuperação |
| 47/07 | RCI Construções | Jequié | 75 | 75 | Obras de recuperação |
| 49/07 | Sipan Engenharia | Teixeira de Freitas | 61 | 28 | Obras de recuperação |
| 50/07 | Sipan Engenharia | Itapetinga/Itororó | 83 | 83 | Obras de recuperação |
| 51/07 | Construtora Módulo | Barreiras | 237 | 237 | Obras de recuperação |
| 01/08 | Ebrae | Cia Sul/Cia Norte /PIC | 1.248 | 1.247 | Obras de recuperação |
| 12/08 | Sipan Engenharia | Eunápolis e Teixeira de Freitas | 547 | 230 | Manutenção de limpeza dos D. I. |
| 15/08 | Construtora Módulo | Barreiras e Luís Eduardo Magalhães | 803 | 320 | Manutenção de limpeza dos D. I. |

Continua

Continuação do Anexo VI

| Em R\$ 1.000,00 | | | | | |
|--|-----------------------------|---|--------------------|--------------------|---|
| Nº | SEGMENTO/EMPRESA | LOCAL | RECURSOS PREVISTOS | RECURSOS APLICADOS | SERVIÇO |
| 13/08 | H3 Engenharia | Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus, Iltoró e Itapetinga | 1.095 | 427 | Manutenção de limpeza dos D. I. |
| 36/08 | Paisart | Simões Filho, Candeias e Camaçari | 3.199 | 1.807 | Obras e serviços de recuperação do sistema viário nos D.I PIC, Cia Sul e Cia Norte |
| 57/08 | Embratrec | Ilhéus | 880 | 0 | Obras e serviços de recuperação de vias e da sede |
| INFRA-ESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS | | | 13.237 | 1.061 | |
| 39/07 | Sipan Engenharia | Teixeira de Freitas | 42 | 25 | Implantação de guarita e cercado de áreas no Distrito Industrial |
| Des-Cent. | Seinfra | Camaçari | 19 | 19 | Obras de eletrificação da Continental |
| Disp. | NC Sinalização | Simões Filho | 5 | 5 | Confecção de placas |
| 42/08 | Engelux | Camaçari | 1.045 | 2 | Pavimentação interna e iluminação de área externa |
| 48/08 | GL Empreendimentos | Luís Eduardo Magalhães | 1.768 | 0 | Obras de pavimentação asfáltica do D.I. |
| 40/08 | Sipan Engenharia | Teixeira de Freitas | 1.946 | 42 | Construção de galpão para o Pólo Moveleiro |
| 19/08 | MFP | Salvador | 8.412 | 968 | Construção de galpão para o Condomínio Bahia Têxtil |
| SERVIÇOS TÉCNICOS E DE CONSULTORIA | | | 8.504 | 1.114 | |
| 53/02 | Concreta | Simões Filho | 1.915 | 40 | Controle tecnológico do solo |
| 20/07 | OPA Engenharia | Simões Filho | 60 | 11 | Serviço de topografia |
| 07/08 | Oeste Engenharia | Simões Filho | 901 | 638 | Levantamento planimétrico cadastral |
| Disp. | Anselmo de Jesus | Simões Filho | 7 | 7 | Elaboração de projeto urbanização para áreas industriais |
| Disp. | Senai | Teixeira de Freitas | 5 | 5 | Elaboração de layout do Pólo Moveleiro |
| 38/08 | Geotechnique | Simões Filho | 975 | 0 | Fiscalização de obras |
| 46/08 | Geohidro | Simões Filho | 2.717 | 403 | Elaboração de estudos, projetos e consultoria |
| 39/08 | Concreta | Simões Filho | 1.026 | 10 | Controle tecnológico do solo |
| 60/08 | EDZA | Simões Filho | 898 | 0 | Sist. de banco de dados georreferenciados p/ controle de áreas, acompanham. de empresas, protocolos de intenção e cartas de opção |
| ADAPTAÇÃO DE UNIDADE PREDIAL DA SUDIC | | | 803 | 541 | |
| 25/07 | Metro Engenharia | Simões Filho | 595 | 336 | Obras e reforma do auditório no Mirante |
| 11/08 | Ampliar | Alagoinhas | 208 | 205 | Obras e reforma na sede da Sudic |
| PROMOÇÃO DAS POTENCIALIDADES DO ESTADO | | | 81 | 6 | |
| Disp. | Luis Fernando Baldo & Cia | Salvador | 6 | 5 | Coфе Breack Seminário Internacional de Biotecnologia |
| Disp. | CCA | Salvador | 75 | 1 | Comunicação e propaganda |
| CONVÊNIOS | | | 121 | 31 | |
| 1/ago | Prefeitura de Aratuípe | Aratuípe | 121 | 31 | Construção do Pier de Maragogipinho |
| APL | | | 501 | 0 | |
| 52/08 | LJ Serviços Eletromecânicos | Brumado | 501 | 0 | Construção de 06 unid. Industriais. Beneficiamento do umbu. |
| 74 SUBTOTAL | | | 55.337 | 21.800 | |
| OBRAS EXECUTADAS PELA SUDIC COM RECURSOS DA SICM – DG | | | | | |
| SETOR MINERAL | | | 3.070 | 205 | |
| 23/07 | Campbell | Alagoinhas | 1.671 | 0 | Acesso viário Cerâmica Fênix |
| 29/07 | Campbell | Dias D'Ávila | 1.399 | 205 | Acesso viário Indaiá |
| 76 | TOTAL | | 58.407 | 22.005 | |

Fonte: SICM/Sudic

Anexo VII

PROMOÇÃO COMERCIAL – FEIRAS E EVENTOS
BAHIA, 2008

| EVENTO | DATA | HISTÓRICO |
|--|--|--|
| CAMPANHA "LIQUIDA SALVADOR 2008" | 29/02 a 09 de Março | <p>Uma parceria entre Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador, Governo do Estado da Bahia e Sebrae, tem como um dos objetivos treinar mais de mil jovens de escolas públicas, em Técnicas de Venda e Atendimento ao Cliente. Eles poderão ter seu primeiro emprego na décima edição do Liquida Salvador.</p> <p>O evento, que ocorre em dez dias, de 29 de fevereiro a 09 de março, vai premiar consumidores sorteados com dez automóveis e os vendedores dos cupons premiados recebem dez cheques de R\$ 2.000.</p> <p>A Liquida envolve comerciantes de quatro cidades. Além de Salvador, participam Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho.</p> |
| SIMPÓSIO ENERGIA DE BIOMASSA | 07 de Março, em Salvador/BA | <p>A troca de experiências entre europeus e brasileiros no uso da biomassa para geração de energia foi o objetivo do Simpósio Energia de Biomassa, que reuniu, em Salvador, membros do governo e pesquisadores do Brasil e da Alemanha. Na ocasião, foram apresentadas possibilidades de soluções técnicas para a geração de energia e divulgadas informações sobre o estágio atual da pesquisa nesse campo, nos dois países.</p> <p>O Simpósio é fruto da iniciativa do Ministério da Economia do Estado da Baden – Württemberg (Alemanha), com apoio local das instituições: Federação das Indústrias do Estado da Bahia; Senai-Bahia; SICM – Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração; SEAGRI – Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária e SEMARH – Secretaria de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos.</p> |
| INTERMODAL SOUTH AMERICA | 15 a 17 de Abril, em São Paulo/SP | <p>A Intermodal South América é a maior e mais importante feira da América Latina, focada nos mercados de comércio exterior, logística e transportes, realizada no melhor espaço físico para exposições hoje existente no Brasil.</p> <p>Nela, o ambiente é de negócios. Além de aumentar a rede de relacionamentos, sua empresa consegue ampliar a carteira de clientes, apresentando seus produtos e serviços para o público visitante mais qualificado e com poder de decisão desses mercados.</p> |
| MOSTRA NORDESTE BRASIL | 23 a 27 de Abril, em São Paulo/SP | <p>Mostra Nordeste Brasil é um evento que tem como objetivo promover, desenvolver e estimular o potencial turístico, cultural e, principalmente, de negócios existentes em cada estado que compõe o Nordeste do Brasil.</p> <p>O Governo do Estado da Bahia participou através das Secretarias da Indústria, Comércio e Mineração, e de Turismo e Cultura, além do Promo e do Sebrae, levando um pouco da sua vasta cultura e explorando o seu turismo.</p> |
| 29ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE JEQUIÉ | 30/04 a 04 de Maio, em Jequié/BA | <p>A 29ª edição da exposição agropecuária de Jequié, como nos demais anos, teve como objetivo a ampliação dos negócios na agropecuária, bem como, a criação de oportunidades de negócios na atividade agroindustrial em geral.</p> <p>A SICM se fez presente no evento através da Vila do Agronegócio, dando assim oportunidade aos pequenos produtores locais exporem seus produtos com maior visibilidade.</p> |
| 39ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ITAPETINGA | 28 de Maio, em Itapetinga/BA | <p>A 39ª Exposição Agropecuária de Itapetinga e 13ª Exposição Nacional, ocorridas no Parque de Exposições Juvino Oliveira, foi uma realização do Sindicato Rural de Itapetinga e que contou com o apoio da FAEB (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Governos Federal, Estadual e Municipal, Coopardo, Bancos do Brasil, Bradesco e Nordeste, Vale Dourado, entre outros.</p> <p>Recebeu expositores de todos os cantos do país, com animais de alta linhagem genética, o que indica um grande sucesso do evento.</p> <p>A SICM mais uma vez esteve presente no evento, trazendo a Vila do Agronegócio para dar oportunidade aos pequenos empresários locais de participar da exposição.</p> |
| AGROTECNOLOGIA 2008 – V Seminário Internacional de Certificação do Agronegócio para Exportação | 29 a 31 de Maio em Juazeiro/BA | <p>Com o tema "Agroindústria e Gestão Ambiental" o evento tem como objetivo atrair empresas, abrir novos mercados e trazer parceiros.</p> <p>A proposta de realização do V Seminário Internacional da Certificação do Agronegócio para Exportação – Agrotecnologia 2008 – (5ª edição), surgiu da necessidade de disseminar e esclarecer as questões relativas às vantagens da certificação para os produtores agrícolas, em um mercado internacional cada vez mais exigente. Propiciando uma visão panorâmica dos protocolos vigentes nos diversos países para onde se desloca o fluxo de exportação. Além de estimular a inserção de novos empresários, grandes, médios e pequenos, no mercado internacional, ressalta a permanência dos atuais, ambos adequados à nova realidade mercadológica.</p> |
| IV FESTA DA BANANA | 06 a 12 de Junho em Teolândia/BA | <p>Em sua 4ª edição, a Festa da Banana é um sucesso absoluto na região. Responsável pela divulgação para o resto da Bahia da enorme produção de bananas existente no município, o evento acaba por provocar um giro de capital.</p> <p>A SICM esteve presente mais uma vez com a Vila do Agronegócio, dando mais uma oportunidade aos pequenos produtores locais de divulgarem o seu produto de forma valorizada.</p> |
| NAVALSHORE 2008 – V Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore | 25 a 27 de Junho, no Rio de Janeiro/RJ | <p>A Feira é reconhecida como a que melhor proporciona encontros de negócios no setor naval, pois é totalmente direcionada a empresas que efetivamente atuam no segmento. Outro atrativo é o público especializado, constituído por empresários e profissionais que atuam em empresas com interesse na indústria naval e de offshore, fornecedores de equipamentos, produtos e serviços, empresas de navegação, petroleiras, empresas de consultoria e estudantes de engenharia naval e de áreas afins.</p> <p>Além da Feira, o evento conta também com uma Conferência onde renomados profissionais do setor discutem temas de relevância para o desenvolvimento do setor naval e offshore.</p> |
| FRANCAL – 40ª Feira Internacional de Calçados, Acessórios de Moda, Máquinas e Componentes | 01 a 04 de Julho, em São Paulo/SP | <p>Maior feira de moda e negócios do setor em toda a América Latina, a Francal é o evento mais importante do ano para os fabricantes brasileiros junto ao mercado interno e o melhor cenário para as relações comerciais com o mercado internacional.</p> <p>Neste ano, a SICM levou, além do stand institucional, três pequenas empresas, a saber: Lovelly, Vilhena Carvalho e Classe Cour.</p> |

Continua

Continuação do Anexo VII

| EVENTO | DATA | HISTÓRICO |
|---|--|---|
| SUPERBAHIA 2008 | 21 a 23 de Julho, em Salvador/BA | Realizada pela ABASE e pelo SINDSUPER, a Superbahia, em sua primeira edição, é uma feira direcionada aos supermercadistas, atacadistas e distribuidores. Com divulgação nos estados da Bahia e Sergipe, trata-se de um evento no qual os micro e pequenos empresários, em especial, encontram a oportunidade de divulgarem a sua marca entre os grandes revendedores. Os supermercadistas baianos tiveram a oportunidade de diversificar suas gôndolas com produtos agropecuários, cachaças artesanais, fardamentos, <i>softwares</i> e cosméticos feitos na Bahia. A SICM, em parceria com a SEAGRI, esteve presente por meio de 17 stands cedidos a 13 pequenas empresas. |
| BAHIACAL 2008 | 22 a 24 de Julho, em Salvador/BA | Trata-se de uma feira de materiais de couro, como calçados, bolsas e equivalentes. Destinado ao público revendedor, as empresas participantes não comercializam produtos durante a ocorrência do evento. Realizado de dois em dois anos, ocorre sempre após a Francal, em São Paulo. A SICM participou com stand institucional, onde desenvolveu palestras direcionadas aos empresários, expositores e visitantes. |
| EXPORURAL 2008 | 09 a 17 de Agosto, em Salvador/BA | Evento promovido e realizado pela ABCC em parceria com a SEAGRI, na última semana do mês de julho de cada ano, teve sua primeira edição em 1998 sucedendo a Semana Baiana do Cavalo. Considerado o segundo maior evento agropecuário do Norte-Nordeste, conta com a participação de 16 Estados e oferece diversas opções para a diversão do público, como exposições de animais, <i>fast food</i> , restaurantes típicos, exposições de artesanatos, máquinas e implementos agrícolas, <i>shows</i> , leilões e grande rodeio. A SICM participou do evento levando 26 micro e pequenos empresários que ocuparam, de forma harmoniosa, os 20 stands da Vila da Agroindústria. |
| EXPOCONSTRUÇÃO 2008 | 19 a 23 de Agosto, em Salvador/BA | A Expo Construção Bahia, maior feira de negócios em construção do Norte-Nordeste, reúne grandes empresas da cadeia construtiva do país, em suas várias etapas e fases, promovendo o acesso às mais recentes tecnologias, equipamentos, serviços e produtos. Em 2008, chega à sua 8ª edição, consolidada no mercado dos mais importantes eventos do setor da construção. A SICM se fará presente neste evento, juntamente com o Ibmetro, o Promo e a Sudic, através de stand institucional, para promoção dos programas desenvolvidos por estes órgãos. |
| FESTIVAL JAPONÊS | 29 a 31 de Agosto, em Salvador/BA | Com o apoio do Governo da Bahia, a Anisa – Associação Nippo Brasileira de Salvador, o Consulado Geral do Japão e as colônias japonesas de toda a Bahia comemoraram juntas, no Parque de Exposições de Salvador, o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, dentro do Festival Anual da Cultura Japonesa. |
| FEIRA DA ARTE E CULTURA | 05 a 07 de Setembro, em Serrinha/BA | 1ª Feira realizada em Serrinha, ocorreu no Parque Maria do Carmo. A SICM participou com a Vila do Agronegócio, levando alguns pequenos empresários de Salvador e região de Serrinha, dando-lhes oportunidade para divulgarem seus produtos e fazerem novos contatos com empresários que estiveram prestigiando a Feira da Arte e Cultura, na Vaquejada de Serrinha. |
| EXPO FEIRA | 07 a 14 de Setembro em Feira de Santana/BA | Em sua 33ª edição, realizada no Parque de Exposições de Feira de Santana, a Expo Feira, além de estabelecer relações agropecuárias entre os criadores, promove exposição de artesanato, comidas típicas e <i>shows</i> abertos ao público durante os oito dias do evento. A SICM mais uma vez esteve presente no evento, trazendo a Vila do Agronegócio para dar oportunidade aos pequenos empresários locais de participarem da exposição. |
| 11ª EXPOSIÇÃO DE ALAGOINHAS | 21 a 28 de Setembro em Alagoinhas/BA | Em sua 11ª edição, a Exposição Agropecuária de Alagoinhas realizada no Parque de Exposições Miguel Fontes atraiu um grande público e superou as expectativas da organização. A SICM levou a Vila do Agronegócio e o Sindicato convidou os pequenos empresários da região para exporem seus produtos e fazerem novos contatos durante o evento. |
| INFOILHÉUS | 08 a 11 de Outubro, em Ilhéus/BA | Em sua 3ª Edição, a Infoilhéus transformou a cidade nos quatro dias de evento. Reuniu empresários, técnicos, estudantes, professores, pesquisadores, autoridades locais, estaduais e nacionais. Realizado pelo Sinec – Sindicato das Indústrias do Pólo de Informática de Ilhéus. A SICM se fez presente com stand institucional, onde técnicos da Secretaria e da Sudic fizeram atendimentos aos empresários e novos contatos. |
| FEIPPETRO – Feira Multisetorial de Fornecedores de Petróleo, Gás, Mineração, Usinagem, Siderurgia, Plástico, Papel e Celulose e Meio Ambiente | 11 a 14 de Novembro, em Salvador/BA | A Feira teve o propósito de reunir fornecedores, empresas âncoras e redes relacionadas com Petróleo, Gás e APL de Tecnologia existentes no país, apoiadas pela Petrobrás e Sebrae, com o objetivo de formar um grande centro de tecnologia e troca de experiências e geração de rodadas de negócios. Foram realizadas também rodadas abertas de ofertantes e fornecedores para o público presente, proporcionando uma maior relação entre as pessoas e empreendedores envolvidos com o tema. As empresas envolvidas no evento tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e serviços em stands de pequeno, médio e grande porte aos compradores, engenheiros e técnicos presentes. A SICM lançou durante a Feira, o Pólo da Indústria Naval, juntamente com a Odebrecht, Setal, OAS. No stand institucional, a Secretaria proporcionou ao público interessado a exibição de um filme referente ao Pólo da Indústria Naval, bem como, disponibilizou uma equipe técnica da Sudic e Setal, destinadas ao atendimento do público. |
| BAHIATEC 2008 – Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação | 19 a 21 de Novembro, em Salvador/BA | Durante a Semana Global de Empreendedorismo, período em que são realizados, em todo o mundo, eventos com foco na inovação tecnológica, aconteceu em Salvador, pela primeira vez, a Bahiatec – Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação. Um dos objetivos do evento foi o de ajudar a corrigir algumas distorções que ainda existem no país, a exemplo das diferenças regionais quanto ao fomento à área de inovação tecnológica. O Simpósio abordou competitividade empresarial e tecnologias sociais e contou representantes da Petrobras, Braskem, Ford, Fundação Banco do Brasil, representantes da Hewlett-Packard (HP) espanhola e da universidade Uppsala da Suécia, que proferiram palestras. Paralelamente ao simpósio, ocorreu a Feira de Tecnologia da Bahia, espaço destinado aos empresários e representantes de organizações inovadoras, que mostraram os seus produtos. A SICM esteve presente, com stand institucional, sob coordenação de Cristiano Penido – Coordenador de Incentivos, apresentando os programas desenvolvidos por esta Secretaria. |

Continua

Continuação do Anexo VII

| EVENTO | DATA | HISTÓRICO |
|--|--|--|
| 21ª FENAGRO – V AGROPORTAL – BIOENERGY | 28/11 a 07 de Dezembro, em Salvador/BA | <p>Reunindo produtores e empresários do segmento agropecuário e agroindustrial do Estado, o Agroportal foi uma das atrações da 21ª Edição da Fenagro.</p> <p>Na sua 5ª edição, o Agroportal é uma iniciativa da Secretaria de Agricultura (SEAGRI), em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM), com a Associação Baiana de Supermercados (Abase), a Associação dos Distribuidores e Atacadistas da Bahia (Asdab) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).</p> <p>Com o objetivo de promover uma maior interação comercial entre os produtores da agroindústria baiana e o mercado de varejo e atacado de alimentos do Estado, este ano, foram convidadas para visitar os stands, empresas nos segmentos supermercadistas, atacadistas, distribuidores, bares e restaurantes de Salvador e Região Metropolitana.</p> <p>A programação do evento incluiu Rodadas de Negócios, organizadas pelo Sebrae e pelo Promo. O Agroportal se tratou de um espaço subdividido em 80 stands, os quais foram cedidos aos empresários, possibilitando aos mesmos a divulgação da sua marca. Os 40 stands destinados à SICM expuseram uma grande variedade de produtos oferecidos, dentre os quais laticínios, doces, bebidas, condimentos, artesanato em diferentes materiais, dentre outros itens.</p> |

Fonte: SICM